



MAÇONARIA

Raúl Rego
Grão-Mestre

Pág. 2

COM JUNHO VOLTOU A «FEBRE» DOS GRANDES DIAS DE PRAIA

Junho chegou, aqueceu e convenceu. Aí estão, de novo, mais um ano, as corridas para a praia, os banhos dos lisboetas na Caparica e arredores, uma Fonte da Telha (como tantas outras praias ao longo da costa) em vias de desobstrução de tanto casario que ali já «morou». Imagem, esta, da gente encalorada na praia, que todos os anos se renova com cada um a arrumar-se onde pode, nem que seja pelos pinhais para um piquenique que quase nunca pode ser noutra local por não existirem espaços para o efeito...

Pág. 9



Diário de Lisboa

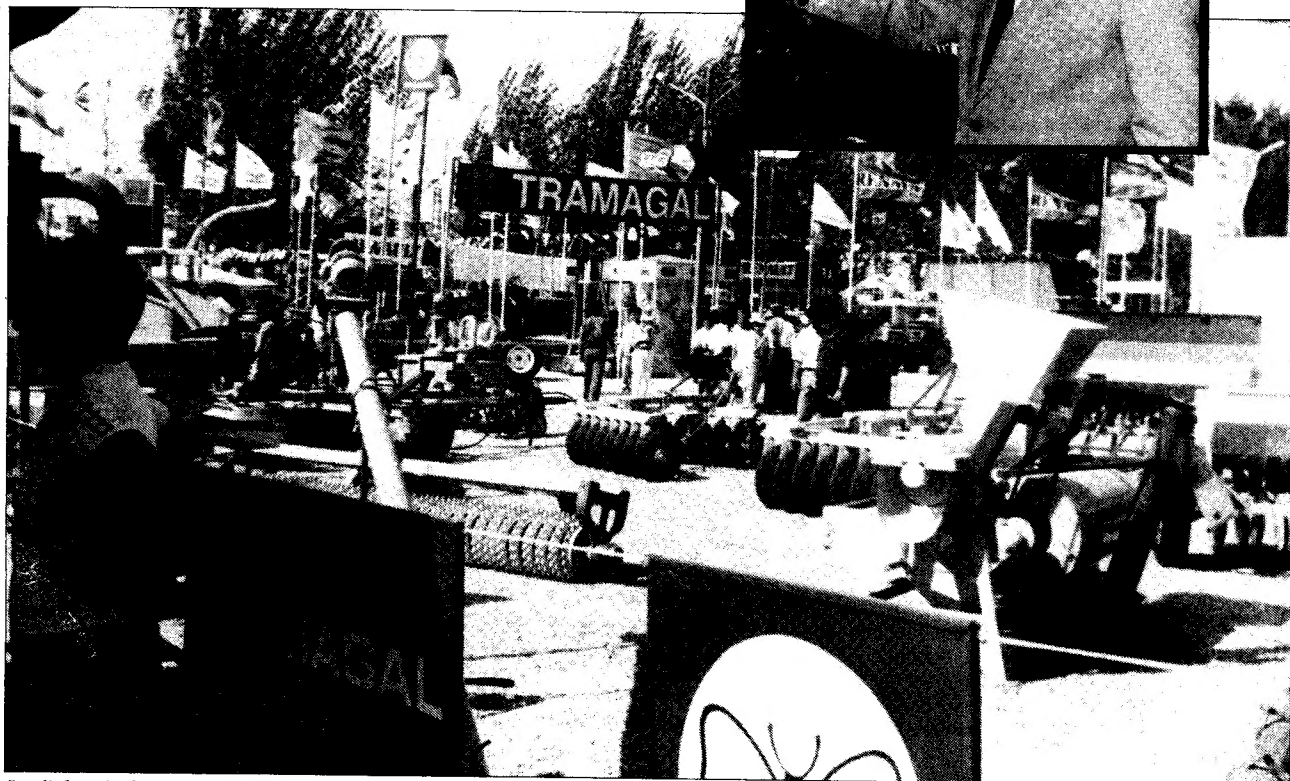
ANO 68

N.º 22 661

Sexta-feira, 3 de Junho de 1988

Preço 50\$00

Terrenos da feira de Santarém caíam no saco do «latifúndio»



Ladislau Teles Botas e um aspecto da Feira de Santarém



JOGADA DA CAP (com cobertura ministerial) SAIU "FURADA"

A Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, ontem inaugurada, voltou a ser palco de polémica que já se arrasta desde há alguns anos. Desta vez, um «protocolo» esteve quase a abrir à CAP as portas de um «latifúndio»: os terrenos do certame estavam-lhe na mira. A Câmara de Santarém apercebeu-se da jogada, motivo por que nada valeu o «apoio» levado pelo ministro Álvaro Barreto às teses de Casqueiro. Para o ano... a ver vamos.

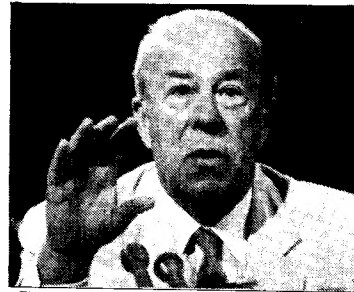
Pág. 6



Casqueiro e Barreto

CONFLITO EM ANGOLA

**EUA e URSS
querem
«solução»
até 29
de Setembro**



George Shultz

Foi o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, quem o foi anunciar a Bruxelas: Washington e Moscovo desejam encontrar uma solução para o conflito angolano até 29 de Setembro, data em que se comemora o 10º aniversário da resolução da ONU sobre a Namíbia.

Págs. 14 e 15

«Susan» aprisiona Soares em Manila

O Presidente Mário Soares encontrava-se esta manhã «prisioneiro» no seu hotel de Manila, depois do tufão «Susan» ter devastado a capital Filipinas, paralisando-a completamente. A cerimónia de doutoramento do Presidente português pela Universidade local teve de ser cancelada quando a sua comitiva, e ele próprio, se viram impossibilitados de atravessar a cidade. O carro presidencial, que ainda tentou atingir a Universidade, ficou quase submerso no meio da rua, obrigando a um aparatoso dispositivo de segurança até que Mário Soares pudesse ser retirado.

Pág. 4



Vitoirino

CABELEIREIROS COIFFEURS

A NOSSA QUALIDADE DE SEMPRE
A
PREÇOS ESPECIAIS
★
NO STUDIO TÉCNICO
DESCONTO DE 40%
A JOVENS ESTUDANTES

ABERTOS DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS

O soldado-recruta dos comandos que há dias morreu afogado no Tejo, não terá sobrevivido à força das águas pelo facto de não usar colete de salvação asseguram fontes militares. A versão dos pais, contada por um semanário da capital, é à partida diferente. Parece haver, contudo, ideia de que o soldado não se atirou à água, como outras fontes militares admitiram e pretenderam fazer acreditar.

A instrução dos comandos não é, pelos vistos, um modelo de virtudes, apesar da aparente dureza dos seus treinos e exercícios. A avaliar pelo facto do próprio instrutor, que se lançou à água na tentativa de salvar o jovem Carlos Sena (que antes de ir para a tropa tinha, finalmente, encontrado um emprego estável, numa sapataria da Baixa de Lisboa), também não ter consigo o colete de salvação, faltam virtudes fundamentais a este tipo de «élite» militar.

Este facto e os anteriores chamam a atenção da opinião pública para o facto do Exército estar alegadamente a atrasar a conclusão do processo de averiguações sobre o «caso de Santa Margarida», que no quadro deste ramo das Forças Armadas corre como processo disciplinar.

Já por iniciativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas corre um processo de instrução criminal, como o «DL» noticiou esta semana, conduzido por um juiz (civil) de direito que, segundo as últimas informações de que dispomos, deverá culminar com um processo-crime contra os instrutores dos dois soldados-recrutas que sucumbiram durante exercícios efectuados em Santa Margarida, um dos quais era amigo de Carlos Sena e por pouco ia-lhe morrendo nos braços. Carlos Sena terá acalmado a mãe, o primeiro fim-de-semana livre após o acontecimento, fazendo votos para que Deus o ajudasse como naquela ocasião.

O sargento-instrutor que se atirou à corrente (forte) do Tejo para tentar salvar Carlos Sena, por pouco não foi igualmente tragado pelas águas, por não ter colete de salvação. Valeu-lhe a pronta intervenção de uma embarcação civil, que o conseguiu apanhar a tempo. Daí o facto de haver testemunhas civis do infame acontecimento.

Em meios militares é opinião que estes dois acidentes ocorreram por «falta de supervisão», do devido acompanhamento, razão pela qual se admite o que processo-crime a instaurar aos instrutores e eventualmente a correr pelo Tribunal de Abrantes — a que Santa Margarida é afectada — venha a atingir, igualmente, membros da hierarquia da unidade.

Entretanto, o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) tornou público um comunicado em que lamenta «profundamente a morte de mais um jovem português» durante treinos dos comandos, apelando à «maior urgência» quanto ao inquérito promovido pelo EME.

Anunciado na comemoração do centenário do "Jornal de Notícias"

CAVACO SILVA: JORNAIS A ALIENAR SERÃO ANUNCIADOS EM BREVE

O primeiro-ministro Cavaco Silva anunciou para «muito em breve» a publicação de uma Resolução do Conselho de Ministros «indicando partes ou títulos a alienar», no Porto, durante a sessão solene comemorativa do centenário do "Jornal de Notícias". O chefe do Governo disse ainda que seguidamente será publicada a regulamentação do consurso público, pelo que «o processo de venda poderá então iniciar-se». Cavaco Silva sublinhou que «será dada preferência às cooperativas de jornalistas na alienação de participações» do Estado em jornais.

No seu discurso, o primeiro-ministro reconheceu a necessidade cada vez maior de «que os destinos das empresas jornalísticas sejam obra de trabalhadores empenhados no seu sucesso». O chefe do Executivo proclamou-se favorável à dignificação dos jornalistas, «a quem está cometida a importante responsabilidade de dar satisfação ao elemento direito dos cidadãos a serem bem informados». É significativo que os jornalistas estejam «a tomar consciência de que a sua verdadeira luta deverá ser no sentido da defesa de um jornalismo de qualidade, capaz de atrair cada vez maior número de leitores», referiu.

«Como leitor — referiu —, sempre espero que um jornal me informe com isenção e seriedade usando o maior rigor no apuramento dos factos, para daí obter dados novos para a formulação das decisões».

Acerca do "Jornal de Notícias", Cavaco Silva disse que «os interesses da cidade e os seus legítimos anseios encontram nele um intérprete e um defensor», destacando o papel de Manuel Pacheco de Miranda «cujo nome está indissociavelmente ligado a um período decisivo na vida da empresa» que «soube ultrapassar os tempos difíceis que fizeram perigar o seu futuro e hoje assinala, com desafio financeiro, o seu



centenário».

A sessão solene comemorativa do centenário do "JN" contou com a presença de outros membros do Governo, representantes de partidos, directores de outros jornais, entre os quais António Pedro Ruella Ramos, do «DL», foi aberta pelo presidente da EPNC e do Conselho de Administração do "JN". Antunes da Silva, ex-secretário-geral do PSD, referiu que a empresa tem 700 trabalhadores e três milhões de con-

tos de volume anual de vendas.

A informatização da foto-composição, da redacção e da publicidade representarão investimentos de meio milhão de contos anuais, durante os próximos quatro anos.

Sérgio de Andrade, o director, definiu o jornal como «paladino do povo», afirmando aceitar a privatização, «mas que o sistema não mate a verdadeira alma do jornal».

O Conselho de redacção, entretanto, criticou os «actos e compromissos ciosamente tomados, à revelia, pelo Conselho de Administração» que transformaram os ferreiros do centenário num «conjunto desprestigiante de iniciativas». «Teria sido mais curial que a empresa houvesse convidado, como impõem as normas do protocolo de Estado, a Presidência da República que, pela sua natureza institucional, não implica as conotações como as que envolvem uma comparação de um primeiro-ministro e líder partidário», refere comunicado do Conselho de Redacção.

Constâncio desafia Cavaco a debater "onde e como quiser" a lei dos despedimentos

Vítor Constâncio desafiou Cavaco Silva para um debate, «onde ele quiser», sobre se o pacote laboral chumbado pelo Tribunal Constitucional protege ou não melhor os trabalhadores do que qualquer outra legislação europeia.

O líder do PS, que falava a noite passada no tempo de antena exigido pelo seu partido ao abrigo do direito de resposta, comentava a intervenção do Primeiro-Ministro da passada terça-feira na RTP sobre a decisão do TC. Segundo Constâncio, o chefe do Governo «mentiu» ao dizer que o seu pacote laboral protegia mais os trabalhadores do que qualquer outra legislação de outros países europeus.

Constâncio contestou igualmente a afirmação de Cavaco de que o chumbo da lei prejudicava os jovens, frisando que, pelo contrário, o pacote laboral do Governo faria de cada jovem «um contratado a prazo».

«Não aceitamos que se tente lançar os jovens contra os adultos ao insinuar que seria preciso facilitar o despedimento dos adultos para dar mais empregos aos jovens», disse ainda Constâncio para, de seguida, perguntar: «Aham! justo que se facilite despedir os pais para empregar os filhos?»

O secretário-geral do PS criticou ainda Cavaco pelo modo como reagiu à decisão do TC mostrando querer «que toda a gente lhe obedeça: os deputados, a oposição e até

os tribunais» e acentuou ser o seu partido a favor de mudanças na lei actual, referindo as propostas dos socialistas que respeitam «um equilíbrio humanizado entre a procura da eficácia económica e a justiça social».

Revisão e autárquicas

Entretanto, em entrevista no programa televisivo do Clube de Imprensa, Constâncio disse ser «prematura tirar consequências» do chumbo do pacote laboral relativamente à revisão constitucional e salientou que «até agora o PSD não aceitou nenhum dos pontos que nós consideramos importantes».

Constâncio insistiu, por outro lado, na necessidade de substituição de três ministros do Executivo de Cavaco (Silva Penada, Leonor Beleza e Miguel Cadilhe) porque «já estão para além da capacidade de serem eficazes».

Interrogado sobre o candidato socialista à câmara de Lisboa, o secretário-geral do PS disse apenas que «todos os militantes são candidatos potenciais» e sobre eventuais coligações do seu partido nas eleições autárquicas admitiu apenas a manutenção

das «coligações positivas feitas no passado».

PCP: os quatro equívocos de Cavaco

«Falsificação das questões, demagogia e notória atitude de rebeldia face a princípios básicos da vida democrática», assim classificou a comissão política do PCP a intervenção de Cavaco Silva na RTP.

Segundo o PCP, a comunicação do Primeiro-Ministro assentou em quatro equívocos fundamentais.

O primeiro respeita à insistência de Cavaco em considerar o pacote laboral como sendo uma «legislação generosa, positiva e necessária» e continuar a falar de liberalização dos despedimentos como uma «nóvel medida de política social que devia fazer a felicidade dos trabalhadores». Ora trata-se, frisam os comunistas, de uma legislação «impiedosa, nefasta e retrógrada, incompatível com a dignidade e os direitos de quem trabalha e que ataca frontalmente a justiça e generalizada aspiração à segurança e estabilidade do emprego».

Segundo equívoco: «vergo-nhosa insistência em tentar voltar jovens e desempregados contra trabalhadores com emprego».

Terceiro: «revelar uma total incapacidade de se adequar e subordinar ao normal funcionamento do regime e das instituições democráticas».

Quarto e último equívoco

de Cavaco, refere o PCP, é o «fingir que ainda continua hipnotizado pela euforia das semanas posteriores a 19 de Julho de 1987» recusando aceitar que o seu discurso se está a tornar «simplesmente insuportável para a maioria do Povo português».

CDS: Governo deve respeitar TC

O CDS comentou o discurso de Cavaco dizendo tê-lo ouvido «com preocupação mas sem surpresa» e frisando ter o Primeiro-Ministro aberto assim «um conflito institucional com o Tribunal Constitucional, órgão de soberania que devia merecer o respeito do Governo».

Na opinião da comissão directiva do CDS o que está errado «não é o poder de os tribunais divergirem do Governo, como parece pensar o Primeiro-Ministro, mas a Constituição obsoleta que temos».

Ainda segundo os centristas, a estratégia acertada consistia em fazer primeiro a revisão constitucional e só depois as reformas estruturais.

O CDS refere ainda ter sido o único partido a apresentar uma proposta de revisão constitucional no tocante à legitimação da existência da «justa causa objectiva» de despedimento de trabalhadores, acrescentando que o Governo e o PSD dependem agora dos centristas para a inclusão desse ponto na cita-revisão.



«Grande Oriente» vai ter eleições

RAÚL REGO GRÃO MESTRE DA MAÇONARIA

A notícia chegou às redacções, tem já eco no mundo profano, e o próprio futuro Grão-Mestre não a terá desmentido à fé de um texto publicado no semanário «Tal e Qual».

Ouvindo pelo jornalista, Raúl Rego declarou: «A existência de uma só lista não significa que não haja diferenças. Simplesmente, creio que me foi possível congraçar todas as opiniões».

Esta parece ser a grande novidade das eleições para o alto cargo de Grão-Mestre da Maçonaria. Ao contrário de eleições anteriores para a substituição dos Grãos-Mestres Dias Amado e Adão e Silva, e mesmo na eleição imediatamente anterior a esta, em que acabou por ser recindido o Grão-Mestre Simões Coimbra, na eleição de amanhã a lista de Raúl Rego não terá opositores.

Dela fazem igualmente parte, como seus adjuntos, Aquilino Ribeiro Machado (de Lisboa) e António Corte-Real (do Porto). O presidente do Conselho da Ordem que desempenhou um papel importante na congregação das várias tendências, apoia a candidatura de Raúl Rego.

O futuro Grão-Mestre, o 41º da Maçonaria Portuguesa, foi iniciado no período da clandestinidade, e pertence ao Rito Escocês.

Espera-se que além de uma acção conciliadora e dinamizadora da instituição maçónica, dê nova vida e mais abertura ao Grande Oriente Lusitano. Fala-se, inclusivamente, de abrir as portas do Palácio Maçónico às mulheres.

Um tribunal julgado e condenado

EM tempo de antena da RTP, falando em nome dos partidos da oposição com maior representação parlamentar, Vítor Constâncio (PS), Carlos Brito (PCP) e Ivo Pinho (PRD), contestaram as afirmações produzidas pelo Primeiro-Ministro na noite de 31 de Maio. Em especial — e logo nas declarações de Vítor Constâncio ao ser entrevistado num programa televisivo do Clube de Imprensa —, as oposições reagiram ao ataque do Primeiro-Ministro ao Tribunal Constitucional e à sua referência crítica ao **nosso** «sistema político-constitucional».

Foi devidamente sublinhada a circunstância do Primeiro-Ministro ter vindo à televisão criticar uma decisão do Tribunal Constitucional, cujo teor, é certo, tinha sido objecto de comunicação pública, mas cuja fundamentação, em toda a extensão e complexidade, ainda não fora publicada. Efectivamente, no dia 31 de Maio, não estava publicado o Acórdão do Tribunal Constitucional.

Não tendo em atenção esse facto, o Primeiro-Ministro entendeu que se justificava dirigir-se aos portugueses e declarou: «Não pomos em causa o poder de julgar do Tribunal Constitucional, embora consideremos, no que estamos acompanhados por eminentes juristas, que a decisão se baseou em critérios de interpretação que, no mínimo, são demasiado restritivos.» E considerando que a alteração da legislação laboral constitui uma «dessas reformas indispensáveis para o País vencer...» que constavam do programa eleitoral do PSD e fazem parte das intenções de «modernização» que o Governo acalenta, o Primeiro-Ministro afirmou: «Agora, depois da decisão do Tribunal Constitucional, esta questão tornou-se uma questão decisiva na revisão constitucional em curso.» E

logo a seguir perguntou: «Será que as forças políticas vão fechar os olhos à realidade, ignorar o que se passa lá fora, e dificultar a vida do País que quer vencer o desafio da Europa Comunitária? Será que um Governo legítimo pode continuar a ser impedido de executar o programa que apresentou ao eleitorado e que este apoiou maioritariamente?» E às suas perguntas, o Primeiro-Ministro deu a sua própria resposta: «Precisamos urgentemente de um texto constitucional plenamente democrático...»

As centrais sindicais refutaram a benignidade da legislação laboral proposta pelo Governo. O Primeiro-Ministro recusa-se a ter em conta as críticas da UGT e da CGTP. Na sua declaração de 31 de Maio, insiste: «A nossa proposta dá mais garantias aos trabalhadores do que a legislação de todos os outros países da Europa e do que a proposta elaborada no tempo do Bloco Central. Quem diz o contrário... mente.» Mas na contestação do chamado «pacote laboral» e na argumentação contra o novo dispositivo legal, os dirigentes sindicais mostraram que não estavam isolados. São claros, comprovativos, significativos, os números da adesão à greve geral de 28 de Março.

Os sindicatos queixam-se de que o Governo não aceitou os argumentos que apresentaram, nem prestou atenção aos contributos que lhe enviaram. Olímpico e surdo o Governo proclamou não alterar uma vírgula, não recuar um milímetro. Esta decisão de impor sem dialogar, a consciência da oposição do mundo laboral, da contestação por parte de forças políticas de diferentes quadrantes, as preocupações da Igreja, a extensão da greve geral, terão levado, naturalmente, o Presidente da República a considerar a necessidade de submeter a legislação laboral do Governo ao Tribunal Constitucional. Foi o Presidente da República, com inteira legitimidade, que solicitou ao Tribunal Constitucional a apreciação preventiva da constitucionalidade da lei.

A reacção insólita do Primeiro-Ministro ao tomar conhecimento do teor da decisão do Tribunal Constitucional sobre a consulta do Presidente da República

é de uma indistigável descortesia em relação ao Chefe do Estado e põe em causa, indiscutivelmente, os mecanismos constitucionais e o poder de julgar do Tribunal Constitucional. De outro modo se não poderá interpretar a frase: «Algo está errado no nosso sistema político-constitucional.»

Segundo os jornais informaram, dez dias antes, o líder madeirense do PSD e presidente do Governo Regional, dr. Alberto João Jardim, afirmara que o Tribunal Constitucional: «carece de idoneidade» («Diário de Notícias», 21/5/1988). O dirigente do PSD da Madeira aludiu, então, à designação dos juizes conforme indicações das forças políticas representadas na Assembleia da República. Propositadamente, ignorava, no seu ataque, o equilíbrio que se procurara obter na constituição do Tribunal Constitucional e a patente indisponibilidade para o respeitar que vem sendo revelada pelo PSD.

Quando o Primeiro-Ministro afirma a sua «profunda convicção» de que é preciso (para realizar o «programa» do Governo do PSD) «ultrapassar o obstáculo agora levantado», exprime a vontade política de afeioar as disposições constitucionais a um projecto político partidário. Em nome de uma «maioria eleitoral» procura-se reformar o nosso «errado sistema político-constitucional», submetê-lo à vontade política de um partido, de um líder partidário. É uma concepção original de «ordem jurídica democrática».

Na Assembleia da República, obstinada, implacável, cortando o diálogo, desprezando a negociação, indiferente aos consensos necessários para consolidar uma democracia jovem, a propósito de tudo — do Regimento à Lei da Rádio — funciona a «ditadura da maioria».

Deve-se a um militante do PSD, e apreciado comentador político, o dr. José Miguel Júdice, a seguinte caracterização do regime: «Em Portugal vivemos em regime de Presidente do Conselho, disso não podem restar dúvidas.» («Semanário», 21/5/1988).

Se bem nos recordamos, o doutor Marcelo Caetano, disse, em recuados tempos algo de semelhante.

Parlamento ressentiu-se do primeiro calor...

O que o "lobo ibérico" uniu o ministro das Finanças dividiu

Julio Rodrigues

Sai mais uma história para o anedotário político nacional: qual é a diferença, qual é ela, entre o ministro das Finanças e o «lobo ibérico»? Que não haja dúvidas: falamos em «lobo ibérico» e não em «lobbies», ibéricos ou nacionais. São questões distintas, tratadas em momentos distintos na sessão parlamentar de quarta-feira.

Ora, a diferença é apenas esta: o que o «lobo ibérico» uniu (na fase final dos trabalhos) Miguel Cadilhe desuniu (ainda na sessão da manhã). Duas partes muito distintas, em tudo, até na frequência parlamentar, com as bancadas várias vezes despoçadas.

O «lobo ibérico» concitou o voto unânime do plenário, baixando o projecto de «Os Verdes» à comissão respectiva, a fim de lhe serem introduzidas algumas melhorias, em consonância com as recomendações feitas no hemiciclo. Apresentado por Herculano Pombo, foi enriquecido por todas as bancadas.

Por António Maria Pereira, por exemplo, que apareceu a defender o «lobo ibérico» — como se de Valadares se tratasse — e provocou o espanto de muitos. No entanto, os mais atentos sabem que ele está ligado à As-

sociação de Defesa dos Dieiros dos Animais e tem sido dos mais activos contra os toiros de morte em Portugal.

Foi ele quem chamou a atenção para a «má fama que recai sobre este animal», levando à sua perseguição e à situação de caso extinto na Península Ibérica. António Maria Pereira resumizou o último relatório do «Grupo Lobo» em defesa do animal: lançamento de uma campanha educacional e a disseminação de informação adequada, de modo a conseguir-se a modificação das atitudes da população, especialmente nas áreas rurais, uma melhor protecção dos exemplares que ainda existem e o pronto pagamento de compensações aos pescadores prejudicados.

Considerado o «símbolo da crueldade, de sofreguidão insaciável», foi apresentado, por António Maria Pereira, como

«herói mítico legendário», abordado historicamente (foi uma loba que amamentou Rómulo, irmão de Remo) e relacionado com «Roque Santeiro». Deu para tudo.

Carlos Lage (PS) citou o refrão «quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele», não havendo, para ele, alternativa quando à dita pele. «E não disse Aquilino Ribeiro que, quanto os lobos julgam, a justiça vive?», atalhou o deputado socialista, que trouxe à ribalta a ministra Leonor Beleza e S. Francisco de Assis, este pela sua benevolência com o «irmão lobo».

Em síntese: o lobo está estreitamente ligado à cultura e ao folclore europeu. «Fonte de mitos, lendas, surperstições e narrativas literárias infundáveis, seria deplorável que se extinguísse fisicamente», observou Carlos Lage.

Maioria rejeita inquérito a Cadilhe

João Cravinho e Miguel Cadilhe foram protagonistas da fase mais emotiva dos debates de quarta-feira, antes do almoço. Matéria em discussão: inquérito às OPV's do Grupo Sonae e intervenção do Governo e da administração central no «affaire».

A iniciativa pertenceu ao Partido Socialista. Cravinho explicou porque. Cadilhe respondeu-lhe.

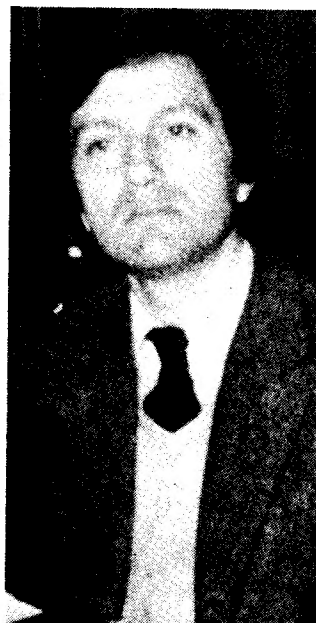
«Está tudo dito e redito sobre este assunto», afirmou Miguel Cadilhe, depois de João Cravinho ter acusado o Governo de haver pretendido «escamotear as suas responsabilidades, mediante a realização de inquéritos, logo à partida feridos por públicos e notórios vícios de forma e de fundo». Forma, segundo o deputado socialista, de «imputar a outros, designadamente aos empresários, responsabilidades que lhe cabem no todo ou em parte».

Para João Cravinho estavam em causa «situações que podem envolver tentativas de ocultação e desvio de graves responsabilidades do Governo e da Administração». O pedido alargava-se ao «comportamento da banca, designadamente do BPA», tendo Cravinho afirmado que «o próprio ministro reconheceu que não foram utilizados critérios de boa gestão».

PCP e CDS apoiaram a iniciativa do Partido Socialista, com intervenções de Ilda Figueiredo e Nogueira de Brito, este último, aliás, um atento paladino desta causa, pois a primeira ini-



ciativa contra a história das OPV's da Sonae partiu dele e do seu grupo parlamentar. «Foi sob a orientação do Ministério das Finanças que se efectuou uma reunião com os diversos intervenientes na operação das OPV's da Sonae dias antes da realização», acusou Ilda Figueiredo, que aconselhou o Governo e o ministro das Finanças «não sacudirem as mãos e aba-



nar os ombros com indiferença, considerando que o processo está terminado».

José Vieira de Castro e Flausino Silva saíram em defesa de Cadilhe, tendo o primeiro historiado todo o processo, para reter o apoio do PSD ao ministro das Finanças «pela determinação que sempre tem posto nos seus actos».

Soares nas Filipinas

DITADURAS NUNCA CONDUZIRAM AO DESENVOLVIMENTO OU PROGRESSO SOCIAL

O Presidente Mário Soares abriu hoje em Manila a Conferência Internacional sobre Jovens Democracias fazendo o elogio da democracia e manifestando a solidariedade de Portugal com as Filipinas. Discursando durante 15 minutos em português, Soares disse que «o combate pela democracia e pela dignidade das pessoas tem de ser prosseguido solidariamente» e acrescentou que «a democracia, o desenvolvimento e a paz são os três objetivos fundamentais e indissociáveis em que deverá assentar a transformação do homem do final do século e do milénio».

Muito aplaudido pelos participantes na Conferência, o Presidente português afirmou que «importa abandonar a ideia alimentada pelos ditadores de que a vida democrática é apenas possível, nos países ricos e desenvolvidos».

«Obviamente, acrescentou, que a miséria e o subdesenvolvimento não favorecem o florescimento das liberdades, as a verdade é que as ditaduras, em nenhum lugar, conduziram ao desenvolvimento ou ao progresso social».

A terminar, o Presidente Mário Soares afirmou que «hoje não há países pobres» mas «países que dispõem de tecnologia, formação profissional e meios financeiros para se desenvolverem e outros são asfixiados pela falta de meios e pelo peso das suas dívidas externas».

Chuvvas torrenciais que assolaram Manila, obrigaram ao cancelamento de parte do programa de Mário Soares. De manhã foi anulada a homenagem aos heróis nacionais filipinos e à tarde a visita à cidade velha. O Presidente português ainda chegou

a entrar no «Filipino 1» (carro de Corazon Aquino posto à disposição de Soares) mas teve de sair antes da arrancar para a visita à cidade velha, que se encontra completamente alagada.

Também o local do jantar que a presidente das Filipinas oferece hoje aos chefes das delegações à Conferência Internacional das Jovens Democracias teve de ser mudado para um hotel devido à inundação da sala do Palácio Presidencial.

As ruas da capital das Filipinas estão praticamente transformadas em mini-rios e o trânsito é completamente caótico.

Hoje, Mário Soares foi convidado do senado filipino para um almoço, onde, num discurso de improviso, afirmou que o parlamento é a essência da democracia e sublinhou que tinha muito orgulho em ter sido deputado.

«Ainda hoje me considero um homem muito ligado ao parlamento», acrescentou.

Emendando o discurso de Corazon Aquino na conferência, Soares disse aos deputados filipinos que foi Portu-



gal e não a Grécia o primeiro país a romper com a ditadura, «o que permitiu a erros e espanhos evitar erros cometidos em Portugal».

Mário Soares fez ainda uma referência à cimeira Reagan-Gorbachov, relevando o interesse das conversações americano-soviéticas principalmente para os povos deste, que «têm sido constantemente martirizados por guerras».

Mário Soares teve ontem o primeiro encontro com Corazon Aquino. Não estava inicialmente programado e durou cerca de 35 minutos.

No final, a presidente Aquino disse aos jornalistas portugueses que a Conferência Internacional sobre as Jovens Democracias, de que Mário Soares é o convidado de honra, é importante não só para as Filipinas como para os próprios países participantes.

A segurança da presidente filipina impediu logo a seguir que os jornalistas aqui

presentes lhe fizessem, mais perguntas, afastando-os com alguma rudeza do contacto com Corazon Aquino.

A situação de Timor Leste foi a única questão internacional abordada em Manila durante o encontro. O assunto foi colocado de maneira delicada pelo Presidente português, tendo em atenção a especial situação das Filipinas nesta zona do globo e a proximidade da Indonésia.

Mário Soares manifestou a Corazon Aquino o apoio e a solidariedade de Portugal pa-

ra com os esforços de desenvolvimento nas Filipinas, compreendendo simultaneamente as dificuldades que atravessam, e agradeceu o facto de ser o convidado de honra da Conferência.

Numa mensagem televisada que vai hoje para o ar, Mário Soares lembra ao povo filipino que foi um português - Fernão de Magalhães - o primeiro homem a pisar as Filipinas.

Parlamento europeu, defendeu para o citado Centro de Estudos uma «dimensão europeia e uma perspectiva global e não sectorial», garantindo a concessão por Portugal de «todas as condições para o seu funcionamento».

Os ministros da Noruega, Holanda e Senegal e o secretário-geral do Conselho da Europa, Marcelino Oreja,

Conferência de Madrid apoia proposta de Lisboa

Centro de Estudos Norte-Sul poderá ter sede em Portugal

apoiaram a criação do Centro e a sua instalação em Portugal.

Na sessão de hoje da conferência está prevista a divulgação de um «chamamento à acção sobre a interdependência e a solidariedade Norte-Sul» e no encerramento discursarão Felipe Gonzalez e o presidente argentino, Raúl Alfonsín.

No discurso de abertura, o

rei de Espanha, Juan Carlos, assinalou que «numa época em que as fronteiras foram superadas pela rapidez das comunicações e em que o mais pequeno acontecimento desencadeia efeitos cada vez maiores, a paz e a abundância convivem com a fome e a injustiça em cenários aparentemente distantes e, no entanto, cada vez mais próximos».

Durão Barroso reafirmou a oferta de Portugal como sede do Centro de Estudos Norte-Sul ao intervir em Madrid na sessão plenária da conferência sobre a «Interdependência e Solidariedade Norte-Sul».

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, que secundava a proposta feita por Cavaco Silva em discurso recente no

Álvaro Barreto apoia Pinto Leite

Rui Carp nega interferência de Cavaco na disputa da distrital de Lisboa do PSD

O ministro Álvaro Barreto é um dos apoiantes da lista de Pinto Leite concorrente à liderança da comissão distrital de Lisboa do PSD, apurou o DL junto de fonte do candidato apoiado por Pedro Santana Lopes.

A eleição dos dirigentes do PSD/Lisboa concorrerá duas listas, uma liderada por Pinto Leite, com apoios maiori-

tários nas 23 secções do distrito da capital e na estrutura dos TSD, e uma outra encabeçada pelo secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp.

Em declarações à Lusa, Rui Carp frisou que Cavaco Silva «está totalmente afastado» da eleição distrital e assegurou não ter nunca invocado

neste processo a figura do líder do PSD.

Carp referiu ainda ter «uma grande admiração» por Pedro Santana Lopes e considerou ter tentado a unidade «até ao fim, mas ela não foi possível».

A lista de Pinto Leite, apoiada também pelos secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cons-

trução e Habitação, respectivamente Durão Barroso e Elias Costa, e pelo líder parlamentar do PSD, Correia Afonso, tem Pedro Santana Lopes como candidato à presidência da assembleia geral e António Maria Pereira como primeiro nome da Comissão Jurisdicional.

A eleição vai ter lugar no próximo dia 8 de Junho.

Movimento diplomático

O representante de Portugal na ONU é um dos 21 vice-presidentes da 42.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, e, nessa qualidade, ocupa idêntico lugar na 3.ª sessão extraordinária da Assembleia sobre o Desarmamento, inaugurada terça-feira.

O Presidente português, Mário Soares, discursará, dia 8, na 3.ª sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU sobre o Desarmamento, que decorre até dia 25.

O primeiro discurso na sessão extraordinária foi do presidente do movimento dos Não-Alinhados, o chefe de Estado do Zimbábue, Robert Mugabe.

O Presidente da República entregou ao embaixador cessante de Portugal na Tailândia, Melo Gouveia, as cartas credenciais que o vão acreditar como novo embaixador em Tóquio.

Melo Gouveia será substituído muito em breve por Sebastião Castelo Branco, que transita de São Tomé e Príncipe.

As cartas credenciais foram entregues por Mário Soares durante uma recepção que o diplomata ofereceu na embaixada de Portugal em Banguecoque.

O novo embaixador de Portugal em Angola, Alexandre Lencastre da Veiga, apresentou as suas credenciais ao presidente angolano, José Eduardo dos Santos.

Durante a cerimónia decorrida, terça-feira, no Palácio Presidencial do Futungo de Belas, Lencastre da Veiga entregou ao chefe de Estado angolano uma mensagem do seu homólogo português, Mário Soares, cujo teor não foi divulgado.

O novo embaixador substitui no cargo António Pinto da França, que chefiava a missão diplomática portuguesa em Angola desde 21 de Outubro de 1983.

OCDE passa a receita

Estados Unidos têm de poupar mais sem apertar demasiado o cinto

Os consumidores norte-americanos têm de gastar menos e poupar mais para reduzir os enormes défices comercial e orçamental do seu país, aconselha a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) no seu último relatório sobre a economia dos Estados Unidos, publicado, hoje, em Paris.

Contudo, como se escreve, os norte-americanos não devem apertar de mais o cinto para não criar riscos de uma recessão.

A poupança das famílias tem de aumentar para que o governo e as empresas possam pedir emprestado mais dinheiro norte-americano do que estrangeiro, não devendo, no entanto, antingir rapidamente os elevados níveis observados nos anos 70, uma vez que uma redução acentuada do consumo arriscar-se-ia a travar a expansão da maior economia do mundo.

O alerta surge quando a poupança pessoal dos norte-americanos baixou cerca de 6 por cento desde os anos 70.

O relatório da OCDE é a primeira análise do comportamento económico dos Estados, desde há 18 meses, e baseou-se em dados recolhidos até ao final de Abril.

Sete meses após o «crash» de Wall Street, a OCDE afirma que a crise bolsista «parece ter ajudado a economia norte-

americana a encaminhar-se para um melhor equilíbrio», com perspectivas de crescimento duradouro melhores do que se previam depois da «segunda-feira negra», dia 19 de Outubro de 1987.

Para 1988, os peritos da OCDE preveem uma taxa de crescimento nos Estados Unidos de 2,75 por cento, muito próxima das registadas em 1987 e 1986 (2,9 por cento) e, para 1989, os prognósticos são de um abrandamento para 2,5 por cento, enquanto a procura interna total, sob a influência de uma muito forte progressão dos investimentos privados (mais 6 por cento em 1988) deverá manter-se em + 2 por cento nos próximos dois anos.

As previsões da OCDE para a subida dos preços no consumidor nos Estados Unidos são modestas: 3,75 por cento em 1988, 4,25 por cento em 1989, contra 4 por cento em 1987, sendo certo que os produtos importados vão encarecer, congelados com os aumentos moderados de salários e apesar de um baixo nível de desemprego estabilizado a 5 por cento para os próximos 18 meses, segundo a OCDE.

Os peritos da organização alertaram ainda contra o risco de uma melhoria demasiado rápida do que prevista do comércio externo, a qual poderá causar novas turbulências ao dólar e no mercado obrigacionista.

Cadernos de Estudos Africanos: um primeiro número sobre religiões e teologias africanas

O Centro de Reflexão Cristã iniciou a publicação dos «Cadernos de Estudos Africanos», o primeiro dos quais é dedicado a «Religiões e Teologias Africanas», reunindo colaborações de H. Maurier, Padre Branco («Religiões da África Negra»); de Achille Mbembe («África:

Teologia a sair do cativeiro»); Barthélemy Adou Knou («A Teologia africana como obra do intelectual comunitário»).

Edição do «Centro de Reflexão Cristã». Sede, redacção e administração: Rua Castilho, 61, 2.º Direito, 1200 LISBOA.

Segundo Manuela Teixeira "acordo ainda é possível"

CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA FORMAR EQUIPA COESA

— afirma Torres Couto

O Congresso Extraordinário da UGT realiza-se para «formar uma nova equipa, coesa, solidária e plural», declarou Torres Couto sexta-feira, na Figueira da Foz, respondendo assim às afirmações de vários dirigentes dos TSD's, segundo as quais, depois das demissões dos cinco sindicalistas-deputados e de Arménio Santos, já não existem motivos para o Congresso.

Segundo o secretário-geral da central sindical, tal equipa «não era possível depois da posição de Arménio Santos

na questão do pacote laboral».

O líder dos TSD tinha, terça-feira, acusado Torres Couto de fazer um Congresso para «autopromoção» e para se aproximar dos comunistas.

O secretário-geral da UGT anunciou ainda que não se recandidatará ao cargo que actualmente ocupa no próximo Congresso ordinário da central, acrescentando que, «enquanto Vítor Constâncio for o líder do PS, tudo fará para o ajudar», já que tem a sua confiança pessoal e po-

lítica.

«Enquanto líder sindical, a minha estratégia política é exclusivamente neste âmbito», concluiu Torres Couto, que na sua deslocação ao concelho da Figueira da Foz reuniu com o presidente do executivo municipal, Aguiar de Carvalho, e visitou os serviços camarários e várias unidades industriais.

Socialistas querem demitir TSD

Entretanto, Manuela Teixeira, reafirmou, ontem, em

entrevista à Rádio Clube de Gaia, que a realização de um Congresso Extraordinário da UGT terá por objectivo único a demissão de sindicalistas social democratas da central.

A presidente do Sindicato dos Professores da Zona Norte considerou estar-se perante «uma manobra de sindicalistas socialistas que pretendem demitir sindicalistas social democratas, entre eles o presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Norte, dos Seguros e eu pró-

pria».

«Depois da demissão de cinco deputados social democratas exigidos pela fracção socialista e após a demissão do próprio Arménio Santos, o Congresso não tem razão de ser», acrescentou.

Manuela Teixeira disse ter já manifestado a sua posição a Torres Couto sobre o conflito que envolve as tendências socialista e social democrata, tendo-lhe afirmado que «não se poderia realizar um Congresso de cada vez

que um dos seus sindicalistas tomasse posições críticas em relação ao secretário-geral da UGT».

«Fazer um acordo neste momento seria difícil mas não impossível, pelo que espero que Torres Couto, assumindo as suas responsabilidades, convoque uma reunião do Secretariado Nacional da UGT», salientou Manuela Teixeira, concluindo: «Uma radicalização de posições no interior do Secretariado Nacional só poderá levar a uma ruptura no interior da UGT».

Para a Conferência Internacional do Trabalho

CGTP queixa-se de convite à UGT

A CGTP não apresentou este ano queixa à Comissão de Verificação de Poderes da Conferência Internacional do Trabalho pela nomeação de um delegado da UGT em representação dos trabalhadores portugueses, substituindo-a por uma carta de protesto a que a Lusa teve hoje acesso.

Desde que o Governo português tem nomeado alternadamente os representantes dos trabalhadores entre os dirigentes da CGTP e da UGT, a Intersindical tem apresentado sistematicamente queixas à Comissão de Verificação de Poderes da Conferência, mas este ano decidiu apresentar unicamente uma carta de protesto.

Nessa missiva, a Intersindical

protesta contra a designação pelo Governo português de um delegado dos trabalhadores «não ouvindo a CGTP-IN, organização reconhecida no interior e no exterior do País como a mais representativa organização dos trabalhadores portugueses».

No parágrafo seguinte, afirma que «devido a CGTP apresentar à Comissão de Verificação de Poderes uma queixa ao artigo 3 do Artigo 26 da Constituição da OIT, não o fará pretendendo desta forma dar uma nova possibilidade ao Governo e aos restantes intervenientes no processo para corrigirem atitudes discriminatórias e injustas contra a CGTP-IN, quer no plano interno, quer no plano externo tanto mais que

são administrativamente impostas».

A CGTP-IN não afasta a possibilidade de voltar a apresentar queixa formal se «a nossa boa vontade não encontrar correspondência por parte das outras partes intervenientes».

Simultaneamente à apresentação desta carta de protesto, a CGTP enviou uma exposição sobre o mesmo assunto ao director-geral do trabalho, que participa como delegado do Governo português na 75.ª Conferência Internacional do Trabalho.

A carta à Comissão de Verificação de Poderes é assinada por José Luís Judas, enquanto a missiva ao director-geral do trabalho é subscrita pela Comissão Executiva do Conselho Nacional da CGTP.

Dizem não aos "postos de recepção"

Trabalhadores dos impostos boicotarão o "complementar"

O Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos anunciou «recusar a total participação de trabalhadores do sector nos postos de recepção de declarações de Imposto Complementar».

A decisão implica que as declarações de imposto complementar «só poderão ser entregues nas repartições de Finanças e no horário normal», explicou à agência Lusa o sindicalista Ilídio de Oliveira.

As declarações de Imposto Complementar, entregues por lei nos meses de Junho e Julho, têm sido em anos anteriores entregues em postos especiais como Juntas de Freguesia ou mesmo carrinhas móveis, mas sempre na presença de funcionários das Finanças.

Na reunião em que foi tomada a decisão, a direcção do Sindicato congratulou-se com a adesão à greve de três dias que terminou sexta-feira e manifestou o seu repúdio pelo que classifi-

cou de «ameaças aos chefes de repartições e serviços», para atenuar os efeitos da paralisação.

Foi também decidido iniciar contactos para «desencadear novas formas de luta» e manter a disponibilidade para o diálogo, disse Ilídio de Oliveira.

Dados do Sindicato referem que cerca de 350 das 400 repartições de Finanças existentes em Portugal encerraram nos últimos três dias e que a adesão à greve, superior a 90 por cento, envolveu cerca de 11 000 trabalhadores.

Os trabalhadores das contribuições e impostos exigem a reposição de direitos e regalias, nomeadamente o descongelamento de remunerações acessórias, a reestruturação de carreiras, acções de formação profissional e reciclagem de funcionários, além da exigência de diálogo com o Governo.

Pela defesa dos direitos adquiridos

Rodoviária Nacional em Greve dia 16

As Organizações Representativas dos Trabalhadores (ORT) da Rodoviária Nacional decidiram marcar uma greve na empresa para dia 16, anunciou a federação sindical do sector (FESTRU), afecta à CGTP.

As ORT's da Rodoviária justificam o recurso à greve devido às posições assumidas pelo Conselho de Gerência da empresa, segundo as quais «pretendem apenas retirar direitos aos trabalhadores, como sejam a redução a menos de metade do pagamento do trabalho em dias de descanso e feriados, aplicação de três horas de intermitências no horário diário e retirar o direito ao dia do aniversário».

Portugueses sem assistência na próxima semana

Médicos anunciam firmeza para a greve que aí vem

Os médicos estão já prontos para a greve da próxima semana, entre 6 e 9 de Junho, que para todos os efeitos durará nove dias e, no caso de Lisboa, oito, devido ao domingo (dia 12) e Santo António, 13 (feriado municipal). A Coordenadora dos Médicos promoveu há dias uma conferência de imprensa para confirmar a paralisação da próxima semana, o mesmo o fazendo, esta tarde, o Sindicato Independente dos Médicos.

O SIM (Sindicato Independente dos Médicos) elogiou o bastonário e o Conselho Nacional Executivo da Ordem, pela «maneira firme e digna, como souberam representar a classe» no confronto com o Ministério da Saúde. Em comunicado, aquele sindicato sublinhou que na reunião com a Ordem dos Médicos, a ministra (Leonor Beza) não acedeu a nenhuma das reivindicações que motivaram as anteriores greves médicas.

O sindicato afirmou que a ministra «continua a não res-

peitar as carreiras médicas» e mantém o decreto-lei que obriga os internos à dedicação exclusiva, sem vínculo à função pública. Declarou também que Leonor Beza recusa qualquer alteração ao decreto de gestão hospitalar e recusa discutir a revisão salarial dos médicos.

Perante a situação apresentada, o Sindicato Independente dos Médicos reafirmou que haverá greve nacional de 6 a 9 de Junho. Ora como 4 e 5 são um fim-de-semana, 10 é feriado nacional e 11 e 12 novamente fim-de-semana, a maioria dos portugueses ficará nove dias sem grande facilidade de assistência médica. Na capital, o total deverá ser mesmo de 10 dias, dado que 13 de Junho é feriado municipal, em honra de Santo António de Lisboa, como acima se diz.

Decorre, entretanto, no Hotel Tivoli, em Lisboa, hoje e amanhã, mais uma reunião da Federação Europeia dos Médicos Assalariados (FEMS), da qual fazem parte associações e sindicatos médi-

cos dos países da CEE bem como da Áustria, num total que engloba cerca de 200 mil médicos.

A Ordem dos Médicos é, desde a nossa integração na Comunidade, o representante oficial português junto das FEMS. Nesta reunião, um dos pontos a apreciar é a possível adesão do Sindicato Independente dos Médicos (SIM) à mesma.

Recorde-se que a FEMS manifestou, recentemente, o seu apoio às tomadas de posição da Ordem dos Médicos e do SIM, no actual conflito que se vem gerando com o Ministério da Saúde.

A ordem de trabalhos para hoje e amanhã comporta ainda abordagens à situação nacional dos médicos, ao estudo da posição europeia sobre a formação do especialista, à formação dos médicos gestores hospitalares da comunidade e seu sistema de financiamento e, por último, aspectos referentes à medicina ambulatoria.

Diz director do IPO do Porto

"Direcção-Geral dos Hospitais é a negação da autonomia hospitalar"

O antigo concorrente a bastonário da Ordem dos Médicos, Guimarães dos Santos, propôs a extinção da Direcção-Geral dos Hospitais, de que é titular Ferraz de Oliveira, que no cargo sucedeu a Jacinto de Magalhães, vítima de ataque cardíaco há cerca de quatro meses.

O actual director do IPO do Porto, ligado ao único «grupo de pressão», do Porto, que mais tem apoiado Beza, considerou que a Direcção-Geral dos Hospitais (DGH) é «uma aberração do serviço de saúde

em Portugal e a negação da autonomia hospitalar».

Guimarães dos Santos, que falava numa conferência de imprensa destinada à divulgação de aspectos relacionados com o curso de gestão hospitalar a decorrer de 20 a 24 de Junho, no Porto, salientou que o associativismo «voluntário e não forçado pela tutela permite, aos estabelecimentos hospitalares, acções comuns de melhor qualidade e com menores despesas».

«É fácil dizer que as coisas vão mal, mas ninguém diz como emendá-las. Não se de-

bruçam sobre as experiências de outros países nem se fazem propostas de alterações» — comentou, acrescentando que esta associação médica irá, em breve, apontar sugestões concretas para se ultrapassarem anomalias no serviço hospitalar.

Para o director do IPO, a Associação pretende acabar gradualmente com os hospitais que funcionam mal pelo que irá desenvolver acções para que o médico possa ter formação em gestão para poder gerir satisfatoriamente uma instituição de saúde.

CAP QUER OCUPAR ESPAÇO QUE PERTENCE À CÂMARA

Julio Rodrigues

A CAP portou-se ontem, na inauguração da Feira Nacional de Agricultura, como em 1984: não comparecendo. Há quatro anos, as razões invocadas relacionaram-se com a alegada predominância de organizações sindicais agrícolas na execução do certame. Ontem foi diferente, embora os objectivos se nos afigurem idênticos: dispor de maioria, dominar o acontecimento. Ontem, repetimos, não houve campinos nem prova de condução de jogos de cabrestos, porque a CAP assim o entendeu. A última hora abandonou o certame. Teles Botas disse esta manhã ao «DL» que a CAP quer retirar à Câmara o espaço da feira.

«As pessoas não entendem a posição da Câmara ou, então, não querem entender, o que é mais grave», disse-nos Teles Botas, segundo o qual «o que a Câmara Municipal pretende é, apenas, garantir o espaço municipal, onde se realizam, de resto, outros certames e actividades», acrescentou.

É simples, portanto: a CAP quer assinar a escritura da futura sociedade responsável pela Feira Nacional de Agricultura, mas retirando à edilidade a presidência da comissão executiva. Na fase de transição por que o certame passará entre o Largo da Feira e a Quinta das Cegonhas — que poderá durar três anos —, haveria o risco da Câmara nem sequer dirigir o seu espaço, aquele onde se efectua a Feira da Flor e o Festival de Gastronomia para falar nos mais conhecidos.

«Nós não queremos dominar a (futura) empresa, queremos é acautelar um espaço que é dos municípios, que é de Santarém. É preciso que as pessoas entendam e respeitem isto, nada mais», disse o presidente Ladislau Teles Botas que, ao deixar «cair», há quatro anos, as organizações agrícolas dos trabalhadores no seio da FNA — já então por pressão da CAP — não imaginaria, nesta fase, tamanha cena.

CAP e Câmara hoje reunidas

Não está tudo perdido, apesar dos campinos terem primado pela ausência na abertura da Feira Nacional de Agricultura, a que presidiu o ministro da Agricultura em representação de Mário Soares, ausente no estrangeiro em visita oficial.

Numa terceira tentativa para salvarem a face da FNA e eventualmente assinarem o protocolo da nova sociedade responsável pelo certame, Câmara Municipal e CAP reuniram-se de novo esta manhã. À hora do fecho desta edição eram desconhecidos quaisquer resultados sobre o assunto,

mantendo-se a expectativa. A FNA de 1988 terá ou não campinos, cavalos e cabrestos (para além dos colóquios programados até 12 do corrente e nos quais a CAP é determinante)?

«Se encontrarmos uma fórmula que garanta a ocupação do espaço à Câmara Municipal até à mudança da feira para a Quinta das Cegonhas, chegaremos a acordo, sem dúvida. Virem os outros mandar no que é nosso, dos municípios, isso não», frisou Teles Botas ao «DL».

É aí que reside o problema: a CAP quer mandar no que é da Câmara, esta (como se viu na sua última reunião) não está receptiva a tal ideia.

Com os campos assim extremados, se não houver elasticidade, esta histórica 25.ª Feira Nacional de Agricultura não terá a CAP nem os seus elementos mais característicos, apesar das reuniões que a antecederam e da que decorrida ao fim da manhã de hoje, na Câmara Municipal.

MAP também «aperta» o cerco

Na presunção de que o protocolo de formação de uma sociedade para a FNA seria assinado durante a Feira deste ano, ficou a saber-se que, também neste aspecto, CAP e MAP pretendiam «enrolar» a Câmara Municipal de Santarém.

Segundo os termos desse acordo, seria constituída uma empresa que teria como objectivo imediato a criação de um centro nacional de exposições a instalar na Quinta das Cegonhas, à entrada de Santarém, para quem vai de Lisboa. O buslão da questão «mora» aqui: o capital social dessa empresa seria repartido pelo MAP (17 por cento), CM (33 %), CAP (33 %) e os restantes 17 por cento, pela CIP, CCP, Confagri (Confederação Nacional das Federações de Cooperativas Agrícolas) e AJAP (Associação

de Jovens Agricultores), bem como outras organizações não especificadas.

A novidade está nos 17 por cento a atribuir ao MAP, através de um dos seus institutos representativos (IROMA), se bem que o Ministério da Agricultura nunca tivesse mostrado particular interesse por tão grande quota.

A CAP faz, entretanto, o seu papel: diz que há câmaras do Norte, Centro e Sul interessadas na instalação do Centro Nacional de Exposições e que, já esta semana, a organização recebeu uma proposta de algumas associações de agricultores para avançar com a constituição de uma empresa que se candidate à realização desse centro de exposições, no plano nacional e comunitário.

O MAP repensa também a sua posição nesta Feira, podendo vir a retirar-lhe o seu apoio, segundo uma fonte oficial. A ameaça fica de pé até ao próximo ano. Álvaro Barreto, que inaugurou o certame, referiu-se à questão que levou os membros do PSD na Comissão Executiva da FNA a colocarem os seus lugares à disposição do presidente Teles Botas, ao fim da manhã de ontem. Os autarcas sociais-democratas divulgaram um comunicado no qual salientam que, face ao recuo da autarquia — ao reprovarem o acordo de princípio que tinha sido já aceite —, «inviabilizou o futuro da Feira Nacional de Agricultura».

Os autarcas do PSD, vereadores e deputados municipais de Santarém «solidarizam-se inteiramente com a posição assumida pelo presidente do conselho geral da Feira (militante do PSD) e do presidente da Assembleia Municipal, de repúdio e reprovação pela posição assumida pelo PS, ao procurar inviabilizar a realização da FNA em Santarém», segundo o mesmo documento.

Barreto traça futuro da FNA

O MAP não apoiará a Feira Nacional de Agricultura (FNA) sem a participação da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) — advertiu ontem Álvaro Barreto na inauguração do certame.

O titular da Agricultura, que falou durante a sessão solene de inauguração, sublinhou que o seu Ministério «trabalhou arduamente» com outras entidades para que a FNA de Santarém atingisse a dimensão e o prestígio inerente ao que se pretende para a agricultura portuguesa, e adiantou que o MAP fará todos os esforços para que em 1989 «tenhamos uma Feira já organi-

zada em moldes diferentes, tornando-a ainda mais num local do prestígio e da capacidade da agricultura nacional».

Álvaro Barreto afirmou-se esperançado de que com diálogo se encontre uma solução que sirva ambas as partes, «sem manobras de bastidores e de última hora». Referiu, no entanto, que a participação do seu ministério só será possível num certame de âmbito nacional e com a presença dos agricultores, «que eu acho justo pretenderem ter o seu Parque Nacional de Exposições, a exemplo do comércio e da indústria que possui a Fil e a Exponor».

Sobre a Feira Nacional de Agricultura, Álvaro Barreto afirmou ser um certame com grandes tradições, que todos os anos se torna num local de apresentação das técnicas, mas também um lugar privilegiado para o diálogo e troca de impressões sobre diversos aspectos da modernização da agricultura portuguesa.

Na ocasião usou igualmente da palavra o presidente da Comissão Executiva, Teles Botas, que se manifestou esperançado de que «com diálogo e sem pressões» se possa chegar a um entendimento.



Ja não via o Romeu há uma data de tempo. Compreendam pois como fiquei satisfeito ao vê-lo, no Saldanha, quando se preparava para apanhar o autocarro para a Portela, o 83, se não me engano. As festas, a alegria, as exclamações género «ó pá, que é feito de ti? Que é que tens feito? Estás com óptimo aspecto», etc., etc., coisas do género.

Então convidei-o para uma «bica» na Versailles.

Tínhamo-nos sentado, Romeu mexia, remexia a chávena, quase mecanicamente, embora um sorriso lhe pairasse nos lábios.

— Olha, sabes? — dizia depois do primeiro gole. Se calhar este ano, fico de fora no Ensino. Eu e muitos como eu.

— Achas que sim?

— Não tenhas a menor dúvida.

E eu até gosto de ensinar, caramba! Gosto de conviver com os moços, criar-lhes o amor pela poesia, pela beleza das palavras, sabes como é?

Mais uns goles em silêncio, compenetrado. Acentuou-se uma expressão de desalento.

— Só tenho pena, pá, é não ter nascido deficiente.

— Estás a brincar...

— Falo sério. Um deficiente, mas a sério, dos bons, nada dessa escória que anda para aí a inventar umas larachas para meter a esmola ao bolso.

Aí está o autêntico Romeu, mestre da imaginação e do improviso, uma latosa de todo o tamanho, a salvação da turma quando queríamos «levar» o Prof. Mas estava longe de pensar no que ia seguir-se.

Romeu levanta-se, entorta as pernas, os dedos, as mãos, revira os olhos, espuma pelos cantos do bigode, vai aos solavancos até ao fim da nobre sala. As senhoras benzem-se, caridosas, por cima do chá e das torradas.

Quando me rio, tenho logo um ataque de asma. Sai, a apanhar ar. Daí a minutos, sai o Romeu, são e escorreito.

Zango-me:

— Endoideceste?

— Não, pá! Foi só para veres, onde estava a solução do meu problema.

Deficientinho é que era.

— Como é isso?

— Então não viste ontem na televisão o ministro a dizer que o governo ia conseguir o pleno emprego... para os deficientes?...

A R T I G O D E F U N D O



Boicote da CAP: não houve «cabrestos» nem campinos na Feira de Santarém

TDM "CORTA" SATÉLITE QUE A LIGAVA A PORTUGAL

Razões de ordem financeira foram apontadas pela administração da TDM-SARL para justificar o «corte» do satélite que diariamente difundia em Macau as imagens dos principais acontecimentos de Portugal, enviadas pela RTP.

O desaparecimento do noticiário actualizado de Portugal dos ecrãs da TDM vai permitir à empresa concessionária dos sinais de rádio e televisão de Macau economizar no período de um ano cerca de três milhões de patacas (60 mil contos).

«O fornecimento do noticiário continuará a ser assegurado: o que acontece é que as imagens vão aparecer mais tarde», explicou Gomes Ribeiro, vice-presidente do Conselho de Administração da TDM.

O gestor da TDM, que dispõe de 50 milhões de patacas (um milhão de contos) para despesas correntes e de 20 milhões de patacas (400 mil contos) para investimentos em 1988, disse que todo o noticiário registado ao longo da semana será reunido num programa especial de informação ao fim-de-semana.

Gomes Ribeiro admitiu que a medida «não é a que mais agrada aos profissionais da comunicação da empresa», acentuando que, «de uma maneira geral, todos compreendem os motivos que justificaram tal decisão».

Gomes Ribeiro confirmou que, no âmbito da política de contenção de despesas na TDM, «não estão previstos quaisquer despedimentos», embora se admita que algumas pessoas abandonem a empresa a curto prazo, por não aceitarem as propostas que lhe haviam sido feitas pela

administração presidida por António Ribeiro.

O gestor anunciou ainda que viaja esta noite para Lisboa, com o director de antenna da Estação, Serradas Duarte, onde irá manter contactos com a Radiotelevisão Portuguesa. «Vamos a Lisboa para conhecer as pessoas e averiguar da possibilidade da Radiotelevisão Portuguesa nos apoiar», concluiu.

Um jornalista da Redacção portuguesa da Teledifusão de Macau disse que a medida está a ser mal aceite pelos profissionais de Comunicação Social, e interrogou porque razão não são feitos cortes orçamentais em outras rubricas. «A partir de agora, ficamos sem a única ligação diária, com imagens, aos acontecimentos de Portugal. Por outras palavras, esta medida acaba por dilatar os 18 mil quilómetros que separam Macau de Lisboa», comentou.

Novo administrador liquidatário

Eugénio Armando Fino dos Santos foi nomeado por Galhardo Simões, administrador liquidatário da TDM-EP, em substituição de Vítor Sá Franco, que se demitiu do cargo.

Em despacho publicado ao princípio da tarde de ontem, o encarregado do Governo determina ainda que a sociedade de

auditoria «Peat Marwick» acompanhe a liquidação contabilística da empresa, através de um contrato de prestação de serviços.

O documento oficial atribui também à direcção dos Serviços de Finanças de Macau «competências específicas no que se refere ao acompanhamento da actividade do administrador liquidatário ora nomeado, quanto às questões de natureza económica, financeira e patrimonial que se suscitem no processo de liquidação».

Galhardo Simões fixa em 30 dias, a partir de hoje, a última prestação de serviço de Sá Franco no âmbito da liquidação da TDM, durante os quais será remunerado com um salário equivalente ao de administrador da TDM-EP e findo o qual deverá apresentar um relatório, «tão completo e circunstanciado quanto possível, sobre a sua acção como administrador liquidatário da TDM-EP durante o período de exercício das respectivas funções».

Segredo de justiça quase no fim

O segredo de justiça que envolve o processo da Teledifusão de Macau, popularizado como «caso TDM», está quase no seu termo: dentro de três dias passará para o Ministério Público, ficando a conhecerem-se as suas linhas gerais.

José Manuel Celeiro Patrocínio, o juiz de 33 anos a cujas

mãos o «caso» foi parar, é considerado por fontes que lhe são próximas como um homem de «coragem e competência», que vai até às suas últimas consequências quando «está convicto da verdade», segundo expressão de alguém que o conhece bem.

Aluno brilhante nos liceus Camões e D. Pedro V, cursou direito em Lisboa, encontrando-se em Macau há três anos. A adjunta do provedor da Misericórdia de Lisboa, Maria de Belém, disse ao «DL» não o conhecer daquele território e só o ter visto pela primeira vez agora, quando foi ouvida por ele.

As mesmas fontes revelaram ao «DL» que a música e as artes marciais são as suas únicas — conhecidas — distrações deste juiz de 33 anos que divide o seu tempo, em Macau, entre o tribunal e o lar, com a esposa (também licenciada e funcionária pública) e o filho Miguel, de um ano. Tem um outro filho, Ricardo, de seis, algures em Lisboa.

Com 33 anos José Manuel Celeiro Patrocínio (que prefere ser tratado por Celeiro que por Patrocínio) foi colocado no Tribunal de Cascais, que deixou para uma «comissão» de um ano no Tribunal de S. Vicente, na Madeira.

É filho único de Firmina Celeiro e Agostinho Patrocínio, dois alentejanos (ela de Beja; ele de Portel) que se conheceram em Lisboa e aos 60 anos vivem a sua reforma, nos arredores da capital.

“Flor de la Mar” descoberto

na costa indonésia

Não temos meios para a recuperação de tesouros portugueses perdidos no mar

Ao largo da costa portuguesa há navios afundados com despojos «tão ou mais valiosos» que os do galeão português do século XVI cuja descoberta foi agora referenciada no estreito de Malaca, lembrou um especialista em arqueologia marítima, que referiu haver despojos de alguns navios afundados «já próximo de Lisboa» que não foram já explorados porque faltam os meios materiais e humanos, explicou Francisco Alves, director do Museu de Arqueologia e Etnologia de Lisboa.

Notícias provenientes de Kuala Lumpur, na Malásia, referiram a descoberta no mar do estreito de Malaca de um navio português afundado em 1512, contendo a bordo ouro, jóias e outros objectos cujos índices de avaliação já têm gerado polémica, defendendo alguns que rondará os 3 mil milhões de dólares. A imprensa local indicou o navio encontrado como sendo o galeão «Flor de la Mar», que pertencia à esquadra de Afonso de Albuquerque que conquistou Malaca em 1511.

Francisco Alves disse que, a ser a nau «Flor de la Mar» a efectivamente encontrada, ela contém «um dos maiores achados de tesouros subaquáticos de sempre». O galeão terá naufragado ao embater num recife durante uma tempestade quando, em Janeiro de 1512, alguns me-

ses depois do saque de Malaca efectuado pela esquadra de Afonso de Albuquerque, regressava a Portugal com os despojos. A descoberta foi feita por uma equipa de «caçadores de tesouros» num local próximo das costas da Indonésia que o director do Museu de Arqueologia e Etnologia de Lisboa diz que já tinha «preciso» conhecimento onde ficava.

O padre Manuel Pintado, residente há mais de quatro décadas na Malásia, informou que os destroços da nau portuguesa encontram-se junto à localidade de Aru, na costa oriental da Indonésia de Samatra: «Não tenho quaisquer dúvidas que se trata de facto da nau de Afonso de Albuquerque que se afundou em meados de Janeiro de 1512 quando, em viagem para Goa, foi apanhada por uma tempestade e bateu num recife, localizada a 4 graus e 10 minutos de latitude Norte e 98 graus e oito minutos de longitude Este».

Descoberta a nau em águas indonésias, duvida-se que Portugal possa ficar com alguma parte das riquezas que vierem a ser postas à luz do dia. O cronista Gaspar Correia, em «Lendas da Índia», refere que a «Flor de la Mar» levava 200 mil cruzados em ouro para serem entregues a D. Manuel e 400 mil cruzados de Afonso de Albuquerque.

Incêndios: vêm aí os 'grupos especiais de intervenção'

As florestas vão ter este ano um maior número de grupos especiais de primeira intervenção, disse à agência Lusa o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, José António Laranjeira.

Segundo o responsável pelo SNB, este ano vão estar em acção 250 grupos (cinco elementos por grupo) com uma viatura cada, prontos a sair à primeira chamada ao longo das 24 horas, num total de 1250 homens.

Acrescentou que estes grupos têm também como missão fazer pequenos circuitos de reconhecimento dos terrenos das florestas, para a eventualidade de haverem sinistro terem conhecimento da área.

Relativamente à verba atribuída pelo Governo às acções de combate, disse ser sensivelmente igual à do ano passado: 900 mil contos, dos quais 570 mil contos para pagamento de 10 aviões e 11 helicópteros.

Acrescentou que os 10 pequenos aviões melhoram a capacidade de transporte de água com retardante, podendo cada um deles em cada voo transportar 2000 litros.

Quanto ao C-130 da Força Aérea Portuguesa, disse estar em negociações com o Estado-Maior no sentido de dar mais

uma vez a colaboração ao ataque aos fogos florestais.

Acrescentou que este avião, apesar das suas limitações, das características da floresta e da estrutura montada no terreno, pode transportar em cada voo 120 000 litros de água com retardante.

O presidente do Serviço Nacional dos Bombeiros revelou que a política global dos fogos florestais deste ano é no sentido de «reforçar tudo quanto é possível antes do fogo».

Sublinhou que essa filosofia da componente combate ao fogo «vamos tentar mantê-la dentro dos limites que se atingiu nos anos anteriores, com melhorias principalmente nas áreas de coordenação operacional, na rede de Rádio e na formação dos bombeiros».

«Os bombeiros e todos os que estão envolvidos no combate aos fogos florestais entendem que a grande luta é fazer com que a floresta seja gradualmente tratada de modo diferente, o que vai levar muitos anos», disse.

Sublinhou que a acção iniciada o ano passado está a decorrer através da dinamização das comissões especializadas de fogos florestais municipais.

As comissões, acrescentou, têm como objectivo levar a cabo

projectos, tais como abrir aceiros, pequenos caminhos, barragens e caminhos de acesso.

Disse que este ano, em Castanheira de Pera, com apoio da Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, está a ser criado junto do rio um cais de enchimento de viaturas com motobombas que despacham 10 mil litros de água em cerca de 5 minutos.

GNR e Direcção de Florestas colaboram

Referiu que vigilantes rurais com motorizadas vão também colaborar com a Guarda Nacional Republicana e Direcção-Geral das Florestas em acções de defesa da floresta.

Também apoiados pela Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, deslocaram-se aos Estados Unidos da América dois técnicos portugueses que se documentaram sobre as novas técnicas de combate aos fogos florestais.

Estão também em Portugal dois técnicos norte-americanos que andam a fazer cursos pelo País sobre a segurança no combate ao incêndio com várias técnicas que permitem aos bombei-

ros, no meio do fogo, salvar-se da situação em que se encontram, deitando-se no terreno e abrindo uma tenda de protecção que transportam consigo, pendurada ao cinto.

Este sistema, caso o bombeiro fique dentro do fogo, dá-lhe alguns minutos de protecção.

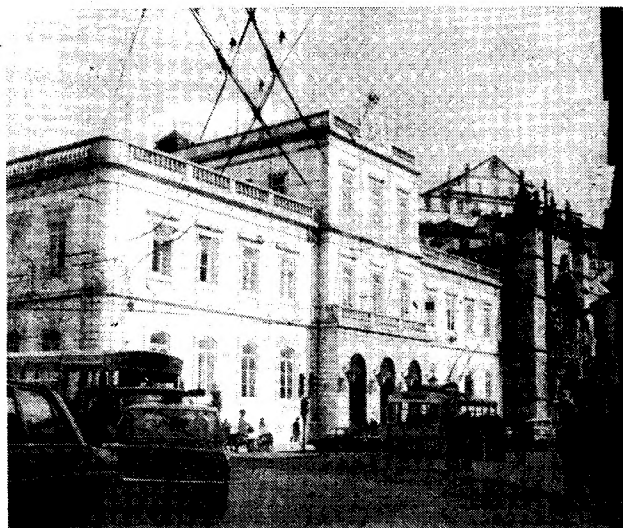
Os bombeiros portugueses têm recebido de técnicos norte-americanos e franceses conhecimentos de segurança individual e colectiva.

Também três comandantes estiveram em França ao abrigo dos acordos com as comunidades.

Os bombeiros portugueses combateram no ano passado 184 fogos florestais diários, número que ultrapassou, em muito, a média de 138 no ano 1986, de acordo com um relatório do Serviço Nacional de Bombeiros que acrescenta terem sido debelados ainda 20 021 fogos rurais (agrícolas e florestais), de Junho a Setembro, os quais consumiram uma área superior a 98 mil hectares.

Em Portugal Continental, nos últimos dez anos, arderam 500 mil hectares de floresta, dizendo, essencialmente, pinhais, eucaliptos e vasta extensão de matas e colheitas.





Novo esquema de transportes contestado em Coimbra

Populares de Corujeira, S. Martinho e Parreiras, no concelho de Coimbra, retiveram quatro autocarros de transportes urbanos, na Corujeira, como forma de protesto contra o novo esquema de circulação implantado, na passada quarta-feira, na margem esquerda do Mondego. A presença da PSP no local levou a que a situação ficasse rapidamente normalizada, sem que se tivessem verificado confrontos.

Os manifestantes reivindicavam igualmente a construção de uma passagem sobre a via rápida, entre Taveiro e Bencanta, de forma a facilitar a circulação dos transportes urbanos na zona, dado que o esquema em vigor obriga os utentes a fazerem longos percursos a pé antes de atingirem as respectivas paragens.

De referir que com a abertura ao tráfego da via rápida Bencanta-Taveiro, a carreira n.º 1 vai alterar dentro de duas semanas o seu percurso, passando a circular pela Rua dos Combatentes até à Solum, em alternativa à carreira n.º 7, que vai deixar de subir a Rua dos Combatentes para seguir pela Rua do Brasil.

Em Lisboa, na Avenida da Índia, frente à estação de Belém, dois automóveis chocaram frontalmente na madrugada de ontem, tendo o acidente provocado dois mortos e cinco feridos.

Os mortos são José Manuel de Melo Matias, de 39 anos, e Mário Miguel Carvalho da Silva, de 36 anos, que residiam respectivamente em Lisboa e Setúbal. Quanto aos feridos a sua identidade é a seguinte: Ana Paula Gonçalves Barata, de 29 anos, António José da Fonseca Mendes, de 37 anos e Fausto Manuel Mendes Melo Águias, de 31 anos, todos moradores em Algés e Augusto Martins Cristóvão, de 26 anos, do Estoril.

Junto a Ribeira de Vilela, nas proximidades de Coimbra, um reformado da CP, Américo Pires Cardoso, de 67 anos, suicidou-se ao lançar-se para debaixo de um comboio.

Aprovada no Algarve a Via do Infante de Sagres

O Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes pronunciou-se a favor do traçado proposto pela Junta Autónoma de Estradas (JAE) para a via longitudinal do Algarve, designada oficialmente por Via do Infante de Sagres, em detrimento do projecto proposto pela Comissão de Coordenação da Região do Algarve (CCRA).

O traçado da JAE desenvolve-se entre cinco e dez quilómetros da costa, na transição do litoral/barrocal, tem seis nós de ligação intermédios e dupla faixa de rodagem, enquanto o da CCRA desenvolve-se cinco quilómetros mais a norte, na zona do barrocal, possui três nós e apenas uma faixa de rodagem.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

Um crime ligado ao contrabando de gado na zona fronteiriça

CONDENADOS EM 17 ANOS OS ESPANHÓIS QUE PUXARAM FOGO A PORTUGUÊS

O tribunal provincial de Salamanca condenou em 17 anos de cadeia cada um, os espanhóis Francisco Hernandez Galan, Pablo Risuenho Bravo e Gregório Estevez Bravo, pelo assassinio do português Francisco Riso dos Santos, a quem os dois primeiros regaram com gasolina e atearam fogo, tendo ainda ficado obrigados ao pagamento de uma indemnização de oito milhões de pesetas aos pais da vítima, José dos Santos e Maria Luz da Pinta. Um outro réu, Alberto Gonzalez Branco, foi absolvido, dado que durante o julgamento não se tornou possível provar a sua participação no crime ocorrido no dia 13 de Outubro de 1986, na quinta «El

Aguila», próximo de Fuentes de Oñoro (Salamanca), propriedade de Gregório Estevez Bravo.

O acórdão refere que os três condenados foram responsáveis por um «delito consumado de homicídio com a concorrência agravante de superioridade».

Ao que ficou provado, Francisco Hernandez e Pablo Risuenho dedicavam-se ao contrabando de gado entre Espanha e Portugal e conheciam Francisco Riso, de 26 anos, por ter colaborado com eles nessa actividade delituosa.

Francisco Riso começou então a trabalhar na quinta de Pablo Risuenho até que a esposa

deste o despediu em Junho de 1986, facto que provocou «diversas reclamações económicas» por parte do jovem português.

Gregório Estevez era proprietário da quinta «El Aguila», situada junto à fronteira com o nosso país, de onde lhe faltou um número indeterminado de cabeças de gado bovino.

Ajudado por Pablo Risuenho e Francisco Hernandez, localizou as ovelhas em Aldeia da Ponte, em poder de um indivíduo que disse tê-las comprado a um português que identificou como sendo Francisco Riso.

Os dois espanhóis falaram posteriormente com Francisco

Riso que negou haver roubado as ovelhas, mas acabou por se deslocar voluntária ou involuntariamente a Espanha, onde na quinta «El Aguila» foi metido num curral, onde Pablo Risuenho e Francisco Hernandez o regaram com gasolina, puxando-lhe em seguida fogo.

Apesar de estar com o corpo em chamas, Francisco Riso conseguiu fugir e foi recolhido por uma ambulância da Cruz Vermelha que o conduziu para o Hospital de Vilar Formoso, mas dada a gravidade do seu estado, com queimaduras em 90 por cento do corpo, foi transferido para um hospital de Lisboa, onde veio a falecer em 29 de Outubro de 1986.

Navio cipriota

em Setúbal

com três passageiros clandestinos

O navio cipriota «GMB 1», proveniente de Durban (África do Sul) chegou ontem a Setúbal com três passageiros clandestinos. O capitão do porto de Setúbal, comandante Bessa Pacheco, informou que os três homens são Maksijo Omary Albert, de 22 anos, da Costa do Marfim, Hamisi Mususa, de 25 anos, do Sudão, e Thomas Peter Baya, da mesma idade, da Nigéria, que se encontram a bordo do navio que procede à descarga de carvão no cais da Secil, no Outão.

O comandante do «GMB 1» revelou às autoridades marítimas que os três africanos entraram clandestinamente em Maputo (Moçambique) e foram detetados na viagem para Durban, tendo o navio seguido depois daquele porto para Setúbal.

Operário ferido

na nova ponte

ferroviária do Douro

Um operário, José Eduardo Duarte, de 29 anos, ficou ferido com gravidade na madrugada de ontem, quando trabalhava nas obras de construção de um túnel na nova ponte ferroviária sobre o Douro, no Porto.

O acidente ocorreu cerca das duas horas, devido ao desprendimento de terras, tendo José Eduardo Duarte, casado, e residente em S. Pedro da Cova, sido conduzido ao Hospital de Santo António, onde ficou internado.

Ao negar recurso e penalizar sociedade agro-pecuária

Primeiro julgamento em língua portuguesa realizado pelo Tribunal Europeu

O Tribunal Europeu rejeitou ontem o recurso apresentado pela Sociedade Agro-Pecuária Vicente Nobre sobre a anulação de um regulamento comunitário de apoio às estruturas vitivinícolas e condenou a empresa a pagar todas as custas, incluindo as das partes intervenientes. O recurso apresentado baseava-se no facto de a CEE ter aprovado um regulamento que baixava de 5000 para 3500 escudos por hectare o prémio médio concedido pelo arranque da vinha.

A Vicente Nobre requereu em Junho de 1986 ao Ministério da Agricultura o subsídio comunitário alegadamente então em vigor

pelo arranque da vinha. O pedido foi indeferido sob a alegação de que estava em vigor um novo regulamento comunitário. A empresa representada pela dr.ª Isabel Jalles, argumentou que o pedido tinha surgido antes da nova legislação ter entrado em vigor, pelo que lhe deveria ter sido aplicado o regulamento anterior, facto que não foi reconhecido pelo Tribunal Europeu, o qual rejeitou ainda o pedido de indemnização da empresa por danos.

Este processo ficou marcado pelo facto de ter motivado a primeira audiência pública em língua portuguesa realizada no Tribunal Europeu no Luxemburgo.

Explosão em fábrica no Beato provocou dois feridos graves

A acumulação de gases, oriundos de esgotos ligada aos balneários, terá estado na origem de uma violenta explosão de gás ocorrida ao princípio da manhã de ontem, nas instalações da fábrica «Nacional», ao

Beato, em Lisboa, na qual ficaram feridos com gravidade, dois funcionários (Laurentino Fonseca de Sousa, de 54 anos, e Américo Resende, de 51 anos), na altura em que se preparavam para acender o esquentador.

O sinistro, que destruiu os balneários, a antiga sala de esfriamento e um armazém, para além de originar outros estragos na carpintaria da empresa, causou prejuízos avaliados em vários milhares de contos.

Quatrocentos portugueses legalizados na África do Sul

Cerca de 400 portugueses que residiam clandestinamente na área de Pretória viram, nos últimos seis meses, as suas situações de residência legalizadas pelas autoridades sul-africanas. A partir de agora, e segundo afirmou o vice-cônsul do nosso País na capital sul-africana, Mário Silva, é natural que mais de 600 familiares se lhes juntem, vindos noemadamente do Norte de Portugal e da Madeira.

Numa «manifestação de agradecimento» às entidades e instituições envolvidas nesta proposta, a comunidade portuguesa de Pretória promoveu a semana passada uma festa de homenagem, para a qual foi também convidado, e esteve presente, o director-geral da Imigração do Ministério sul-africano do Interior, J.C. Pretorius.

Pesqueiro

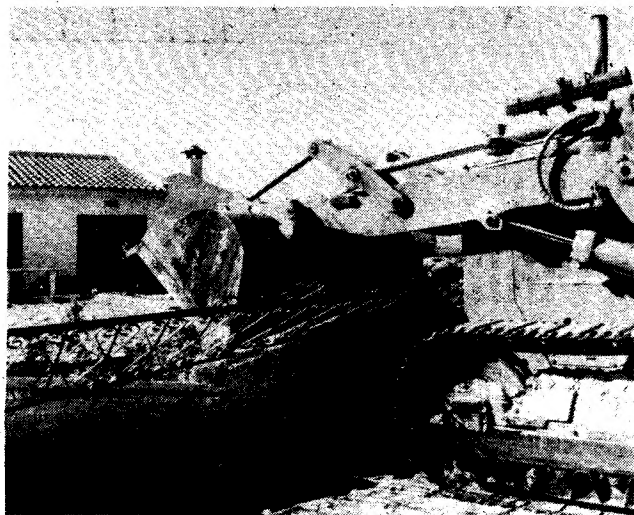
«Sarita»

socorrido

na Mauritânia

O pesqueiro «Sarita» foi socorrido na costa da Mauritânia pela Marinha de Guerra portuguesa, quando se encontrava com um alagamento a bordo, em risco de naufrágio.

O «Sarita», com 23 homens a bordo, emitiu um pedido de socorro na terça-feira. Localizado por um avião da Força Aérea, o barco recebeu assistência das corvetas «Augusto Castilho» e «João Roby», tendo sido rebocado para o porto de Portimão, a cuja praça pertence.



Fonte da Telha anda na "moda"

Já foram abaixo 230 construções

Ordem de S. Domingos vem a público defender capela

Já foram abaixo 230 construções na Fonte da Telha, refere uma nota da Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais (SEARN), segundo a qual milhares de toneladas de entulho, resultantes da demolição dessas habitações, começaram a ser removidas.

A SEARN adianta que representantes deste departamento do Governo se reunirão na próxima quinta-feira, dia 9, com a Comissão Representativa dos ex-moradores da zona, para analisarem o andamento do processo e aprofundar as acções legais contra os loteadores clandestinos.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais iniciou o processo, liderado por Macário Correia, em 21 de Abril, apontando para a demolição de mais de oitocentas construções ainda este ano. Prevê, neste momento, que ainda seja possível aos veraneantes utilizarem pelo menos, um quilómetro de areal.

Os trabalhos decorrem por fases e deverão prolongar-se por vários meses, estando prevista a sua conclusão e consequente limpeza das áreas abrangidas, no final do ano. No próximo ano começará a ser instalado equipamento balnear, de acordo com um plano de recuperação que, previamente traçado e aprovado e do «qual já se deu conhecimento público», acrescenta.

A Ordem de S. Domingos tomou entretanto posição sobre as demolições na Fonte da Telha em nota assinada pelo provincial João José Gallego Salvadores. A Ordem vem a público, dado o facto do seu nome aparecer envolvido no

processo. Desde já, fique a saber-se que a Província Portuguesa da Ordem de S. Domingos, em Portugal, é legítima proprietária, desde 1953, de um terreno de 15 040 metros quadrados, na Fonte da Telha.

Há dezasseis anos, e a pedido — diz a mesma nota — da população residente na área, particularmente dos pescadores, foi construída, a expensas da Ordem, uma capela para serviço, com a autorização escrita de entidades que a Ordem cita: Câmara Municipal (de Sesimbra) e Direcção-Geral dos Portos.

«A Ordem colaborou sempre com as autoridades administrativas, mas sofreu também as consequências burocráticas das alterações realizadas ao longo dos anos», sublinha o comunicado que destaca a mudança de registo predial do concelho de Sesimbra para o de Almada e acordos com as autoridades competentes para a definição dos limites do domínio público marítimo.

A «ocupação» de terrenos suscitada pelos acontecimentos de 1974 é assim apresentada pela Ordem: «O padre dominicano então responsável pela capela foi pressionado a propor ao Conselho de Província a venda compulsiva da quase totalidade do terreno a pessoas interessadas em construir naquela zona. A fim de evitar — acrescenta o documento — uma ocupação anárquica do terreno, a Ordem exerceu no contexto revolucionário, então vigente, uma acção moderadora relativamente à ocupação de 2/3 do terreno, tendo o restante ficado salvaguardado para a construção de um campo de futebol.»

Comércio do litoral já "mexeu"

JUNHO ENCHEU PRAIAS DA LINHA E DA COSTA

As praias da Linha e da Costa iam enchendo ontem. Foi tamanha a procura que muitos se questionaram: mas de onde veio toda esta gente? Já na quarta-feira à tarde, apesar de estarmos ainda em tempo de escola, a Costa foi muito visitada. Maria João Marques, acompanhada de Luís Oliveira, Paulo Guimarães e Miguel Vinha estrearam a abertura da época balnear. Disse a primeira ao «DL» que «todos os anos venho aqui, neste dia». É uma espécie de ritual.

Foram de Almada, os quatro, experimentar as águas da Costa, de mais procura que as da Linha, aparentemente por serem mais quentes. Entre a Praia Nova, nos dias úteis e a Praia da Mata — mais recatada — ao fim-de-semana, Maria João Marques passa ali o Verão.

Há quem vá para o Algarve. Ou melhor: quem fosse, porque, entretanto, mudou de opinião. É o caso da mãe de Helena Isabel Mendes da Maia, que ouvimos à vinda do banho, na companhia de Ana Catarina da Silva, mais nova um ano (oito). Diz-nos a mãe de Helena Isabel: «Já não se pode ir para o Algarve. Ia lá, duas semanas, no Verão, mas já me aborreci», acrescentou.

Os jovens pontificaram na abertura da época balnear, na Costa de Caparica. Aos pares ou em grupos, eles «mandaram», no dia 1 de Junho, como ontem, aliás. Fomos à fala com alguns deles, aos pares e em grupos. Um desses grupos, do Miratejo, Quinta do Brasileiro e Corroios, da outra banda do Tejo, todos estudantes da Escola Secundária do Laranjeiro.

«Sempre que estamos disponíveis, vimos para aqui», disse Sandra Lourenço ao «DL». O grupo, já agora: Daniel Martins, Ruth Faguinho, Francelina Mendes, Luís Guerra, Rute Guimarães, Geraldo Almeida, Pedro Farinha e Ricardo Alberto.

«Fomos dispensados das aulas, pode escrever porque é verdade e as verdades os pais devem sabê-las, que não tivemos aulas e viemos todos aqui», disse Daniel Martins.

Da Buraca e de Sacavém, para citar outro caso de pessoas com quem falámos, e de Lisboa e Odivelas, o primeiro dia de praia — horas antes do fecho de uma parte do tabuleiro da Ponte sobre o Tejo, para obras — ficou assinalado por grande concorrência que, em muitos casos, fez «mexer» o comércio da Costa. Mas não só: da Linha também e de Sesimbra, cujo dia foi bem preenchido, no âmbito do Festival do Mar. Desde iniciativas ligadas ao «Dia Mundial da Criança» (passeio cultural/encontro com o escritor), corridas de peixes/construção de «puzzle» na praia e actividades re-



creativas, ao colóquio sobre literatura portuguesa nos séculos XV e XVI, pelo prof. Luís Filipe Barreto, que se banhou naquela vila piscatória não tem de que se queixar.

Voltando à Costa de Caparica: Isabel Alves, 20 anos (de Alcântara), e Susana Dinis (Lisboa), de 19 anos, acompanhadas de Heitor Fonseca, de 18, todos alunos do D. Pedro V, são também clientes da Costa. «Quando vimos de autocarro, ficamos aqui pela Praia Nova; se por acaso vimos de automóvel, então vamos mais para baixo, para o lado da Praia do Castelo», esclarecem Heitor e Isabel.

António Ramos não teve ontem, mãos a medir, à cabeça do «Barbas». É esse o nome: «O Barbas», de um restaurante que fica mesmo em cima da praia e

há muito se afamou com a caldeirada de peixe. A de quarta-feira estava apetitosa e teve muita procura. Terceiro prémio do Concurso de Caldeiradas de 1985, «O Barbas», como é conhecido e chamado, manifestou-se contra o actual sistema do concurso e empenhado, isso sim, em «servir cada vez melhor», disse.

Os dois primeiros dias não foram maus para ele: «Digamos que andaram a uns 60 por cento do que é normal para esta altura. Podia ser melhor, até porque o dia está uma maravilha», acrescentou.

Seis espécies de peixe na sua caldeirada, toda cozida em cru (como é recomendável): cação, tamboril, raia, iroses, safo e lulas. E os condimentos e ervas (aromáticas) da ordem.

Crianças de Alverca "traquinaram" na Costa

As crianças do Centro de Bem Estar Infantil de Alverca (CEBI) aliam-se à época balnear desde o primeiro dia: comparecem — na sua abertura — na Costa de Caparica e, até Julho, cumprem um ritual que vem desde há anos e se não restringe apenas às que frequentam aquele Centro. Em quatro turnos, muitas delas sem hipótese de irem à praia a não ser através do CEBI, dão vida ao Parque dos Escuteiros.

Fomos encontrá-las, rodeadas por técnicos e demais pessoal da instituição (que continua a bater-se pela construção do seu Centro Comunitário, em fase de arranque, esperando a contribuição de todos), à hora do descanso, porque os «guerreiros» também repousam. Quem quase não descansa é o presidente do Centro que, no relatório da gerência de 1987, no qual tece algumas considerações de apreço pela Comunicação Social, em especial o «DL», refere «o total das mensalidades incobráveis ascendeu a 1 390 000\$00», si-

tuação originada «pela crise de emprego que se verifica na zona geográfica de Alverca».

Preparando-se eventualmente para um saldo negativo neste Campo de Férias (de Junho e Julho), José Álvaro Vidal salientou, no mesmo documento, que a iniciativa — de que beneficiaram 2173 crianças e jovens em 1987 — constituiu um prejuízo financeiro de 3 060 020 escudos.

Apesar desses contratemplos, o CEBI tem já infra-estruturas para o seu futuro Centro Comunitário, obra para a qual firmas, departamentos e personalidades vão contribuindo. «Despertar», jornal que a instituição publica, noticiou na sua última edição a contribuição de uma família que nos ajuda a compreender o modo como as grandes obras podem ser erguidas: é que Eduardo Segura de Faria ofereceu mil contos para o Centro Comunitário de Alverca. Um alverquense radicado no Canadá mandou 110 mil escudos...



Foi salientado no Congresso dos Leigos, em Fátima

Os cristãos não se podem alhear das realidades sociais

«Os cristãos não se podem alhear das realidades sociais», disse a economista Manuela Silva na tarde de ontem, no decorrer dos trabalhos, em Fátima, do Congresso Nacional dos Leigos. Para aquele membro do Centro de Reflexão Cristã e da Comissão Nacional Justiça e Paz, já que se constata «a rapidez com que estão a ocorrer as mudanças sociais», exige-se que «a leitura dos sinais dos tempos» «não se confine ao presente e ao passado mas se dirija ao futuro». «Somos convidados a usar de discernimento evangélico para distinguir os sinais dos tempos na realidade social, económica, política e cultural em que vivemos», disse Manuela Silva.

Segundo a economista, «as próximas décadas vão ser marcadas pela inovação tecnológica e o seu impacto na concepção, organização e partilha do trabalho, pela internacionalização crescente das economias e especialização produtiva, pelo reforço do consumismo e o acentuar das desigualdades entre enriquecidos e empobrecidos e pelas mutações no sistema de valores, atitudes e comportamentos com incidência na concepção, organização e vida das famílias, dos grupos sociais intermédios e do próprio Estado».

No campo da nova divisão do trabalho, disse, «ir-se-á operar num quadro de tensões e conflitos, tanto mais pronunciados e graves quanto mais desigual for a actual distribuição da riqueza e do poder dentro da sociedade, pelo que os custos humanos e sociais deste processo de transição não podem ser ignorados». Manuela Silva considera que, no quadro actual do debate político em Portugal, «questões como direito ao emprego, repartição do rendimento, segurança social, reforma agrária merecem particular atenção e devem ser equacionadas à luz de critérios de justiça e solidariedade social». Frisou, igual-

mente, que «os cristãos não se podem demitir ou alhear-se dos interesses em jogo, menos ainda deixar-se enlevar nas teias dos preconceitos e das ideias feitas, veiculadas por ideologias próprias dos grupos dominantes».

Progredir na verdade

Também durante os trabalhos de ontem, o bispo de Coimbra, D. João Alves, considerou ser um objectivo fundamental «progredir no conhecimento da verdade». Elemento da hierarquia católica que preside à Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos, D. João Alves afirmou: «Vimos ao congresso para progredir no conhecimento da verdade, para entendermos melhor a vocação e a missão dos leigos na Igreja, para avaliarmos a actuação pastoral das comunidades eclesiais neste ponto e para descobrirmos melhores comportamentos no futuro».

«Este congresso não se faz apenas com raciocínios, com a busca de ideias claras. Este é um trabalho importante, mas há-de prolongar-se e completar-se com a experimentação do valor da fé que temos, da fraternidade que formamos», acrescentou. Por sua vez, o presidente do congresso, que até dia 5 reúne cerca de duas mil pessoas, frisou, na sua intervenção, que «este não é apenas um congresso de leigos», mas «um congresso de toda a Igreja sobre a situação, a vocação e a missão do laicado em Portugal nos dias de hoje».

Jorge Braga disse ainda que «o congresso põe fortes desafios de mudança da mentalidade, de concepções e práticas da nossa Igreja». De referir que a primeira sessão de trabalhos foi preenchida com uma extensa intervenção de D. José Policarpo, bispo auxiliar de Lisboa, sobre «as grandes linhas de força do Sínodo dos bispos» - este prelado, que foi um dos delegados da Conferência Episcopal

Portuguesa ao Sínodo de Roma, realizado em Outubro do ano passado, afirmou que o laicado tem de ser visto, no contexto da Igreja, «como um todo», acrescentando que não se pode «contrapor a uma Igreja que porventura foi demasiadamente clerical ou monástica, uma Igreja laical».

Um aspecto particularmente salientado por D. José Policarpo foi a «exigência da formação dos cristãos para descobrirem e viverem toda a exigência e riqueza da vocação e missão da Igreja», formação que, para o bispo auxiliar de Lisboa, «deve ser indutiva, porque iniciação de uma experiência, profundamente humana, feita em ambiente de alegria, e não deve ser marcada por correntes ou tendências».

São objectivos gerais do congresso «conhecer a sociedade em que vivemos», «renovar a Igreja na linha do Concílio Vaticano II», «descobrir a espiritualidade própria dos leigos», «levar os cristãos católicos portugueses a comprometer-se na edificação da Igreja e na transformação do mundo» e «estabelecer um plano de formação permanente dos leigos». Os participantes neste primeiro Congresso dos Leigos são na sua maioria representantes das 20 dioceses portuguesas (1380) e os restantes são representantes dos secretariados da Conferência Episcopal, Opus Dei, Vicariato Castrense, institutos e congregações religiosas, Universidade Católica, Rádio Renascença e associações e movimentos de leigos de expressão nacional. Convidados a participar estão ainda, além dos bispos portugueses, os presidentes das Conferências Episcopais de Espanha, França, Suíça e Alemanha Federal, bem como dos países de expressão oficial portuguesa e ainda os pastores das Igrejas cristãs com representação em Portugal e um elemento do Fórum Europeu dos Leigos.

Semana de homenagem ao padre Alberto

A Escola Secundária de Queluz vai promover, entre 6 e 9 de Junho, uma semana cultural de homenagem ao padre Alberto.

Professor desta escola desde 1977 até à data da sua morte, em circunstâncias ainda não completamente esclarecidas, em Julho de 1987, o padre Alberto venceu um papel altamente formativo em várias gerações de alunos das escolas e liceus onde exerceu o professorado.

«A sua dimensão humana, o calor que punha na defesa dos valores e da mensagem em que

acreditava, a exemplaridade cívica e a abertura cultural granjearam-lhe um amigo em cada um dos que com ele tiveram o privilégio de conviver», refere um comunicado do Conselho Directivo daquele estabelecimento de ensino.

Para exaltar esta mensagem de entrega e generosidade, e para testemunhar «que os valores que o padre Alberto ajudou a descobrir, a várias gerações, continuam vivos», a Escola Secundária de Queluz realizará um con-

junto de actividades com o lema «Gerações que aprenderam a vida com o padre Alberto».

Assim, a par da exposição «Aspectos da realidade portuguesa - anos 60 e 70», decorrerão diversos colóquios com a participação, entre outros, de Sousa Tavares, Francisco Cordovil, Jorge Wemans e Bernardo Vasconcelos e Sousa, um recital de poesia a cargo do grupo de teatro «A Cornucópia» e várias sessões de canto livre, teatro e dança.



Dois novos gestores para a Carris e para o Metro (Consiglieri Pedroso e Azevedo Soares, respectivamente, a contar da esquerda), ouvindo o ministro Oliveira Martins

Autarquias entram na coordenação mas também pagam

OLIVEIRA MARTINS ANUNCIOU REORGANIZAÇÃO GERAL DOS TRANSPORTES DE LISBOA

O ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, definiu as grandes linhas de política de transportes colectivos para a região de Lisboa, na base da criação e alargamento de infraestruturas, criação de uma coordenadora com participação dos municípios que também passarão a assumir parte dos custos, na quarta-feira, durante a posse dos novos conselhos de gerência da Carris e do Metro.

Oliveira Martins, por outro lado, criticou a visão (que se encontra em membros do Governo com visões mais economicistas) de que os aumentos das tarifas de transportes resolverá o problema dos défices das empresas, uma vez que encorajam a utilização do automóvel e a necessidade de maiores gastos.

Quanto à coordenadora regional de transportes, prevista na Lei de Bases dos Transportes Terrestres (a recolher opiniões nos diversos ministérios) e ligada ao Plano Director de Infraestruturas de Transportes na Região de Lisboa, deverá organizar os transportes articulando-os com os planos de ordenamento do território e de urbanização.

Dela farão parte as administrações central e local, as empresas de transportes e os responsáveis pela construção e conservação das infraestruturas (Junta Autónoma de Estradas, Brisa, CP, Metropolitano, Administração do Porto de Lisboa), que o ministério quer obrigar a coordenar actividades com as autarquias e entre si. Este organismo, cuja linha geral já vinha apontada no programa do Governo, segundo Oliveira Martins, seria de carácter público, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

A questão da participação das autarquias da área urbana

de Lisboa (e não só do concelho de Lisboa, já que as empresas servem grande número de habitantes dos municípios limítrofes) foi levantada por Oliveira Martins em termos de que «o País, como um todo, aceita cada vez menos que os encargos com os transportes na cidade, e até na região, fiquem exclusivamente a cargo da Administração Central, isto é, por conta dos impostos que todos pagam». Ou seja, os cidadãos da área urbana de Lisboa poderão ver as suas câmaras obrigadas a introduzir a taxa de transportes municipal (prevista na lei), apesar de já pagarem substancialmente mais impostos do que os habitantes das outras regiões.

«Por isso se fala em novas fórmulas de participação nos investimentos e nos custos de funcionamento, e se aponta para alterações estatutárias nas empresas que concretizem essas fórmulas», acrescentou Oliveira Martins que perguntou: «Se em Coimbra ou em Braga, em Viana do Castelo ou em Portalegre, em Setúbal ou no Barreiro, e em muitos outros casos, é a Administração

Metro e Carris: novas gerências

Os novos membros do Conselho de Gerência do Metropolitano e da Comissão Administrativa da Carris são os seguintes:

Metro: presidente — Consiglieri Pedroso (ex-presidente da Carris); vogais — Alderico Machado (Império), Carlos Quadros (Transtêjo), João Franco (quadro da Carris) e António Gouveia (RN).

Carris: presidente — Eugénio Azevedo Soares (ex-presidente da Dragapor); vogais — Duarte Amândio (Dragapor), Flávio de Sá (reconduzido), José Sousa Santos (reconduzido), Pedro Oliveira (quadro dos CTT).

Local que tem sobre os seus ombros a carga dos transportes urbanos, então porque é que todo o País paga, através dos impostos, encargos dos transportes nas cidades de Lisboa e do Porto?»

O ministro reconheceu, porém, que a questão não é fácil, assinalando os défices anuais de 7,5 milhões de contos na Carris, e de 1,7 milhões no Metropolitano... Que poderão crescer pois, «espera-se que a Carris possa modernizar os seus meios de exploração, aumentar a oferta de transportes pelos meios mais económicos, diminuir os custos unitários de produção, aumentar significativamente a produtividade», e que o Metro «possa expandir gradualmente a sua rede, acentuando as suas características como meio de transporte por excelência para escoar grandes intensidades de tráfego».

Aliás, acrescentou Oliveira Martins, «o custo das infraestruturas de longa duração do Metro deverá ser claramente assumido, cada vez em maior parte, pela colectividade regional», «designadamente pelas dotações de capital a atribuir à empresa» já que «é cada vez menos razoável imputar exclusivamente à Administração Central a atribuição de capitais próprios» às empresas.

Em termos de infraestruturas, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações assinalou o alargamento do tabuleiro rodoviário da ponte sobre o Tejo, a autoestrada Lisboa-Cascais juntamente com alguns troços das circulares de Lisboa, a via rápida Loures-Malveira, interfaces em estações das linhas de Cascais e Sintra e arranque do nó ferroviário de Lisboa — tudo parte do Plano Director de Infraestruturas de Transportes da Região de Lisboa, que deverá ser apresentado publicamente antes do Verão.

ESCOLA DO CACÉM COMEMOROU 1 DE JUNHO EVOcando "DESCOBRIMENTOS"

Quanto de nós sabem que o peru, tão arreigado na tradição natalícia portuguesa, é ave de origem americana? E que fomos nós, portugueses, quem introduziu o pernicioso tabaco na Península Ibérica?

Pois sabem-no os alunos da Escola C+S Ant3nio S3rgio, do Cac3m, que se documentaram sobre a 3poca 3urea dos Descobrimentos portugueses para poderem realizar na escola a «Quinzena dos Descobrimentos».

Esta fa3anha hist3rica foi tema das actividades do ano lectivo que agora termina. De Outubro a Junho, houve v3rios pontos altos, como o passeio de barco no Tejo e todo o trabalho realizado, sobretudo nas aulas de Hist3ria, Educa33o Visual, Trabalhos Manuais e Ci3ncias, culminou na «Quinzena». Esta, por seu turno, foi «notavelmente» assinalada no Dia Mundial da Crian3a.

O espa3o de conv3vio dos alunos, junto ao refeit3rio e ao bar, foi transformado em galeria de exposi33o.

Sob o t3tulo «Desafiando os mares e os medos», dezenas de trabalhos, com predom3nio do desenho e dos pain3is bordados 3 l3, ilustram as causas, as consequ3ncias, as rotas, e outros aspectos da grande aventura lusa.

Desses trabalhos — uma pequena frac33o do to-

tal que a escola produziu — destacam-se pela originalidade um «padr3o» dos Descobrimentos em tamanho natural, realizado em arame e gesso, um globo terrestre com arma33o de arame coberta de jornal sobre o qual mares, oceanos, continentes e ilhas, foram desenhados com papel de seda de v3rias cores e tra3adas as rotas de Gama, Cabral e Magalh3es, em fios de l3 de cores diferentes tamb3m, e quadros feitos de madeira, electrificados, ilustrativos de alguns momentos das viagens.

No dia 1 de Junho realizou-se tamb3m no p3tio da escola uma gincana, esp3cie de «jogos sem fronteiras», sobre a mesma tem3tica. A3 a vedeta foi uma pequena nau que se movia sobre rodas e fazia lembrar um «carrinho» da Feira Popular, em que o leme era o volante, construída tamb3m pelos alunos em Trabalhos Oficinais.

Tudo isto envolveu 750 alunos, exceptuando-se os do quinto ano, que tiveram aulas naquele dia. Mas estes n3o faltaram ao almo3o, confeccionado no refeit3rio, tamb3m característico da 3poca: galinha mourisca, significativamente temperada com «cravo, a3afr3o, pimenta e gengibre» e arroz-doce frito (que pelo aspecto se assemelhava a pataniscas), de comer e chorar por mais. Ambas as receitas foram extraídas do Livro de Receitas da Infanta Dona Maria.



À noite realizou-se um sarau cultural com uma pea3a representada por um grupo de alunos timorenses, quase todos do curso nocturno, portanto j3 adultos. «A volta da fogueira» se intitulou a pea3a e constou de uma cena de guerra passada num

posto da Cruz Vermelha Portuguesa, no mato, em Timor, nos 3ltimos dias do m3s de Dezembro de 75.

O mesmo grupo de alunos interpretou dan3as e cantares timorenses.

Dia Mundial da Crian3a: um desafio à consci3ncia do mundo

«Crian3as com fome — um desafio à consci3ncia do mundo» foi o lema do dia Mundial da Crian3a, comemorado em todo o mundo no passado dia 1. Em Portugal um monumento perpetuar3 publicamente n3o s3 o cont3udo do Dia Mundial da Crian3a mas a maternidade.

Trata-se da est3tua de bronze, representando a m3e semideitada, segurando e protegendo o filho que come3a a erguer-se, da autoria do escultor Rog3rio Machado, inaugurada na quarta-feira, no jardim em frente à maternidade Alfredo da Costa.

Esta homenagem 3s mais de 400 mil crian3as que desde a funda33o daquela maternidade, h3 55 anos, ali nasceram, e 3s respectivas m3es, teve o apoio da C3mara Municipal de Lisboa e da Secretaria de Estado da Cultura.

Na cerim3nia da inaugura33o, o director dos servi3os de Pediatria, Ramos de Almeida referiu que em cada 25 portugueses um, pelo menos, nasceu na Maternidade Alfredo da Costa, a maior do Pa3s.

Actualmente possui duas unidades de cuidados especiais, onde s3o tratados 1500 rec3m-nascidos em risco, tendo a sua mortalidade baixado, nos 3ltimos anos, em cerca de 50 por cento.

O pediatra referiu-se tamb3m 3 situa33o da crian3a no mundo, onde milh3es continuam a morrer todos os anos, v3timas de doen3as facilmente evit3veis ou de fome, «enquanto os governos s3o ouvem a voz do cifr3o, das zonas de influ3ncia pol3tica, dos mercados econ3micos».

Ramos de Almeida acrescentou que v3o morrer nos pr3ximos dois anos tantas crian3as como o n3mero de v3timas mortais da SIDA no mesmo per3odo.

Tamb3m em Lisboa a EPAL se associou 3s comemora33es, proporcionando visitas ao museu da 3gua de Manuel da Maia, ao aqueduto das 3guas Livres e ao reservat3rio da M3e d'3gua das Amoreiras; a Trans-tejo ofereceu passeios de barco no Tejo, gratuitos, a crian3as.

Em Cascais, os festejos foram subordinados ao tema «Vamos descobrir o ambiente» com manifesta33es ao ar livre.

A C3mara Municipal de Palmela assinalou a data com a organiza33o de uma feira do livro e do brinquedo no Pinhal Novo, com espa3o de anima33o, que estar3 aberta ao p3blico at3 ao pr3ximo dia 7.

O Munic3pio de Set3bal organizou sess3es de m3sica e dan3a, exposi33o de viaturas e material de servi3o dos bombeiros sapadores, feira de surpresas, jogo do consumidor, «ateliers» e jogos, no Parque do Bonfim, por onde passaram mais de quatro mil crian3as.

Os servi3os camar3rios de tr3nsito organizaram a «Gincana da Crian3a», seguida de uma

sess3o de cinema no Cine-Charlot.

A RN proporcionou passeios turisticos 3s crian3as das escolas do ensino prim3rio do concelho.

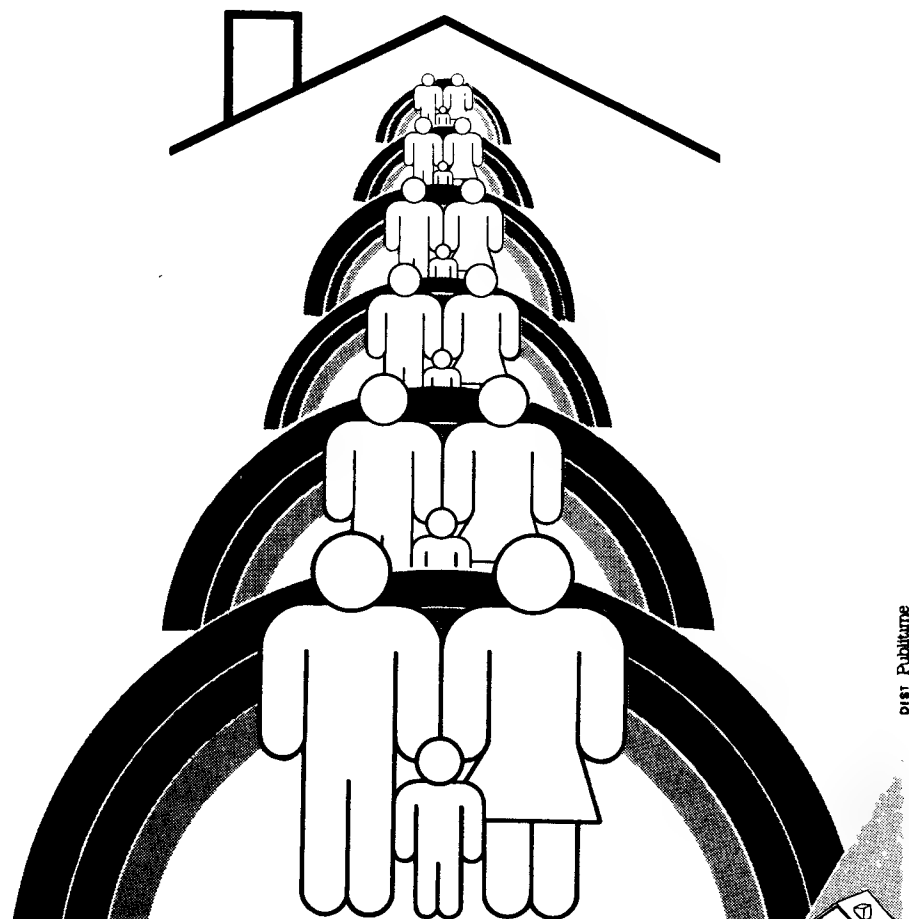
O Jardim de Inf3ncia da Miseric3rdia de Lousa juntou o 3til ao agrad3vel: reproduziu o ambiente rural de uma quinta, em que, com a colabora33o das crian3as, foram construídas uma casa, uma pocilga, uma capoeira, estufas e um po3o de demarcadas pequenas parcelas de terreno para o cultivo de diversas esp3cies.

As culturas e tratamento dos animais da «quinta» est3o a cargo das crian3as durante a sua perman3ncia naquele jardim infantil, afirmou Paula Magro 3 Lusa, acrescentando que «com esta iniciativa pretende-se sensibilizar a crian3a e despert3-la para a natureza, contribuindo assim para o seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor».

Os Descobrimentos foram o tema das comemora33es do primeiro de Junho em Leiria onde, num pequeno cais junto ao rio Lis, foi naquela data implantada a r3plica de um padr3o português do tempo dos Descobrimentos.

Na Pra3a Rodrigues Lobo, foi entretanto feita uma dramatiza33o evocativa dos Descobrimentos que incluiu poemas de Cam3es e de Pessoa.

A Secretaria de Estado da Constru33o e Habita33o, o Instituto Nacional de Habita33o e a Federa33o Nacional de Cooperativas de Habita33o Econ3mica convidam-no a ver as alternativas que a habita33o de custos controlados lhe oferece.



EXPOHABITA33O
FIL — TRADE MART 3 A 12 JUN. 88
I ENCONTRO NACIONAL DE HABITA33O
3, 4 E 5 NO AUDIT3RIO 1 E 2 - FIL

Organiza33o:

SEC. EST. DA CONSTRU33O
E HABITA33O, INH, FENACHE

88

PARTICIPA
ENTRADA GR3TIS

PELO MUNDO

● Uma sociedade nacional da China Popular vai adquirir uma participação na companhia Hong-Kong Telecommunications (HK TELECOM), a mais importante firma da colónia em termos de capital. No âmbito do contrato assinado com a Guangdong Posts and Telecommunications Bureau, esta vai adquirir, por um preço não revelado, 10 milhões de acções da HK Telecom, ou seja, 0,1 por cento do capital total.

● A Toshiba Corp., segundo maior construtor eléctrico e electrónico do Japão, anunciou lucros de 60.711 milhões de ienes (486 milhões de dólares) no ano fiscal que terminou em 31 de Março, mais 78 por cento do que no exercício anterior. As vendas da Toshiba subiram 8 por cento para 3.572 bilhões de ienes (28.579 milhões de dólares).

● O maior banco da Finlândia, Kansallis-Osake-Pankki (KOP), e a companhia sueca de investimentos «Proventus AB» anunciaram a criação conjunta de um grupo financeiro nórdico. Este negócio, que analistas consideraram complexo, faz do KOB o maior banco estrangeiro na Suécia. O novo grupo financeiro designar-se-á «Proventus-Nordic», detendo o KOP 40 por cento do capital e a Proventus 60 por cento.

ECONOMIA

Adensando dúvidas sobre metas fixadas

INFLAÇÃO ABRANDA RITMO DE QUEDA

Os índices de inflação continuam a mostrar um abrandamento no seu ritmo de queda, tendo sido registado, no quarto mês deste ano, um valor médio de 9 por cento para o período decorrido entre Abril de 1987 e 1988.

Com efeito, os valores agora divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística revelam que as variações mensais nos primeiros quatro meses de 1988 têm vindo a ser progressivamente menores, retratando uma situação de manutenção ou quase estabilização dos preços. Assim parece quando os valores mensais obtidos passaram de 0,8 por cento em Janeiro para 1,4 e 0,7 por cento em Fevereiro e Março, para 0,3 por cento em Abril último.

Como se afirma na análise distribuída, os valores demonstram um «ligeiro abrandamento da taxa de inflação no primeiro terço do ano», explicado sobretudo pela evolução registada na classe de «Alimentação e bebidas», compensada com outras classes de despesa, nomeadamente «transportes e comunicações» e com «conforto da habitação», que verificaram, no mesmo período, acréscimos nos seus índices. A nível mensal as classes de despesa cujas variações foram mais significativas, foram as «bebidas», «vestuário», «aparelhos e material terapêutico» e «serviços médicos, paramédicos e de enfermagem», respectivamente, com 1,2, 1,7, 2,1 e 2 por cento.

A inflação pode, porém, ain-

da ser avaliada pelo cálculo da diferença dos índices registados nos meses homólogos do período em causa, ou seja, Abril de 1988 sobre o obtido no mesmo mês de 1987. Este rácio que recebe a preferência do ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, não tendo em atenção o período de doze meses, acaba por fornecer valores mais baixos que os médios, retratando mais a evolução da inflação do que propriamente a sua situação ao longo do ano.

No caso concreto do primeiro terço do ano, os valores do índice de preços no consumidor atingem os 8 por cento quando, nos primeiros três meses do ano, haviam registado, respectivamente, 8,5, 8,9 e 8,2 por cento.

Tentativas para chegar aos 6 por cento em 1988

Passados que foram já quatro meses do ano, as dúvidas sobre a possibilidade de se atingir as metas padrão aprovadas no Conselho Permanente de Concertação Social - uma inflação oscilando entre 5,5 e 6,5 por cento em 1988 - parecem crescer.

Apoiado pelas contas de conceituados organismos financeiros internacionais, como sejam

o FMI ou a OCDE, mas contestado pelas forças políticas e sociais da oposição, o Governo vai se esforçando para atingir os objectivos prometidos.

Assim, enquanto a oposição afirma que nem mantendo o actual ritmo de redução da inflação se obterá uma taxa média de 6 por cento no final de 1988, o ministro das Finanças afanase em conseguir, por variadas vias, o que pretende. Inicialmente, foi o «puxão de orelhas» aos empresários do sector do calçado e vestuário cujas classes registariam taxas de inflação superiores à média e que terminou com a assinatura de um acordo entre os industriais de calçado e o Governo para manutenção dos preços do ano anterior, contra a promessa de se «fechar os olhos» a algumas questões fiscais.

Em parte, a redução dos juros aprovadas desde Fevereiro tenta reduzir também os custos internos da produção, nomeadamente os financeiros, contribuindo para a diminuição dos índices de preços. Mais tarde e recentemente, o ministro das Finanças apelou, através de panfleto aprovado no Conselho de Concertação Social, aos industriais das duas mil maiores empresas nacionais para gerirem de modo a «desinflatorem» os seus custos e actuarem em conformidade com o espírito governamental de aproximação das taxas europeias.

EMPRESAS

Vilatêxtil emite 150 mil acções para accionistas

A Vilatêxtil, Sociedade Industrial Têxtil, vai proceder a um aumento do capital social de 1 milhão de contos para 1,150 milhões de contos, através da emissão de 150 mil acções reservadas a accionistas. A subscrição das acções, com um valor nominal de 1.000 escudos, será feita na proporção de três novas acções por cada 20 detidas. As acções, com o preço unitário de 1.000 escudos, serão ao portador e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 papeis. A subscrição das acções, que terão direito ao dividendo do exercício de 1988, decorre de 1 a 15 de Junho nos balcões do Banco Borges e Irmão.

Unisys Corporation vai fornecer computadores ao estrangeiro

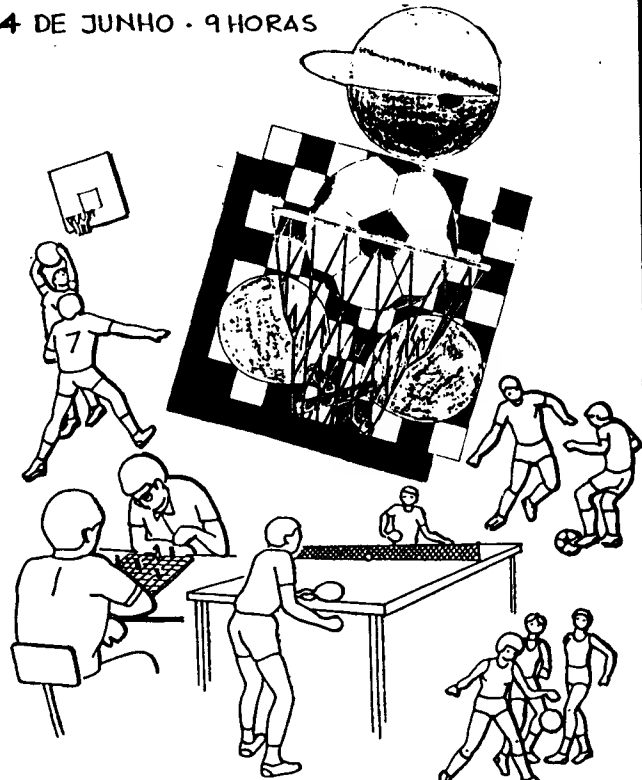
A Unisys Corporation assinou, recentemente, três contratos para o fornecimento de sistemas informáticos ao Ministério das Finanças da República Popular da China, a companhia de aviação francesa Air France e à operadora de telecomunicações norte-americana Pacific Bell. A Unisys firmou um contrato no valor de quatro milhões de dólares com o Ministério das Finanças Chinês, vencendo a forte concorrência da IBM e da Honeywell Bull que se tinham igualmente candidatado para fornecer sistemas informáticos às autoridades de Pequim. A companhia de aviação francesa Air France assinou um contrato com a Unisys Corporation, no valor de 15 milhões de dólares, para fornecimento de dois sistemas principais Unisys 1100 Series e extensões para os seus sistemas de armazenagem, de modo a aumentar a sua capacidade de processamento «on-line» dos tráfegos de carga e passageiros. A Pacific Bell assinou um contrato com a Unisys Corporation para o fornecimento de 50 computadores de série 7000. Esta encomenda constitui um dos maiores fornecimentos de equipamentos Unix solicitados à Unisys.

UTIC: Expansão nacional e internacional

O grupo UTIC procedeu, no passado dia 28 de Maio, ao segundo embarque de autocarros de grande turismo para o Egipto, no âmbito de um contrato para o fornecimento de 45 unidades àquele país. Por ocasião da chegada dos primeiros autocarros ao Cairo realizou-se uma recepção que reuniu altas individualidades do Governo do Egipto e que contou com a presença de Ferro Gomes, presidente do Conselho de Gerência desta empresa.

1.º jogos intermunicipais escolares - Loures/88

4 DE JUNHO - 9 HORAS



ORGANIZAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE:
AMADORA - LOURES - SOBRAL DE MONTE AGRADO
E VILA FRANCA DE XIRA

MARCEL CAR
COMERCIO DE AUTOMOVEIS

Fiat Uno Turbo	1986
Fiat Uno 45	NOVO
Fiat Uno 60 SL	1987
Fiat Uno 45 S	1987
Seat Ibiza Júnior	1987
Seat Marbella GLX	1987
Renault Super 5 TS	1986
Fiat Uno Diesel	1986
Renault Super 5 GL	1986
Renault 4 GTL	1986
Opel Kadet 1.2 GL	1985
Fiat Uno 45	1985
Citroën Visa Bicampeão	1984
Citroën 2 CV	1984
Fiat Uno 55 S	1984
Opel Kadet 1.3S	1981
Carrinha Peugeot 304 Diesel	1981

**ACEITAMOS TROCA
FACILITAMOS PAGAMENTO
ATÉ 30 MESES
Juro Bonificado**
AVENIDA DE MADRID, 14-B
1000 LISBOA
TEL: 88 83 26

CONSÓRCIO COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA. CONVOCATÓRIA

Por este meio e de acordo com o Artigo 14.º do Pacto Social é convocada a Assembleia Geral Ordinária dos sócios de C.C.M. - Consórcio Comercial de Máquinas, Lda., para reunir na sede social, sita na Av.ª Sacadura Cabral, 25 A/E, em Lisboa, pelas 17, horas no dia 15 de Junho de 1988, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do Balanço e Contas referente ao exercício de 1987.

Lisboa, 3 de Junho de 1988

ALUGA-SE

2 Casas a 2Km de Pedras D'el Rei para 2 famílias com filhos e outra para 3 pessoas.
Período de Junho a Setembro contactar
Tel. 259 36 60 a partir das 19.30 horas.

SO' GENTE COM O QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA SUPERIOR À MÉDIA LÊ O FALA BARATO



FALA BARATO
Jornal satírico
JÁ SAÍU O NÚMERO DE JUNHO

ESTAGNAÇÃO SOBE E COTAÇÕES DESCEM NA BOLSA

O facto mais saliente da sessão de hoje do mercado oficial de acções da Bolsa de Lisboa foi o crescimento do número de espécies admitidas à cotação que passaram a manhã sem lograr transaccionar qualquer título. Os «não efectuados» foram hoje em número de 68, o que representa cerca de 43,6% do total de sociedades presentes no mercado.

Como se já não bastasse o facto de as desvalorizações terem sido — hoje como nas três sessões de bolsa anteriores — em número superior ao de subidas de cotações, o mercado vê-se agora a braços com um problema, que não sendo novo, volta a assumir proporções desusadas. Quase metade do mercado parado — apenas dois dias depois da introdução de um novo sistema de liquidação das operações tendente a conferir maior liquidez à Bolsa — é uma situação, no mínimo, profundamente desanimadora.

Além do crescimento da estagnação, a sessão de hoje proporcionou também a continuação do movimento descendente das cotações. Aliás, por comparação com a sessão anterior, o aumento dos não efectuados foi quase totalmente conseguido à

Subidas

MACEDO COELHO - 2.340\$ (transaccionadas 30 unidades; preço anterior: 2.300\$); SOJA - 6.750\$ (20; 6.600\$); MADEIRENSE TABACOS - 4.260\$ (290; 4.220\$); PRAZOL - 3.200\$ (50; 2.860\$); ARBORFIL - 3.360\$ (150; 3.340\$); NOVOPAN - 4.300\$ (260; 4.160\$); MABOR - 4.900\$ (1.250; 4.820\$); ENGIL - 2.820\$ (220; 2.460\$); PAPELARIA FERNANDES - 2.360\$ (790; 2.340\$); CIRE - 7.200\$ (250; 7.000\$); CINCA - 5.100\$ (350; 5.050\$); CISF - 28.000\$ (520; 27.800\$); CEL-CAT - 3.200\$ (100; 3.000\$); SOPOL - 1.700\$ (20; 1.610\$); SONAGI - 3.000\$ (180; 2.700\$); GRÃO PARÁ - 2.460\$ (100; 2.400\$); BEIRA VOUGA - 1.100\$ (180; 1.050\$); INAPA - 19.900\$ (100; 19.000\$); LUSOTUR - 5.500\$ (1.960; 5.300\$); C. P. COBRE - 13.650\$ (20; 13.500\$); EFACEC - 5.400\$ (1.740; 5.350\$).

Descidas

G. A. P. - 1.800\$ (transaccionadas 10 unidades; preço anterior: 1.900\$); VIDA GO - 2.580\$ (10; 2.600\$); TRIUNFO - 1.320\$ (1.130; 1.340\$); SUMOLIS - 6.400\$ (200; 6.500\$); AL-

CO - 650\$ (100; 670\$); VILA FRANCA - 1.340\$ (10; 1.400\$); TORRES NOVAS - 2.300\$ (250; 2.400\$); AMIEIROS VERDES - 2.300\$ (50; 2.400\$); FIACO - 3.200\$ (50; 3.500\$); CORTICEIRA AMORIM - 4.400\$ (1.100; 4.440\$); CAIMA - 12.000\$ (523; 12.150\$); AMADEU GAUDÊNCIO - 1.700\$ (1.020; 1.710\$); SABEL - 2.400\$ (50; 2.460\$); A. C. SANTOS - 2.600\$ (100; 2.660\$); PENINA - 2.400\$ (210; 2.500\$); D. PEDRO - 2.000\$ (310; 2.280\$); SONAE - 12.400\$ (1.050; 12.500\$); ISAR RAKOLL - 4.360\$ (140; 4.380\$); CIPAN - 3.600\$ (160; 3.680\$); CRISAL - 3.640\$ (173; 3.680\$); HOTELAGOS - 1.600\$ (190; 1.610\$); TRANSBEL - 1.400\$ (50; 1.500\$); INDASA - 4.500\$ (10; 4.600\$); CEREXPORT - 2.600\$ (380; 2.700\$); F. RAMADA - 1.900\$ (60; 2.000\$); MARCONI (port.) - 13.900\$ (1.298; 14.100\$); LOCAPOR - 6.700\$ (74; 6.800\$); B. P. I. (port.) - 11.900\$ (60; 12.100\$); B. P. I. (nom.) - 9.500\$ (350; 9.800\$); SOFINLOC - 12.800\$ (50; 12.950\$); MANUFACTURERS HANOVER (port.) - 6.550\$ (420; 6.600\$); ARISTON - 2.800\$ (50; 3.300\$); MAGUE - 3.300\$ (110; 3.340\$); MOTA E C. - 5.900\$ (220;

custa da redução do número de preços repetidos, enquanto se voltaram a registar duas descidas por cada subida. Assim, o balanço global da jornada de hoje aponta para 21 cotações melhoradas (mais uma que na quarta-feira), 42 evoluções em sentido inverso (tantas quantas na sessão precedente), um quarteirão de preços repetidos — menos sete que anteontem — e os já referidos 68 não efectuados — mais oito que na sessão anterior.

Para completar o «quadro negro» do momento actual do mercado, diga-se que também o volume de negócios registou novo retrocesso na sessão de quarta-feira — últimos valores conhecidos para este indicador. Foi então observada uma quebra de mais de 52% no volume global de negócios, que passou de quase 741 mil contos para pouco mais de 353 mil contos. Para esta redução, contribuiu sobretudo o segmento accionista, embora também nos títulos de rendimento fixo se tenha observado um retrocesso. Decididamente, a situação do mercado de títulos lisboeta não se mostra favorável a interpretações optimistas.

6.500\$); ESPÍRITO SANTO - 8.450\$ (430; 8.500\$); O TRABALHO - 15.000\$ (47; 15.200\$); COMPTA - 10.300\$ (10; 10.600\$); ESTORIL SOL (port.) - 2.480\$ (120; 2.500\$); B. C. I. (port.) - 7.000\$ (10; 7.500\$); HELLER - 6.700\$ (50; 6.800\$); CITIBANK (port.) - 7.400\$ (1.040; 7.450\$); LEASINVEST - 16.550\$ (15; 16.900\$).

Preços repetidos

SOPRAGOL - 3.100\$ (transaccionadas 150 unidades); RAÇÕES VALOURO - 4.860\$ (50); FITOR - 2.200\$ (220); SIAF - 3.500\$ (130); COPIDATA - 2.600\$ (30; 2.700\$); LITHO FORMAS - 3.000\$ (85); FISPE - 5.500\$ (420); TÁMEGA - 3.500\$ (20); SO-MAGUE - 5.250\$ (20); SOARES COSTA - 2.140\$ (200); EMPOR - 2.140\$ (20); PROADEC - 3.000\$ (50); POLIMAIA - 2.400\$ (100); S. P. CONTENTORES - 2.700\$ (20); TERNOR - 1.370\$ (30); LUZOSTELA - 2.140\$ (30); IMOLEASING - 6.450\$ (130); SALVADOR CAETANO - 6.500\$ (50); S. T. E. - 6.500\$ (40); FENALU - 4.000\$ (50); REDITUS - 2.500\$ (260); LUSOMUNDO - 5.200\$ (110); I. T. I. (port.) - 1.850\$ (210); TELECINE MORO - 3.800\$

(70); EUROLEASING - 11.000\$ (120).

Não transaccionadas

FINAGRA, SICEL, CURIA, PROALIMENTAR, A. H. SERRANO, REFRIGE, F. N. MARGARIN, COFAC, VASCO DA GAMA, CARNES NOBRE, EMASA, PERSUÍ-NOS, AVEIRENSE MOAGENS, COPAM, FEPSA, VELDEC, GREGÓRIO, MOURA MATOS, BORDALIMA, ESTAMPARIA IMPÉRIO, LAMEIRINHO, LUÍS CORREIA, NOVEMBAL, PROEMBA, PORTO CAVALIROS, SOME, S. G. O., INFORGAL, J. S. CORREIA, MUNDINTER, SOMIL, INÓ, TRANSMOTOR, ORBITUR, C. P. HIGIENE, FOSFOREIRA PORTUGUESA, JÚPITER, TUROPA, OREY ANTUNES, TERTIR, TRANSINSULAR (port.), TRANSINSULAR (nom.), VISTA ALEGRE, FERREIRINHAS, LISNAVE, P. M. ALFA, MARCONI (nom.), LUSOLEASING, CABELTE, SOLIDAL, ERG, GARANTIA, S. P. SEGUROS, COTAPO, MUNDICENTER, HIDROPROJECTO, TIME SHARING, SOPETE (port.), SOPETE (nom.), ESTORIL SOL (nom.), I. T. I. (nom.), FIGUEIRA PRAIA, SOLVERDE, MANUFACTURERS HANOVER (nom.), B. C. I. (nom.), B. C. P. (port.), B. C. P. (nom.), CITIBANK (nom.).

EMPRESAS

Imovest compra prédio de 2,3 milhões de contos

O Fundo de Investimento Imobiliário, «Imovest», acaba de aumentar em 2,3 milhões de contos o valor das suas aplicações imobiliárias. Aquele montante corresponde à compra de um prédio da Coprur, Coordenação de Projectos Urbanísticos, SA, situado próximo da Avenida 5 de Outubro, em Lisboa. A mesma fonte acrescentou que simultaneamente o «Imovest» celebrou um contrato de arrendamento do edifício com Banco Pinto e Sotto Mayor. Com esta compra, eleva-se para cerca de 6,3 milhões de contos o valor das aplicações imobiliárias do fundo. O valor das aplicações mobiliárias do «Imovest» ascendeu a cerca de 4,05 milhões de contos, mas este valor terá de ser ajustado, uma vez que o limite das aplicações totais do fundo é de 7,5 milhões de contos. No final de 1987, o valor líquido global do fundo ascendeia a aproximadamente, 7,689 milhões de contos.

ITI: lucros aumentam 30 por cento

A ITI, Sociedade de Investimentos Turísticos da Ilha da Madeira, SA, aumentou 30 por cento os lucros no primeiro trimestre de 1988, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os lucros foram superiores a 80 mil contos e a autonomia financeira, no fim do referido período, era de 82,1 por cento. Segundo a administração da ITI, a autonomia financeira «é uma das mais elevadas entre as empresas portuguesas, demonstrando uma boa posição económica».

Ocidental vai aumentar capital social

A Companhia Portuguesa de Seguros «Ocidental» vai aumentar o capital social de 300.000 para um milhão de contos. O aumento do capital social efectuar-se-á através da emissão de novas acções, a subscrever pelos actuais accionistas, destinando-se a investimentos na área da informática e à concretização do plano de expansão regional da companhia. Está marcada para dia 4 de Julho uma assembleia geral de accionistas da «Ocidental» para deliberar sobre a proposta do conselho de Administração da seguradora.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS



CRÉDITO
PREDIAL
PORTUGUÊS

(Por Unidade)		
COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	49\$50	53\$50
ALEMANHA FED. (marco)	80\$60	81\$80
ÁUSTRIA (xelim)	11\$45	11\$65
BÉLGICA (franco)	3\$660	3\$910
BRASIL (cruzado)	\$440	\$740
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	112\$95	115\$45
(notas de 5 a 1000)	113\$45	115\$95
DINAMARCA (coroa)	21\$15	21\$55
ESPAÑA (peseta)	1\$187	1\$307
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	139\$25	142\$75
(notas de 5 a 1000)	139\$75	143\$25
FINLÂNDIA (marka)	34\$05	34\$65
FRANÇA (franco)	23\$85	24\$55
HOLANDA (florim)	71\$90	73\$00
IRLÂNDIA (libra)	216\$65	220\$65
ITÁLIA (lira)	\$099	\$114
JAPÃO (iene)	1\$072	1\$127
NORUEGA (coroa)	22\$15	22\$65
REINO UNIDO (libra)	253\$15	257\$65
SUÉCIA (coroa)	23\$15	23\$65
SUIÇA (franco)	96\$65	98\$15
VENEZUELA (bolívar)	3\$956	4\$956

OBSERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

"Fidelidade" transformada em Sociedade Anónima

A Fidelidade — Grupo Segurador, EP, vai ser transformada em sociedade anónima (SA).

O projecto de decreto-lei que transforma a Fidelidade em sociedade anónima está a ser apreciado na reunião de hoje do Conselho de Ministros.

Fonte da empresa explicou que a transformação em SA constitui mais um passo no sentido da preparação da Fidelidade para a concorrência acrescida que se verificará no mercado segurador europeu, com o arranque do mercado interno, em 1992.

A companhia de seguros terminou, em 1987, um período de saneamento financeiro iniciado em 1984, ano em que apresentou resultados negativos da ordem dos 54 mil contos.

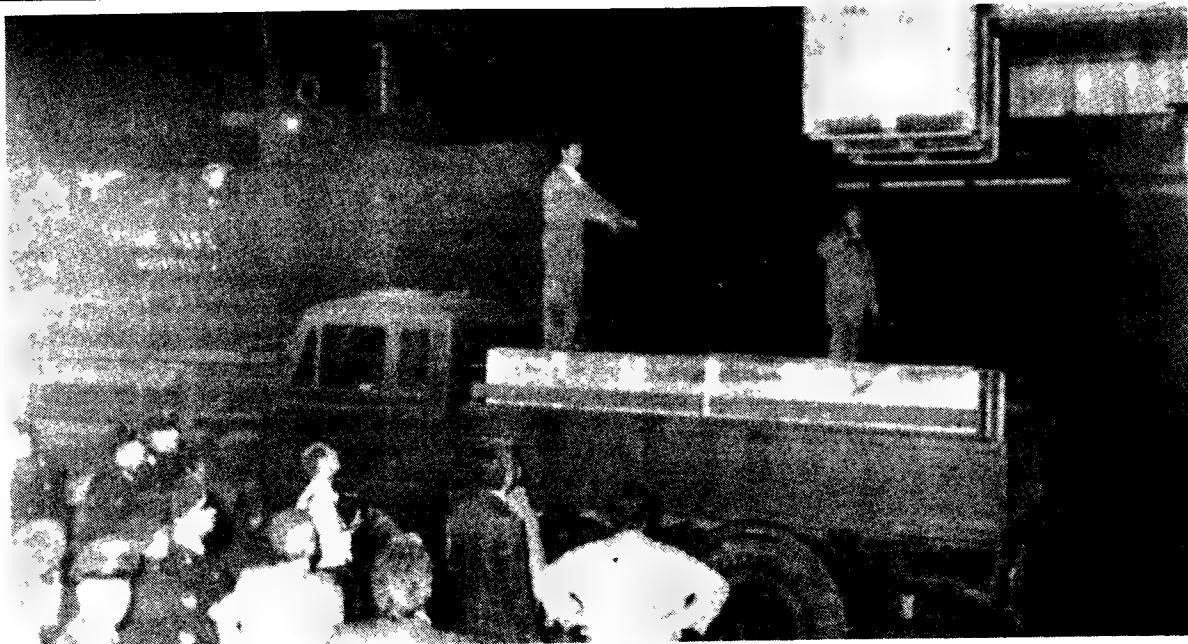
A anulação de prémios incobráveis ou de cobrança duvidosa,

que ascendiam a 600 mil contos, e a adopção de critérios mais rigorosos na celebração de novos contratos foram algumas das medidas desenvolvidas pelo grupo segurador nos três anos do processo de saneamento financeiro.

O volume de investimento aumentou substancialmente desde 1984, tendo-se elevado em 1987 a 4 milhões de contos.

A companhia encerrou o exercício de 1987 com lucros superiores a 76 mil contos.

De entre as seis empresas públicas de seguros, a Fidelidade foi, em 1986, a terceira com maior volume de prémios, a seguir à Império (primeira) e à Mundial Confiança, e à frente da Tranquilidade, da Bonança e da Aliança Seguradora.



Operadores procedem à descarga de contentores de um navio com bandeira panamiana após ter sido detido no porto de Génova, Itália, para averiguações por suspeita de transporte de cocaína.

Um homem saltou de entre a multidão que assistia às corridas de cavalos de Epsom, na Inglaterra, atirou fora o chapéu alto, despiu o sobretudo e correu nu para a pista, frente ao camarote real. A Polícia lançou logo mão ao homem, de barbas, e cobriu-o com um capacete, mas não sem que ele tenha conseguido acenar com os braços para os 300 mil espectadores. A multidão aplaudiu enquanto o homem, Anthony Buckmaster, de 49 anos, era levado do local, para na esquadra mais próxima ser acusado de comportamento desordeiro. As imagens colhidas pela televisão mostram que a rainha Isabel II virou rapidamente a cara, mal o homem ficou nu. No entanto, a princesa Ana e uma prima ficaram a olhar para a evolução dos acontecimentos.



O Presidente de San Salvador Juan Napoleón para os repórteres antes de entrar no centro clínico operado a um cancro "muito avançado" no estômago. Presidente salvadorenho, ao chegar aos EUA, admitiu a morte.

Sarney consegue mandato de cinco anos

A decisão da Assembleia Constituinte brasileira de alargar a cinco anos o mandato do presidente Sarney foi considerada por este como «um momento histórico para o Brasil, já que assim podemos concluir em paz a transição democrática». O plenário da Assembleia Constituinte aprovou ontem por 328 votos a favor e 222 votos contra e três abstenções a proposta de que o mandato presidencial se prolongue por cinco anos, até 15 de Março de 1990. Isso significa que pelo menos até Novembro de 1989 não haverá no Brasil eleições presidenciais. Sarney, que disse ser necessário consolidar a democracia brasileira, anunciou que convocará eleições presidenciais no próximo ano «num clima de paz e sem riscos para que possa entregar ao meu sucessor um país sem os momentos dramáticos que eu tive de atravessar». Sarney disse que o Brasil tem pela frente grandes tarefas para evitar a recessão económica, aumentar o seu desenvolvimento e corresponder ao desafio do século XXI. José Sarney, que começou por ser designado vice-presidente por um colégio eleitoral, acabaria por tomar posse como presidente da República a 15 de Março de 1985 devido à grave enfermidade do presidente Tancredo Neves, que viria a morrer a 21 de Abril desse ano.

Filme sobre as Malvinas causa polémica em Londres

A projecção de «Tumbledown», um filme realizado pela televisão britânica (BBC) que narra as experiências de um veterano da guerra das Malvinas, provocou, quarta-feira, polémica em vários sectores políticos da Grã-Bretanha. O deputado conservador John Stokes, falando em nome de um grupo de parlamentares do seu partido, disse que a decisão de projectar a película era outra punhalada nas costas que a BBC tinha dado à nação. Stokes acrescentou: «durante a II Guerra Mundial fui ferido e nunca me ocorreu filmar as minhas experiências. Considero o programa aborrecido e não consigo distinguir o que é verdade ou ficção». O programa, com duas horas de duração, relata as experiências do tenente do Regimento de Guardas Escoceses, Robert Lawrence, que foi ferido horas antes da rendição das tropas argentinas nas Malvinas. O tenente Lawrence, que foi condecorado com a Cruz Militar, foi ferido na cabeça, ficando sem parte da massa encefálica e paralisado em metade do corpo. O filme revela todas as experiências do oficial, que na altura do conflito tinha 22 anos, e a sua adaptação à realidade de viver como um inválido e a atitude do Governo em tentar esconder as vítimas. Em contraste com o ataque conservador, o deputado trabalhista Georges Foulkes, porta-voz do seu partido para Assuntos Externos, disse que o «programa foi uma dramática e poderosa mensagem contra a guerra». A produção de «Tumbledown», com um custo de 27,5 milhões de dólares, é a mais cara realizada até agora pela BBC.

Assassinio de Palme investigado por grupo "secreto"

Um novo grupo de investigação do assassinio do primeiro-ministro sueco Olof Palme, dirigido pelo editor Ebbe Carlsson, foi criado naquele país, informou o diário local «Expressen». O grupo, encarregue de efectuar uma investigação paralela à oficial, tem carácter secreto e é pago pelo Governo sueco. Ebbe Carlsson, que goza de grande prestígio junto de círculos sociais-democratas, visitou já vários países europeus para conversar com pessoas que pudessem fazer luz sobre o crime. A comprovar o carácter secreto das investigações do grupo aponta-se o facto de a Procuradoria e o actual responsável pelas investigações oficiais não terem sido informados da sua existência. A participação de Hans Holmer, ex-chefe da Polícia de Estocolmo, que durante muito tempo se encarregou das investigações, é também tido em Estocolmo como significativa.

Angola: EUA e URSS querem solução para o conflito até 29 de Setembro

Os Estados Unidos e a União Soviética estão a favor da data de 29 de Setembro como meta para a resolução do conflito em Angola e na Namíbia, afirmou em Moscovo um alto funcionário norte-americano. Em Bruxelas, onde se reuniu com os seus homólogos dos países da NATO, o secretário de Estado George Shultz confirmou hoje que o governo dos EUA deseja, de facto, ver uma «solução» para o conflito angolano até aquela data.

Shultz disse que Washington pretendia aproveitar a comemoração, em 29 de Setembro, do 10º aniversário da resolução do Conselho de Segurança da ONU sobre a independência da Namíbia, para tentar obter uma maior ímpeto nas conversações sobre o conflito em Angola.

Segundo um alto funcionário norte-americano, os Estados e a URSS terão

chegado a acordo quanto à data de 29 de Setembro depois de longas conversações entre o secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, e o vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Anatoli Adamishin, realizadas durante a cimeira de Moscovo.

Na conferência de imprensa realizada no final da

cimeira, o líder soviético Mikhail Gorbachev afirmou que ele e o presidente norte-americano concordaram em que as recentes conversações acerca da retirada das tropas cubanas e sul-africanas de Angola, assim como da independência da Namíbia, os levaram a crer que o «processo poderá chegar a um resultado positivo».

Segundo o funcionário norte-americano já citado, «continuam a existir divergências importantes, mas ao acordarmos na meta de

Setembro pode-se concluir existir uma ideia partilhada entre os EUA e a URSS de que o problema deve ser resolvido agora».

O avanço das negociações, segundo fontes diplomáticas, está dependente da elaboração de um calendário, aceitável por todas as partes, para a retirada das tropas cubanas de Angola e sul-africanas, bem como termo do apoio de Pretória à UNITA. Todavia, acrescentam, existem ainda outros aspectos importantes por resolver como o da continuação do apoio norte-americano ao movimento de Jonas Savimbi e a existência em Angola de campos do Congresso Nacional Africano (ANC). Por outro lado, funcionários dos EUA manifestam dúvidas quanto à vontade da África do Sul em conceder a independência integral à Namíbia.

Manifestação da União Democrática decorreu sem problemas em Moscovo

Centenas de militantes e simpatizantes da União Democrática, considerado o primeiro partido criado na URSS à margem do comunista, manifestaram-se em Moscovo sem incidentes, anunciou quarta-feira Yuri Mitunov porta-voz desse grupo político. A manifestação, que segundo os seus organizadores durou hora e meia, decorreu quarta-feira no Bairro de Gogol, centro de Moscovo, sem que a Polícia tivesse entrado em acção.

A marcha teve como objectivo comemorar o 26.º aniversário da «matança de pelo menos 80 operários efectuada pelas tropas do KGB (Polícia política da URSS), em Novocherkassk, República Soviética da Ucrânia,

que protestavam contra a subida de preços».

O porta-voz da União Democrática, sublinhou que após a manifestação se realizou um comício no qual intervieram três oradores que explicaram os princípios básicos desse grupo político. Yuri Mitunov afirmou não se terem verificado detenções e agradeceu ao coronel da milícia (Polícia), encarregada de vigiar a manifestação, o «comportamento democrático» desta força da ordem, e acrescentou que esta acção da União Democrática nada tem a ver com a quarta cimeira entre Reagan e Gorbachev.

O governo soviético cancelou, entretanto, uma viagem de jornalistas estrangeiros à Repú-

blica da Arménia, onde uma greve geral e tumultos de rua subsistem há vários dias, anunciou a agência noticiosa soviética TASS. O anúncio do embargo da deslocação dos jornalistas foi veiculado através de um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, que não indicava razões para a decisão tomada, diz a TASS.

Andei Silantiev, funcionário do referido Ministério, informou que o acesso à cidade de Yerevan «está temporariamente vedado, não só aos jornalistas como a todos os estrangeiros». A agitação na República arménia deve-se à continuada disputa com a vizinha República do Azerbaijão pela jurisdição do território limítrofe de Nagorno-Karabakh.

Legislativas francesas

Comunistas podem sofrer derrota total

O Partido Comunista francês (PCF) enfrenta momentos mais difíceis da sua história total nas próximas eleições legislativas. O apoio dos socialistas, disseram

"Haverá deputados comunistas clarou a direcção do PCF ao comício e divergências no interior do partido.

Apesar destas afirmações, os membros do PCF se encontrarão num beco sem saída, pois o apoio proposto pelo PSF, dispostos a apoiar candidatos comunistas, para evitar o desaparecimento do partido francês. Mas a direcção do PCF

Sondagens revelam que o PCF, na Assembleia, poderá nas eleições sofrer uma derrota que o impedirá de formar um grupo parlamentar com 30 deputados.

Soterrados 57 mineiros na RFA na sequência de uma explosão

As equipas de socorro perderam as esperanças de encontrar com vida os 57 mineiros soterrados numa mina de carvão em Borken, na Alemanha Federal, após uma explosão com um violento impacto e libertação de gases venenosos, disseram as autoridades. Trinta e cinco cadáveres foram já encontrados pelas equipas de socorristas, cerca de 48 horas após a ocorrência da explosão, a mais grave ocorrida na RFA no último quarto de século.

"Com base na informação disponível, assume-se que nenhum dos 57 sobreviveu", afirmou aos jornalistas o coordenador da operação de socorro, Erwin Braun. "Não foram registados sinais de vida".

"As hipóteses de encontrar algum sobrevivente desceram até zero", afirmou por seu turno Wolf Boettcher, director do departamento de minas do Estado alemão federal do Hesse, onde se situa a mina de Preussenelektra, 120 quilómetros a Nordeste de Frankfurt.

Catorze dos mineiros soterrados eram imigrantes turcos, segundo referiram funcionários es-

taduais. Contudo, a cadeia de televisão alemã federal ZDF afirmou que o número de turcos era de 17.

Oito trabalhadores da mina, que se encontravam à superfície no momento da explosão, foram feridos por ferros e pedaços de cimento que voaram com a deflagração, encontrando-se em recuperação no hospital. O seu estado não inspira cuidados.

Ainda estão por definir as causas do sinistro, que alguns comunicados atribuem a um negligente armazenamento de explosivos e outros a uma deficiente construção das galerias.

Maioria do parlamento israelita vota contra anexação da Cisjordânia e Gaza

O Parlamento israelita rejeitou, por uma ampla maioria de votos, um projecto de lei que previa a anexação dos territórios árabes ocupados.

O projecto, apresentado pela deputada Gula Cohen, do partido da direita "Hatjia" (Ressurgimento), foi votado pelos seus quatro parlamentares e por dois do bloco nacionalista "Likud", partido a que pertence o Primeiro-Ministro, Isaac Shamir.

Cohen promoveu em 1980 a lei que deu origem à anexação, por Israel, da zona de Jerusalém Oriental, provocando protestos em todo o mundo e o êxodo de numerosas embaixadas estrangeiras para Telavive.

A anexação da Cisjordânia (a Judeia e Samaria bíblicas), e a faixa de Gaza ou sua devolução aos árabes, serão temas cruciais da campanha eleitoral para as e-

leições parlamentares de 1 de Novembro.

Israel ocupou esses territórios em 5 de Junho de 1967 durante a "Guerra dos Seis Dias".

A sua área é de 5.400 quilómetros quadrados e nela reside milhão e meio de árabes.

A maioria dos ministros do Governo israelita estavam ausentes quando o projecto de lei foi votado no "Knesset" (Parlamento).

Palestinianos libertados

O movimento xiita pró-sírio "Amal" libertou 45 prisioneiros palestinianos em Tiro, Sul do Líbano, retidos por esse grupo há vários meses, informou a Polícia libanesa.

Os palestinianos agora libertados foram transferidos para o acampamento de refugiados de Burj Chemali, nos arredores de

Um primeiro exame aos corpos retirados permite concluir terem os operários sido vítimas dos altos níveis de monóxido de carbono concentrados no interior da mina.

O Presidente da RFA, Richard Von Weizsaecker, o chanceler Helmut Kohl e o líder da oposição Hans-Jochen Vogel enviaram condolências às famílias das vítimas, no que foram acompanhados pelo líder alemão democrático Erich Honecker.

O Governo alemão federal ordenou que todos os edifícios oficiais suspedam a bandeira nacional a meia haste em honra das vítimas.

As tragédias pessoais motivadas pelo desastre são inúmeras: um jovem cumpria o seu primeiro dia de trabalho depois de haver concluído os estudos e outro havia-se casado há dias, contando-se entre as vítimas um grande número de jovens pais.

Tiro, cuja região é controlada pelo "Amal".

Na terça-feira, o movimento pró-iraniano "Hezbollah" libertou mais de 200 militantes do "Amal" detidos durante os combates pelo controlo dos bairros do Sul de Beirute.

No Líbano, onde a autoridade do Estado se encontra seriamente afectada após 13 anos de guerra civil, as milícias prendem combatentes rivais, civis suspeitos de crimes e outros delitos, e procedem, por vezes, à sua execução pública.

Entretanto a rádio muçulmana "Voz da Pátria" disse que o embaixador norte-americano no Líbano ficou ferido num tiroteio, depois de milícias falangistas terem alvejado o seu carro.

Não foi possível obter comentários da embaixada norte-americana a esta notícia, que não pode ser confirmada.

Rafsanjani é comandante-chefe das Forças Armadas iranianas

O ayatollah Ruhollah Khomeini nomeou o presidente do Parlamento, Hashemi Rafsanjani, como comandante-chefe das forças armadas do Irão, anunciou a agência noticiosa iraniana Irna.

A agência, captada em Nicósia, afirmou que a decisão teve por base uma proposta do Presidente Ali Khomeini, que ocupou anteriormente aquele posto.

A curta notícia da Irna não deu mais pormenores. Mas a decisão de Khomeini seguiu-se a duas importantes derrotas do Irão na guerra que trava há sete anos e meio contra o Iraque e a importantes ganhos eleitorais dos radicais e dos militantes em dois escrutínios parlamentares realizados em Abril e Maio.

A decisão de Khomeini reforça claramente o poder de Rafsanjani e indica que Khomeini, que é também o presidente do Conselho Supremo da Defesa, que determina a estratégia iraniana de guerra, foi aparentemente despromovido.

Uma importante remodelação no comando militar do Irão era aguardada desde que o exército iraquiano forçou os iranianos a abandonarem as suas posições importantes a Leste da cidade portuária de Bassorá, Sul do Iraque, num assalto-relâmpago realizado em 25 de Maio.

Entretanto o líder da oposição iraniana, Mehdi Bazargan, acusou Khomeini de ter envergonhado o país aos olhos do mundo pela sua política ruíno-

24 HORAS

Filipinas: rebeldes atacam comboio

Rebeldes comunistas assaltaram um comboio, pilharam instalações agrícolas de uma grande empresa e raptaram quatro oficiais do Exército numa operação conduzida simultaneamente em três frentes a sul de Manila, anunciou uma fonte militar. Na operação tomaram parte mais de uma centena de guerrilheiros do Novo Exército do Povo na província de Quezon, a 250 quilómetros da capital filipina. Os rebeldes apoderaram-se de um comboio junto à cidade de Candelaria e utilizaram-no para «dar boleia» a outros grupos rebeldes em retirada após as suas operações. Não há notícia de mortos ou feridos em qualquer dos incidentes.

Nicarágua: mais de 100 mortos em dois meses

Um total de 119 pessoas, entre soldados sandinistas, «contras» e civis, morreram em combates entre o Exército e tropas rebeldes desde que entrou em vigor, nos últimos dois meses, o período de tréguas, segundo o Ministério da Defesa nicaraguense. A Imprensa de Manágua anunciava na quarta-feira, a propósito do Dia Mundial da Criança, que o conflito armado que se regista há seis anos no país causou a morte de cerca de três mil crianças. O Exército nicaraguense ordenou às suas tropas para acatar os 30 dias de prorrogação unilateral da trégua acordada em 23 de Março com os «contras» e que foi ratificada pelo presidente Ortega na segunda-feira.

Barco suspende digressão

O presidente colombiano, Virgílio Barco, confirmou em Roma que decidiu suspender a sua viagem aos Estados Unidos e à ONU, regressando a Bogotá após a audiência com o Papa João Paulo II. «A Colômbia necessita, agora mais do que nunca, de uma autêntica e eficaz cooperação e solidariedade internacional», disse o presidente num comunicado divulgado em Bogotá. A decisão de Barco segue-se a uma semana de confrontos violentos, um pouco por todo o país, entre o Exército, camponeses e grevistas, culminando com o sequestro do ex-candidato presidencial social-conservador Álvaro Gomez, ferido a tiro nessa operação, reivindicada por uma quadrilha de traficantes de droga.

Reformas na China

A comissão política do Partido Comunista da China decidiu acelerar e aprofundar a linha de reformas que o país encetou desde o XIII congresso do partido, informou a agência soviética Tass, citando fontes chinesas. Após uma reunião de três dias presidida pelo secretário-geral do PC Chinês, Zhao Ziyang, um comunicado da comissão política considera que a reforma aplicada à China entrou numa fase decisiva que se distingue pela sua complexidade.

Guerrilha afegã anuncia avanço

A guerrilha afegã tomou já às forças governamentais 32 posições em torno da capital provincial de Bagdad, entre Cabul e a fronteira soviética, disseram fontes da guerrilha em Peshawar, Paquistão. Num comunicado daquela base da aliança Mujahedin, afirma-se que cerca de 1500 soldados e elementos das milícias se renderam ou foram capturados na região, entre 22 e 28 de Maio. O mesmo comunicado referia ter ainda sido capturado diverso armamento, incluindo 900 armas semiautomáticas e metralhadoras para além de «milhões de munições».

Novo presidente do Equador

O social-democrata Rodrigo Borja será o novo presidente do Equador, declarou o presidente do Tribunal Eleitoral do Equador, Fausto Perez, depois da conclusão do escrutínio oficial das eleições de 8 de Maio. Segundo o Tribunal Eleitoral, Rodrigo Borja obteve 1 700 648 votos contra 1 448 000 do candidato do centro-esquerda Abdala Bucaram. O novo presidente do Equador toma posse no dia 10 de Agosto, substituindo o actual presidente, Leon Febres Cordero, que, segundo um jornal local, não assistirá ao acto.

Temporal: 14 mortos

Uma depressão tropical acompanhada de chuva intensa que assolou as províncias cubanas do centro e Leste do país provocou 14 mortos, informaram fontes oficiais. Duas pessoas morreram devido a descargas eléctricas e as restantes por afogamentos depois de terem sido arrastadas por fortes correntes de água de rios que transbordaram. As mesmas fontes informaram que cinco aviões Mig-21 de fabrico soviético ficaram destruídos no aeroporto de Camaguey por um tornado com rajadas de mais de 200 quilómetros por hora.



Napoleon Duarte, gesticula no clínico militar onde foi ontem no estômago e fígado. O UA, admitiu estar "próximo da

ão

Entretanto, Cabo Verde é de novo falado como um dos locais possíveis para a realização da segunda sessão de conversações quadripartidas sobre Angola e a Namíbia. A primeira reunião entre delegações de Angola, Cuba, África do Sul e Estados Unidos realizou-se em Londres, no princípio de Maio.

Fontes diplomáticas ocidentais em Lisboa disseram à Lusa que Cabo Verde poderá ser o país anfitrião da segunda ronda de negociações. As mesmas fontes disseram que a posição defendida por Angola--a realização dessa sessão num país europeu-- dificilmente será aceite por todas as partes envolvidas nas conversações

Francesas poderão ter total (PCF), que atravessa um dos da sua história, poderá sofrer uma derrota nas próximas eleições legislativas, se continuar a recuar, disseram observadores políticos. Os comunistas na próxima assembleia", de facto comentar as sondagens, previsões do partido. Os mesmos observadores referem que num bico sem saída se continuava a recuar. Os socialistas afirmaram estar a perder os comunistas em 20 círculos eleitorais. O crescimento do PCF da Assembleia Nacional, a reacção comunista rejeitou o "convite". O PCF que dispõe de 35 lugares nas eleições deste mês atingiu apenas 10, o que é um grupo parlamentar, por serem ne-

Francesas

poderão ter total

francês (PCF), que atravessa um dos da sua história, poderá sofrer uma derrota nas próximas eleições legislativas, se continuar a recuar, disseram observadores políticos. Os comunistas na próxima assembleia", de facto comentar as sondagens, previsões do partido.

Os mesmos observadores referem que num bico sem saída se continuava a recuar. Os socialistas afirmaram estar a perder os comunistas em 20 círculos eleitorais. O crescimento do PCF da Assembleia Nacional, a reacção comunista rejeitou o "convite". O PCF que dispõe de 35 lugares nas eleições deste mês atingiu apenas 10, o que é um grupo parlamentar, por serem ne-

Mísseis dos EUA começam a ser desmantelados no Outono

REAGAN ELOGIA REFORMAS DE GORBACHEV

Terminada que está a cimeira de Moscovo, o presidente Ronald Reagan regressa hoje a Washington após uma escala de um dia em Londres, onde se encontrou com a seu mais fiel aliado europeu, a primeiro-ministro britânica, Margaret Thatcher. Na capital britânica, Reagan afirmou que as reformas em curso na URSS poderão inaugurar uma nova era na história da humanidade.

Reagan chega hoje aos Estados Unidos depois de ter efectuado a sua primeira visita à União Soviética, que foi também a primeira de um presidente norte-americano à URSS em 14 anos. Em Moscovo, Reagan e Gorbachev procederam à troca dos instrumentos de ratificação do tratado de eliminação dos mísseis de alcance intermédio (INF). Esta cerimónia, o acto central da quarta cimeira entre os líderes das duas superpotências, ocorreu quase seis meses depois de o acordo ter sido assinado em Washington e assinou a entrada em vigor do primeiro acordo da era nuclear que prevê o desmantelamento de armas já instaladas.

Fontes da NATO em Bruxelas disseram já que os Estados Unidos deverão começar a reti-

rar os seus primeiros mísseis de médio alcance de Europa Ocidental no Outono, após estarem completas as inspeções iniciais soviéticas das bases onde os mísseis estão instalados. Segundo as mesmas fontes, os primeiros Pershing-2 e Cruise a serem desmantelados encontram-se estacionados na Alemanha Federal.

Diplomatas da NATO adiantaram que no termos do tratado INF as superpotências estabelecerão nos próximos 30 dias um computo final de quantos lançadores e mísseis de médio alcance possuem e onde estão exactamente localizados. Depois destes dados terem sido trocados, terão lugar nos próximos 60 dias as inspeções de peritos militares soviéticos e norte-americanos na Europa Ociden-

tal, União Soviética, RDA e Checoslováquia para conferir a lista elaborada.

Segundo os últimos dados disponíveis, os EUA possuíam 429 mísseis de médio alcance instalados em cinco países da Europa Ocidental, enquanto a URSS dispunha de 470 mísseis de médio alcance e de 387 mísseis de curto alcance. Segundo o tratado INF, todos estes mísseis deverão estar desmantelados num período de três anos.

Reagan elogia reformas de Gorbachev

Em Londres, Reagan convidou Margaret Thatcher a visitar os Estados Unidos depois das eleições presidenciais de Novembro e pronunciou um discurso no Real Instituto para os Assuntos Internacionais. Na altura, o presidente afirmou que a cimeira que manteve em Moscovo com Mikhail Gorbachev abriu caminho a uma nova era nas relações Leste-Oeste e melhorou as perspectivas de um tratado sobre redução de armas estratégicas (START). «Um tal tratado, com todas as suas implicações, está, creio eu, ao nos-

so alcance agora», acrescentou Reagan.

O presidente norte-americano disse, por outro lado, que ficou impressionado com o calor da sua recepção na capital soviética e com o alcance das reformas em curso na URSS. Sobre Gorbachev afirmou: «é um homem sério que tenta reformas sérias». Para Reagan, o alcance das reformas em curso na União Soviética dá motivo à esperança de que o mundo está à beira de «uma nova era da história humana».

Não à supremacia militar

No comunicado final conjunto da cimeira de Moscovo afirma-se que esta reunião constituiu um passo importante para a estabilidade e eficácia das relações soviético-americanas. No documento assinala-se, contudo, que continuam a existir «sérias divergências em questões fundamentais».

Os dois líderes reafirmaram a sua convicção de que a «guerra nuclear não pode ser vencida nem tão pouco desencadeada, bem como a sua determinação

em impedir qualquer guerra, quer nuclear, quer convencional, entre a URSS e os EUA». O comunicado expressa também a renúncia de ambos os países à intenção de conseguir uma supremacia militar.

Por outro lado, segundo se afirma no comunicado Reagan e Gorbachev, elaboraram o texto de um projecto conjunto do tratado START e marcaram o reinício das conversações de Ginebra sobre armas estratégicas para 12 de Junho.

Na cimeira de Moscovo, foram assinados dois acordos menores na área do desarmamento sobre notificações, no lançamento de mísseis e testes nucleares conjuntos, e vários outros acordos de cooperação bilateral, entre os quais projectos de uso pacífico de energia atómica e cooperação espacial não militar.

Recorde-se que Gorbachev propôs a Reagan uma missão conjunta EUA-URSS a Marte. Referindo-se a esta proposta, o dirigente soviético afirmou ontem em Moscovo que ela se destina a afastar o lado norte-americano do projecto «guerra das

estrelas». «Quando propus a viagem a Marte, vi esse projecto como uma alternativa à SDI (Iniciativa de Defesa Estratégica) ou seja, à militarização do espaço», afirmou Gorbachev numa reunião com representantes de grupos pacifistas ocidentais.

Reacções positivas

Começam, entretanto, a ser conhecidas algumas das dificuldades registadas durante a cimeira de Moscovo. Em declarações aos jornalistas, o chefe de gabinete da Casa Branca, Howard Baker, afirmou que no seu último encontro da cimeira o líder soviético contestou Reagan por causa do comunicado final e «estiveram nisso de maneira muito séria até ao fim».

No entanto, os responsáveis norte-americanos parecem de um modo geral mais satisfeitos com a cimeira do que os soviéticos. O secretário de Estado da Defesa, Frank Carlucci, afirmou à TASS que «o encontro de Moscovo decorreu numa atmosfera positiva, construtiva e cordial, e talvez tenha um significado muito maior do que os anteriores».

Oliveira & Leal, L.^{da}
CLASSE - BOM GOSTO - REQUINTE
MÓVEIS - ESTOFOS - DECORAÇÕES
MOBILIÁRIO EM NOGUEIRA E PINHO
Rua da Rosa, 73 a 81 (sucursal) 158-160 A
Telef. 32 18 72 1200 LISBOA

Vá beber um copo ao bar convívio o **OVO**
PUB
Aberto das 18 horas às 2 horas

EDIÇÕES SALESIANAS PAV. 84
LIVRO DO DIA
O DESTINO DE FLORBELA ESPANCA

3.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Proc. n.º 1471 3.ª Secção

Faz saber que pela 3.ª Secção do 3.º Juízo Cível de Lisboa, correm editos de TRINTA DIAS, que começarão a contar-se da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os réus CÂNDIDA JÚLIA FERREIRA BALSEMÃO DOS REIS e marido, MÁRIO ARTUR BALSEMÃO DOS REIS, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Abade Faria, 28 - r/c Dt.º em Mem Martins - Sintra, para no prazo de VINTE DIAS, findos que sejam o dos editos, contestarem a ACÇÃO ORDINÁRIA n.º 1471 que lhes move Manuel António Gatos e Maria Cecília da Silva Gatos, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores, podendo no mesmo prazo pagar a dívida quantia de 2 132 945\$00, acrescida de juros de mora à taxa legal, conforme tudo melhor consta nos duplicados da petição e documentos que ficam à disposição dos réus na Secretaria deste Tribunal. Lisboa, 18 de Maio de 1988

O Juiz de Direito
a) João José de Mendonça Buz
O Escrivão Adjunto
a) Sérgio Paulo do Nascimento da Silva
«DL» 3/6/88 - 2.ª Pub.

ESTÉTICA E CABELOS



MARQUÊS DE POMBAL, 1
LISBOA



ESPECIAL FÉRIAS/88 no HOTEL DO PARQUE

VIANA DO CASTELO

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial 'Férias 88' oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.
Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl. JUNHO e OUT.

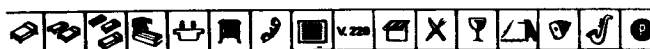
Programa 1: 11 700\$00 - 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.

Programa 2: 14 700\$00 - 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.

JULHO, AGOSTO, SETEMBRO

13 500\$00 - Programa 1 16 800\$00 - Programa 2

• Peq. Suplemento p/ocupação single
• 1 a 31 de Agosto supl: 1 000\$00/dia/quarto em qualquer modalidade
Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 88», por escrito para CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS



TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

2.ª SECÇÃO

FAZ-SE SABER que a este tribunal foi distribuída uma Acção Especial de Interdição sob o n.º 5240, que o Ministério Público move contra MARIA AUGUSTA CORREIA PEREIRA, residente no «Lar Oliveira», sito na Rua Dr. Oliveira Ramos, n.º 9, nesta cidade, na qual pede que seja decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Lisboa, 20 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,

Ass. ilegível

O Escrivão Adjunto,

Ass. ilegível

«DL» 3/6/88 - 1.ª Pub.

CML



«não deite papeis no chão»

uma cidade limpa é uma cidade viva



Varzinistas despedem-se com honra do público lisboeta



Chaves assistiu a insólito êxito dos elvenses



Jamor: Chiquinho mais alto sem chegar ao golo

BELENENSES REGRESSA À EUROPA

• Varzim e Rio Ave tombaram do palco

A confirmação do Belenenses na Taça UEFA e as vitórias do Portimonense (em Vila do Conde) e do Elvas (em Chaves) ambas por 1-0, foram as notas de grande destaque da penúltima jornada do nacional de futebol da divisão superior.

A meia proeza do Varzim, com um empate no Jamor ante o Benfica, mas que não o impediu de evitar a descida à 2.ª Divisão, a goleada do Farense sobre o Covilhã (7-0) e o concludente sucesso do Sporting no campo do Salgueiros (4-2) confirmaram também a realização de uma das jornadas mais emotivas do «nacional».

Nas cabanas do Estádio do Restelo, o champanhe que cobriu a alegria dos donos da casa pelo regresso às competições europeias, contrastou com o desânimo do seu próprio adversário, o Boavista, outro candidato à Europa, agora dependente do próximo domingo e do resultado do Sporting ante o Penafiel.

Próximo de Belém, a tristeza também pairou nas hostes do Varzim, que, depois de acabar os primeiros 45 minutos a vencer o Benfica por nada menos de 2-0, acabou por ceder o empate frente aos dois tentos de Pacheco, que empurraram o clube da Póvoa para o escalão secundário.

Igual estado de espírito pairou em Vila do Conde, onde o Rio Ave não conseguiu evitar a derrota frente a um adversário em todos os sentidos, o Portimonense (por 1-0), acabando também por confirmar a próxima época na 2.ª Divisão.

Após a penúltima jornada, já são quatro os símbolos que vão deixar a 1.ª Divisão, com o Varzim e o Rio Ave a juntarem-se aos antecipadamente despromovidos, Salgueiros e Covilhã. Dentro de três dias (no domín-

go) serão conhecidos os restantes dois clubes que fortam a meia dúzia que desce obrigatoriamente ao escalão secundário por força de um alargamento gerado há cerca de um ano. Para os dois lugares que restam, existem ainda nada menos de seis candidatos: Académica (31 pontos), Elvas (31), Braga (32), Farense (33), Portimonense (33) e Guimarães (33), os quais terão não só de contar com o resultado de domingo, como com os anteriores desfechos registados entre eles.

A Académica foi vítima (em casa) de um FC Porto já campeão, que venceu com um golo solitário, por ironia do destino, apontado por um suplente habitual dos portistas (o brasileiro Raudnei) e a oito minutos do termo do duelo.

Uma grande penalidade transformada por Nivaldo (aos 24 minutos) acabou por resultar num duplo efeito no encontro de Vila do Conde: terminou com as esperanças de permanência do Rio Ave, mas manteve as do próprio Portimonense, que adiou a questão para o seu próprio estádio, na última jornada.

Com o êxito do Belenenses e a derrota do Boavista, o Sporting conseguiu (em Paranhos) adiar para o seu estádio a eventual presença na Taça UEFA, mas para o conseguir terá de ser infiel à irregularidade com que pautou este campeonato.

Surpresa constituiu a vitória do Elvas no campo do Chaves (1-0, um golo de Clóvis apontado aos 16 minutos), como significativa foi também a goleada do Farense sobre o despromovido Covilhã (7-0), com Fernando Cruz a assinar a nota de goleador da tarde, com a marcação de três tentos.

No Minho, os vizinhos Guimarães e Braga (que comungam

dos mesmos problemas neste nacional) decidiram-se pela distribuição comum de pontos (1-1), mas a solidariedade manifestada, ainda pode trazer amargos de boca a qualquer um deles, na fuga à despromoção.

Em relação a este jogo, a direcção da Académica pronunciou-se contra o que classificou de «falta de verdade desportiva que começa a impor-se e a tornar-se regra no futebol de alta competição». Em comunicado distribuído aos órgãos de Comunicação Social após uma reunião efectuado no final da partida com o FC Porto, aquela direcção considerava «ter chegado a hora de alertar a opinião pública» de modo a evitar que o futebol «se transforme numa selva incontroável». A direcção académica insurge-se ainda contra os actuais regulamentos, que «se limitam a punir com multas ridículas verdadeiras ciladas à verdade desportiva». Dá como exemplo o encontro Guimarães - Braga que, por se ter iniciado com 10 minutos de atraso, permitiu terminar já depois de conhecidos os resultados dos outros jogos e «com um resultado que servia a ambos os clubes».

Menos importante em termos de tabela classificativa, mas com resultados expressivos foram o sucesso do Espinho imposto ao Vitória de Setúbal (de Manuel Fernandes) por 4-1 e o triunfo do Marítimo no terreno do Penafiel (2-1), a equipa sensaço do mais longo campeonato do futebol português.

Festa belenense

O treinador do Belenenses, o brasileiro Marinho Peres revela-se «muito satisfeito e surpreso», pela campanha do



Vidal Pinheiro: Paulinho Cascavel tenta mais um golo sportinguista

clube do Restelo realizada esta época e que já lhe garantiu a presença na Taça UEFA da próxima época: «Quando peguei na equipa, no início da época, nem eu nem ninguém podia calcular que hoje estivéssemos no terceiro lugar e a festejar a presença na Europa», declarou Marinho Peres no meio de um batalhão de jornalistas, após a vitória sobre os boavisteiros (2-0) que garantiu definitivamente o passaporte para a Europa. Directores, técnicos e jogadores do clube passaram ao ataque à cerveja e ao champanhe, antecipadamente guardados junto à cabana do Belenenses e a festa no Restelo tornou-se «azul», contrastando com o desânimo vivido um pouco mais ao lado, onde os jogadores boavisteiros tomavam ducho ao som do choro convulsivo e dos protestos de um dirigente do clube exadrezado contra o árbitro do encontro.

Depois de saudado pelo presidente boavistheiro Valentim Loureiro, o presidente do Belenen-

se juntarem à festa, na pequena sala do bar situada ao lado da cabana da equipa.

Marinho Peres, que vai continuar à frente do «plantel» do Belenenses na próxima temporada, teve ainda uma palavra de encorajamento para os seus adversários, «sobretudo para aqueles que não conseguiram ainda o passaporte para a Europa (como o Boavista) e para os que não resistiram à descida de divisão». «Foi um campeonato duríssimo, para esquecer e que acabou por traduzir um nível futebolístico muito baixo», disse Marinho Peres a propósito da estreia do alargamento na primeira divisão. «As nossas aspirações vão agora para o jogo de domingo, frente ao Varzim (em Famalicão), onde iremos tentar a manutenção da 3.ª posição na tabela», acrescentou o técnico brasileiro que, de imediato, deu a conhecer a lista de convocados para domingo: «todo o 'plantel'». Como não pode agradar a todos, esta é a minha única forma de os premiar, levando-os a todos na viagem a Famalicão — disse.

Farense: Barata sem concorrência

O actual presidente do Farense, Fernando Barata, é o único candidato à liderança do clube algarvio nas eleições de segunda-feira, em que apenas o conselho fiscal será disputado por duas listas.

A lista «A», liderada por Fernando Barata, concorre aos três órgãos do clube, enquanto a «B» apenas apresenta candidatos ao conselho de fiscalização e sindicância.

A candidatura de Fernando Barata apresenta como vice-presidente José Soromenho, elemento demissionário da direcção anterior, que acumulará com a chefia do departamento de futebol.

O presidente da Câmara Municipal de Faro, Negrão Belo, é candidato pela lista «A» a presidência da assembleia geral, lugar anteriormente ocupado por Cabrita Neto, governador civil do distrito.



CAMIÃO
CARGA AÉREA
VAGÃO
CONTENTOR

GRUPOR

transitários

ONDE QUER QUE TENHA UMA CARGA

NÓS TRANSPORTAMOS

AVEIRO

Edifício Laguna
Variante Esquerda à Junqueira
3800 AVEIRO
Telef. 312043/52/78
Tlx. 37815
Fax. 312080

COVILHÃ

Centro Cívico, B13, 3.º Esq.º-Frt.
6200 COVILHÃ
Telef. 22077/8
Tlx. 52733
Fax. 22124

FIGUEIRA DA FOZ

Edifício Central, Sala 3
Araújo
3080 FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 28640/1
Tlx. 53324
Fax. 28641

LISBOA

R. Proj. à Av. Afonso III, Lt. 2.1.º
1900 LISBOA
Telef. 823312/3-823361/2/3-
839416-839475
Tlx. 14047/14835
Fax. 825210

PORTO

R. Mouzinho da Silveira, 164-2.º-3.º-4.º-5.º
4000 PORTO
Telef. 313295/313217/314617
Tlx. 28179/26874
Fax. 324503

SETÚBAL

R. Ocidental do Mercado, 39-6.º-Dt.
2900 SETÚBAL
Telef. 25061/2-23771
Tlx. 42309
Fax. 39069

Congressistas vão discutir temas vários

O Congresso do Futebol, a realizar em Tróia de 9 a 12 de Junho, tentará a reestruturação da modalidade em Portugal numa perspectiva de consenso entre as estruturas representadas, foi afirmado em conferência de imprensa da comissão organizadora.

Em discussão estarão temas como a estrutura do futebol e a violência, esperando-se, conforme os acordos estabelecimentos na comissão organizadora, que as conclusões sejam posteriormente aplicadas pela direcção da Federação Portuguesa de Futebol, após a ratificação da assembleia geral.

Na conferência de imprensa Eduardo Tenazinha, da comissão organizadora, referiu que os 200 delegados ao Congresso vão analisar e discutir as conclusões finais, após a apresentação das 34 comunicações esperadas.

No Congresso estarão representados a FPF (30 delegados), as associações distritais (65), a Associação Nacional de Clubes (30), a Confederação Nacional de Clubes (30), a Associação Nacional dos Treinadores Portugueses (10), o Sindicato dos Jogadores (25) e o Clube Nacional de Imprensa Desportiva (10).

Entre as comunicações a apresentar, a estrutura do futebol promete ser o tema mais debatido (9 comunicações), seguindo-se a violência no desporto (5). Espera-se igualmente a discussão de temas como segurança social, contrato de jogadores estrangeiros no futebol português.

Nas comunicações livres, a discussão deverá centrar-se em temas como a arbitragem, treino e recuperação e futebol juvenil.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 21 de Junho de 1988, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adjudicação da exploração de um snack-bar na estação de Elvas.

A anuidade mínima a oferecer é de 500 000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C.P., a quantia de 85 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio
Rua do Conde de Redondo, 145
LISBOA
Telefone 57 86 53/57 85 39

Agência Comercial de Abrantes
Estação de Abrantes — Telef. 041/31456
Estação de Entroncamento
Telef. 049/65113

Agência Comercial de Lisboa
Av. Infante D. Henrique, 73
Lisboa
Telefone 86 77 85

Estações de:
Elvas — Telef. 62816
Portalegre — Telef. 96121
Castelo de Vide — Telef. 91402
Torre das Vargens
Ponte de Sor
Abrantes — Telef. 31406

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a adjudicação da exploração de um snack-bar na estação de Elvas.»

Caminhos de Ferro Portugueses

SPORTING: QUANTOS ESTÃO NA CORRIDA?

Continua efervescente o momento da vida sportinguista, com um candidato à gerência verde-branca (Jorge Gonçalves) levando até Paranhos, os espectadores do Salgueiros-Sporting, o sueco Eskilsson (que poderá ser «comprado» por aquele empresário para actuar nos «leões» ou ser cedido a qualquer outra colectividade...), outro pretendente ao trono de Alvalade (o coronel António Figueiredo) desembainhando as suas espingardas e o «terceiro homem», mas não o mais frágil na corrida (o gestor António Simões, administrador do Brás & Brás) preparando uma conferência de imprensa que deverá ter lugar na próxima semana.

Entretanto, nos bastidores sportinguistas fala-se na hipótese de uma outra lista, encabeçada pelo comendador João Justino (Galucho) que poderia incluir João Vaz Guedes e José Roquette. Entrámos ontem em contacto com o comendador Justino que nos afirmou:



Jorge Gonçalves com mais um troféu de caça: o sueco Eskilsson

— A insistência com que falam do meu nome para uma eventual candidatura não é de agora: mas eu sou um empresário muito ocupado e entendo que, para servir o Sporting convenientemente, é fundamental dedicar-lhe bastante tempo. E a verdade é que quem muitos burros toca, algum deixa pelo caminho...

João Justino continuou:

— Tenho falado muito do Sporting com grandes sportinguistas e o João Rocha (por exemplo) sabe o que eu penso e o momento que o nosso clube está a atravessar. É fundamental um plano de gestão que seja rigorosamente cumprido e, cabe aqui dizer que o nome das pessoas é feito pelos actos que pratica e não pelo lugar que desejam (ou pretendem) ocupar. Não podem ir para a direcção de um clube como o Sporting pessoas que vão fazer negócios e resolver casos individuais, que apenas a eles dizem respeito. Para ganharem nome é óptimo: atingem a divulgação. Mas raramente podem interessar a qualquer colectividade com a expansão do Sporting.

O comendador João Justino adianta:

— Eventualmente, poderia ser uma espécie de «reserva da República», dando um conselho a quantos quiserem discutir o comando leonino: a inteligência do empresário-gestor é encontrar gente ainda mais importante de que se possa honestamente rodear. Já estive oito anos à frente da Câmara de Sintra e agora não quero modificar o meu modo de encarar a vida: não desejo vender-me para ir para a gerência do Sporting, um clube que está muito complicado. Sabe uma coisa? Estava no meu escritório quando fui convidado pela comissão de honra de apoio a António Figueiredo: não aceitei por causa dos meus muitos afazeres e porque conheço as pessoas e sei o que elas valem. O Figueiredo já desistiu. Assim, vejo muito difícil o caminho para alguém segurar o Sporting!

Enfim: muita água vai correr debaixo das pontes até se clarificar o leque de possibilidades directivas dos «leões».

Todavia, falta pouco para se tocar a meta: que terá risco branco e puro ou (pelo contrário) será negro e dramático.

Neves de Sousa

Ténis: "Open" de França

Vedetas assistem

O sueco Jonas Svensson, de 21 anos, tornou-se na grande sensação do «open» de França, ao derrotar o checoslovaco Ivan Lendl nos quartos de final da prova em apenas três «sets».

Svensson, natural de Gotemburgo, bateu Lendl, número um do «ranking» mundial e cabeça de série número um da competição, pelos parciais de 7-6, 7-5, 6-2.

Depois de resistir muito bem ao ataque de Lendl logo no primeiro «set», Svensson, que ganhou no «tie break» por 7-5, acabou por se impor nos restantes «sets» por 7-5 e 6-2.

Na outra partida dos quartos-de-final, o francês Henri Leconte conseguiu superar o soviético Andrei Chesnokov em três «sets» e pelos parciais de 6-3, 6-2, 7-6, numa partida em que o francês apenas sofreu forte oposição no derradeiro «set».

No sector feminino, a alemã-federal Steffi Graf e a soviética Natalia Zvereva garantiram a sua presença na final, depois de se libertarem nas meias-finais da argentina Gabriela Sabatini e da australiana Nicole Provis, respectivamente.

Graf, detentora do título, bateu a sua rival sul-americana pelos parciais de 6-3 e 7-6, num embate em que se esperava maior réplica de Sabatini.

A soviética Natalia Zvereva teve de suar mais para se impor frente a Nicole Provis em três «sets» e pelos parciais de 6-3, 6-7 e 7-5, com o último «set» a ser muito renhido e disputado.

Ricardo Cayolla na «rampa de lançamento» Ricardo Cayolla venceu o «qualifying» de um torneio realizado em Espanha, derrotando na final o espanhol Juan Jesus Muñoz por 6-1 e 6-3.

Ricardo Cayolla, do Boavista, teve que vencer sete encontros, dado que o torneio de qualificação para o terceiro «open» do Club Can Salvi contava com a participação de 128 jogadores.

Ricardo Cayolla encontra-se em Barcelona há mais de oito meses a frequentar a academia internacional de ténis top-team, com o intuito de aperfeiçoar as suas faculdades.

SPORT SOCIETY

Revigrés organiza jornada de convívio

A empresa Revigrés — patrocinadora do Futebol Clube do Porto —, com o objectivo de assinalar a conquista de mais um título nacional de futebol, convidou os representantes da Comunicação Social para um almoço que terá lugar no próximo dia 5 pelas 12.30 horas no Sheraton Hotel do Porto.

A reunião de convívio servirá ainda para se assistir à assinatura de novo contrato Revigrés/FC Porto válido para as épocas de 1988/89 e 1989/90.

O «DL» agradece a gentileza do convite.

«DN» organiza triatlo internacional

Na sequência de edições anteriores (e com inquestionável êxito) o «Diário de Notícias» vai realizar, no próximo dia 12 do corrente (em Cascais), o triatlo internacional e, para dar pormenores sobre a importante iniciativa, levará a efeito uma conferência de imprensa que terá lugar no Solar do Vinho do Porto, no dia 7 pelas 18.30 horas.

Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa

Realizaram-se os quartos de final dos II Jogos desportivos da Cidade de Lisboa, nas modalidades de basquetebol, futebol de salão, natación, atletismo e ténis de mesa, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Basquetebol: 3.º esc. masc.: Os Penados, 48 - Kola Kau, 58; Az 69,2, 41 - S.C. Maria Pia, 58; L. Pedro Nunes, 37 - D. Di-

nis, 54; St.ª Engrácia, 33 - Josefa de Óbidos, 26.

Futebol de Salão: 2.º esc. masc.: Os Galitos, 7 - Musical e Recreativo, 1; Os Futebolistas I, 3 - Os Cenáculos, 2; Compadritos, 9 - G.D. Operário, 3; C.A. Cascalheira, 1 - Magrinhos do Norte, 4; 3.º esc. masc.: Os Maiúsculas, 2 - Liceu Francês, 4; Viva a Graça II, 1 - S.L. Alcântara, 3; Esc. Sec. do Restelo, 2 - S.C. Intendente, 4; Crakes de S. José, 1 - Leões das Furnas, 5.

NADIASOM - ELECTRÓNICA INDUSTRIAL, L.DA

Certifico que, por escritura de 18 de Fevereiro de 1982, lavrada a fl. 9 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 204-A do Cartório Notarial do Seixal, a cargo do notário licenciado Filipe Pires da Fonseca, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada NADIASOM - Electrónica Industrial, L.D., com sede na Rua de Saraiva de Carvalho, 119, 6.º, frente, Lisboa, de 500 000\$ para 3 000 000\$, cujo aumento de 2 500 000\$, foi subscrito pelos sócios Anverali Rajabali Vassanji e Amirali Habib, em partes iguais, tendo sido alterado o artigo 3.º do pacto social, o qual passa a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social é de 3 000 000\$, encontrando-se inteiramente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de 2 quotas iguais, cada uma do valor de 1 500 000\$, pertencendo uma a cada sócio.

Está conforme o original na parte transcrita, e declaro que na omitida nada há que a amplie, restrinja, modifique ou condicione.

Cartório Notarial do Seixal, 28 de Fevereiro de 1984

A Ajudante,

Maria Lúcia Marques Faria Domingues Gonçalves

1-8-7322

«DL» 3/6/1988

NADIASOM - ELECTRÓNICA INDUSTRIAL, L.DA

Certifico que, por escritura de 11 de Agosto corrente, lavrada de fl. 35 a fl. 38 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 30-H do 1.º Cartório Notarial de Almeida, a cargo do notário licenciado José Manuel Cabral de Matos Oliveira, Anverali Rajabali Vassanji e sua mulher, D. Mumtaz, cedem a quota de 1 500 000\$ que ele varão possuía no capital da sociedade com a denominação em epígrafe e sede em Lisboa, na Rua de Saraiva de Carvalho, 119, 6.º, frente, a Abdul Rashul Kassam e Amirali Habib e sua mulher, D. Nurjha Rajabali Vassanji, dividem a quota de 1 500 000\$ que ele varão possuía no capital da mesma sociedade em 2 novas quotas iguais, de 750 000\$, que cedem uma a Karim Abdul Rashul Kassam e a outra a Rafik Mohamed Abdul Rashul.

Pela mesma escritura, Abdul Rashul Kassam, Karim Abdul Rashul Kassam e Rafik Mohamed Abdul Rashul aceitam estas cessões e, como únicos sócios que ficam sendo da dita sociedade, são nomeados gerentes da mesma e deliberam alterar o § 1.º do artigo 4.º do pacto social, que passa a ter a redacção seguinte:

4.º

§ 1.º Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes. Todavia, em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade esta só ficará validamente obrigada mediante a assinatura do sócio gerente Abdul Rashul Kassam e, na sua falta, dos sócios gerentes Karim Abdul Rashul Kassam e Rafik Mohamed Abdul Rashul.

É certidão que fiz extrair e está conforme.

1.º Cartório Notarial de Almeida, 22 de Agosto de 1983. — A Ajudante, Guilhermina da Costa Guerreiro Cortes.

1-0-11 304

«DL» 3/6/1988



Jamor: a seta varzinista Vata perseguida por Nunes e Samuel

● **Divisão 2: tudo enrodilhado no topo da Zona Norte**

19

Benfica "mostrou" Taça dos Campeões

O marroquino Said Aouita, recordista mundial dos 1500 e 5000 metros, poderá ser a principal atracção da Taça dos Campeões Europeus em atletismo a disputar este fim-de-semana no Estádio Nacional, em Lisboa.

Aouita, que regressou às competições há 15 dias, depois de uma lesão, é atleta da equipa espanhola do Larios, que amanhã e domingo disputa em Lisboa a Taça dos Campeões Europeus, segunda divisão.

A prova masculina terá a participação de oito países, e na competição feminina, de escalo único, participam 17 equipas de 15 países.

Nas competições masculina e feminina estarão presentes alguns atletas que competiram nas finais dos campeonatos do Mundo de atletismo, realizados em Roma em 1987.

A cerimónia de abertura realiza-se amanhã às 17 horas, decorrendo as provas até às 19.20 horas, e no domingo haverá competição de manhã e à tarde, a partir das 10 horas, com a cerimónia de encerramento a decorrer às 20 horas.

Na apresentação da prova, efectuada no Estádio da Luz, participaram, entre outros, João Santos (presidente do Benfica), Marcel de Almeida (conselho fiscal), dr. Vítor Gonçalves (vedador do desporto da Câmara Municipal de Lisboa) e Carlos Cardoso (presidente da Federação Portuguesa de Atletismo).

A realização da Taça dos Campeões Europeus em Portugal, pela segunda vez organizada pelo Benfica, demonstra o interesse que o Benfica continua a ter pelo atletismo», disse o presidente João Santos.

A prova está orçada em cerca de 10 000 contos, verba totalmente coberta pelos apoios oficiais e patrocinadores.

Na cerimónia foram apresentados os três troféus conquistados pelo Benfica no recente campeonato da Europa de estrada, disputado na Itália. Os atletas Cidália Caetano e Henrique Crisóstomo, que assistiram à apresentação da Taça dos Campeões Europeus, foram saudosos pela vitória.

Na competição feminina, participam as equipas do Sportvereinigung Schwechat (Austria), AV Toekomst (Bélgica), Gymnastic Club Olympia (Chipre), Atletik Foreingen Sparta (Dinamarca), Essex Ladies Athletic Club (Inglaterra), Racing de Paris (França), Turn-Und Sportvereinigung e Bayer Leverkusen (RFA), Panhellinios Athletic Club (Grécia), Dundrum South Dublin e Puma Track Club (Irlanda), GS Snia Milano (Itália), Atletski Klub (Jugoslávia), Atletiek Vereniging Toterda (Holanda), Sporting e Benfica (Portugal), Kelme (Espanha), Turnverein Unterstrass (Suíça) e Yenimahalle Belediyesi Spor Kulubu (Turquia).

As oito equipas masculinas que disputam o título da segunda divisão, e cujo vencedor ascende à primeira divisão do atletismo europeu, são o Sportvereinigung Schwechat/Viena (Austria), AV Toekomst (Bélgica), IF Sparta Copenhagen (Dinamarca), Helsingin Kisa-Veikot (Islândia), Panhellinios Athletic Atenas (Grécia), Larrios Club Madrid (Espanha), Fenerbahce Spor Kulubu (Turquia) e Benfica (Portugal).

ANDEBOL: TAÇA PARA O SPORTING

Depois do triunfo no campeonato nacional de hóquei em patins, o Sporting averbou novo título ao vencer a Taça de Portugal em andebol o que demonstra que nem tudo corre mal lá para as bandas do Lumiar.

A vitória do Sporting não oferece a mínima contestação dado que exerceu clara supremacia sobre a digna representação do clube de Acácio Rosa (e nunca será de mais citar o «velho» e prestigioso «senhor Belenenses» como figura cimeira do dirigismo desportivo

nacional e símbolo do clube que tão dignamente vem servindo ao longo de mais de seis décadas).

O desporto português, o CF «Os Belenenses» e o andebol têm ainda em débito muita gratidão e reconhecimento para com tão notável figura do «grande senhor» que durante a sua existência percorreu todos os degraus desde praticante a dirigente e sempre com singular elevação e aprumo.

Nesta citação de mais uma jornada de andebol que proporcionou inquestionável triunfo para o boral do Spor-

ting, é justo que se recorde Acácio Rosa porquanto ele foi o dirigente que mais se terá destacado na valorização e fomento da modalidade.

Para a história desta final aqui fica a «ficha» dos intérpretes:

Jogo no pavilhão de Leiria (quase repleto de público).

Árbitros: Fernando Humberto, de Leiria e Carlos Ribeiro, do Porto.

SPORTING: Carlos Silva (Pedro Miguel); Rui Manuel Ferreira (6), João Xavier (1), Luís Miguel Lacerda (3), Afonso Cabo (5), Rui Val Fer-

reira (8,1 de sete metros), José Pires (4), Alberto Cabaço, Carlos José, Manuel Marques (1) e Lars (1).

BELENENSES: Mourão (Miguel); Nuno Marta, Pinho (2), Luís Hernâni (1), Arminho (3), Tarkalanov (6,5 de sete metros), José Janeiro (3), João Manuel (3), Emanuel (1), Caldeira e Borisov (1).

Ao intervalo: 12-7.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Xavier e Rui Val Ferreira (no Sporting); Arminho e Pinho (pelo Belenenses).

Porto-Lisboa em ciclismo

David Assunção foi o mais veloz

David Assunção foi o vencedor da XIII edição da clássica velocipédica Lisboa-Porto, tendo cortado a meta isolado, depois de percorridos os 327 quilómetros da prova em 9 horas e 22 minutos, à média de 38 quilómetros por hora.

Em 2.º lugar ficou o seu colega de equipa, José Ferreira, a cerca de cinco minutos.

Participaram nesta prova onze equipas profissionais e a classificação final foi a seguinte: 1.º David Assunção (Boavista) 9.22.56; 2.º José Ferreira (Boavista), 9.27.13; 3.º Orlando Neves (Roquita) 9.29.44; 4.º Carlos Nunes (Sicalas) 9.33.25 e 5.º Mário Henriques (Recer) m.t.

Portugueses nas Astúrias

Manuel Abreu, do «Garcia Joalheiro», em 13.º lugar foi o ciclista português melhor classificado na 3.ª etapa da Volta às

Astúrias, cortando a meta com o mesmo tempo do vencedor, o holandês Jelle Nijdam.

A etapa decorreu entre Cangas Del Narcea e Pola de Siero, na distância de 164 km, percorridos por Jelle Nijdam no tempo de 3.55.43 horas, à média de 41,745 km/hora.

O alemão-federal Rolf Golz, que se classificou em 3.º lugar na etapa, mantém a camisola amarela.

Manuel Cunha, ao serviço da equipa espanhol «Clas» é o português melhor posicionado — 18.º lugar — na classificação geral, com o mesmo tempo do quinto classificado e a 24 segundos do guia, Rolf Golz.

Os demais portugueses na «geral»: 21.º Manuel Abreu (Garcia Joalheiro) a 01.42 minutos; 34.º Joaquim Fernandes (Garcia Joalheiro) m.t.; 41.º António Araújo (Garcia Joalheiro) m.t.; 43.º Fernando Carvalho (Portugal) a 02.31 minu-

tos; 49.º Fernando Carvalho (Portugal) a 05.17; 73.º Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro) a 09.06; 94.º José Oliveira (Garcia Joalheiro) a 21.59 e 96.º António Silva (Garcia Joalheiro) a 24.29.

Acácio: 4.º lugar no «Dauphine Libere»

Acácio da Silva foi 1.º classificado na etapa da clássica velocipédica «Dauphine Libere», disputada entre Bourguin e Anancy, na distância de 178 quilómetros.

Acácio da Silva terminou a tirada com o mesmo tempo do segundo classificado, o canadiano Steve Bauer, que gastou mais 3.32 minutos que o vencedor da tirada, o francês Charly Mottet.

Acácio da Silva ocupa agora o 4.º lugar da geral, com mais 3.22 minutos que o camisola amarela, Charly Mottet.

MICROSCÓPIO

Golfe: Daniel Silva eliminado

Daniel Silva foi eliminado no primeiro jogo da fase final do campeonato amador de golfe da Grã-Bretanha, a decorrer nos campos de Royal Porthcawl e Tyle Kenfig, no País de Gales.

Daniel Silva, que na fase de qualificação foi o 24.º classificado entre 240 concorrentes e na primeira volta obteve o 4.º melhor resultado com 74 pancadas, perdeu por 5-4 com o francês Eric Giraud, no primeiro jogo da fase final, disputado na modalidade de «match play» (buraco a buraco).

O campeonato amador britânico é uma das provas mais importantes do calendário da Associação Europeia de Golfe a que concorrem jogadores de vários continentes.

assim vai o

totobola

Ecos de Cacia, 1X2 X11 111 X222; Jornal da Lixa, 11X X11 111 XX2X; Informação Desportiva/R. Altitude, X1X X11 111 X22X; Notícias de Gouveia, 1XX X11 111 2X12; Notícias de Viana, X11 X1X 111 12XX; Penalti, X12 211 11X X222; Tarde Desportiva/RDP Antena Um, 111 X11 12X XX2X; Correio de Coimbra, 211 211 111 X222; Jornal de Santo Tirso, 11X 211 111 12XX; Litoral, 1X2 21X 111 2X22; Notícias do Douro, 112 X11 111 122X; No Estúdio e no Estádio, 11X 211 X1X X2X2; Livre e Directo, 112 111 1X1 12XX; Jornal de Amarante, 11X 111 111 1221; Notícias de Évora, 111 XX1 X11 1222; Sintonia Desportiva, 11X 211 111 122X; Fotogramas, 111 X11 111 XX2X; Bola ao Centro, 11X 211 111 122X; Programa da Manhã, 111 X11 111 XX12; Canal Mais, 11X X11 111 1X2X; Boomerangue, 111 211 111 1X12; Fora de Jogo, 111 X11 111 1X1X; Grande Sábado, 11X X11 111 X222; Ponto de Mira, 111 211 111 XX2X; Notí-

cias de Guimarães, 1XX X11 111 X22X; O Mensageiro 11X 111 111 X22X; Jornal do Sul, X1X 111 111 1XX1; Rádio Totobola, 112 2X1 111 1222; Semanário da Região Bairradina, 112 211 112 1222; Jornal da Beira, 11X X11 111 1222; Panorama Desportivo, 11X 211 111 XX2X; A Voz de Domingo, 11X 111 111 X211; O Algarve 11X X11 111 1X22; Defesa de Espinho, 11X 112 11X 1221; Jornal do Fundão, XXX X11 111 X22X; Bom-Dia, X12 X1X 1XX 1222; Manhã, Manhã, X1X X11 111 X222; Secção Desportiva/R. Comercial, 112 X11 111 122X; Tempo de Desporto, 11X 21X 111 12XX; Voz de Lamego, 112 X11 111 1X22; Rádio Sports, 111 X11 111 1111; Quatro Linhas, 111 X11 111 X211; Correio do Vouga, 11X 111 111 X2X2; A Defesa, X1X 211 111 XX2X; Maria da Fonte, 112 X11 111 122X; Rádio Guarda, 111 X11 112 XX22; Folha do Domingo, X1X 211 111 1X2X; Disco e Daquilo, X1X X11 111 XX22; Jornal de Gaia, 1XX X1X

111 X222; Sons da Madrugada, 111 211 11X 112X; Linhas de Elvas, 11X 11X 111 2222; RR/Desporto, 11X 211 111 1222; Bola Branca, 111 X1X 11X X2X2; Frente Desportiva, 1X2 211 111 1X22; Jornal de Felgueiras, X1X X11 111 1X2X; Notícias de Felgueiras, X1X X11 111 1X2X; Jornal da Graça, X12 X1X XX2 221X; De Tudo um Pouco, 11X 111 111 XX2X; O Comércio de Leixões, X1X X11 X11 1221; A Voz dos Ridículos, 21X 111 11X 1111; O Primeiro de Janeiro, 11X X1X 11X X222; Alvo Desportivo, 111 XX1-111 1211; Rádio Alvo, XXX 211 111 1XX1; Alvo, 111 1X1 111 121X; Alvo Suplemento, XXX 211 111 1XXX; Carddeal Saraiva, 112 X11 1XX 2222; A Ordem, 11X X1X 111 X222; Reconquista, 112 X11 111 122X; Diário de Coimbra, 11X 211 11X 12X1; Eu Sei Tudo, 211 211 211 1XXX; Diário de Lisboa, 11X X11 111 12X1; Jornal de Sintra, X1X XX1 11X X22X.

PROGNÓSTICOS DOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 23/88 DE 5 DE JUNHO DE 1988

	RESUMO			BOLAS (*)		
	1	X	2	1	X	2
1. Porto-Benfica	52	17	3	9	2	1
2. Boavista-Guimarães	63	9	0	11	1	1
3. Belenenses-Varzim	17	40	15	2	8	2
4. Covilhã-Académica	13	37	22	2	6	4
5. Setúbal-Farense	67	4	1	10	1	1
6. Portimonense-Espinho	62	9	1	10	1	1
7. Marítimo-Rio Ave	66	5	1	10	1	1
8. Sporting-Penafiel	67	4	1	10	1	1
9. Elvas-Salgueiros	57	12	3	9	2	1
10. Braga-Chaves	39	28	5	7	4	1
11. Vianense-Famalicão	3	25	44	1	4	7
12. Vilafranquense-B. Mar	11	13	48	2	2	8
13. U. Santarém-A. Viseu	12	32	28	2	5	5

(*) — Nos termos do Art.º 14.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A «CHAVE» LÓGICA SERÁ:
11X X11 111 122X

EUA realizam experiências de guerra química e biológica

O Exército dos Estados Unidos tem estado a levar a cabo experiências secretas da guerra química e biológica no Panamá e na Gronelândia, afirma hoje o «Washington Post».

O jornal revela também que o Exército, com vista às experiências, firmou contratos com universidades no Japão, Paris, Estocolmo, Viena e Irlanda. Muitos desses contratos são relativos ao estudo de várias doenças e às maneiras de as prevenir.

Ainda segundo o «Washington Post», os Estados Unidos têm fornecido agentes para guerra química e biológica às Forças Armadas da República Federal Alemanha.

Vietcongs quase no centro de Saigão

Os guerrilheiros do Vietcong prosseguiram esta madrugada nos seus violentos ataques e estão a aproximar-se cada vez mais do centro de Saigão, apoiados pelo fogo dos foguetões de 122 milímetros, que provocam grande devastação. Os Serviços Secretos sul-vietnamitas dizem saber que mais unidades comunistas estão a avançar, para auxiliar os vietcongs que se encontram perto do coração da capital do Vietnam do Sul.

Os defensores norte-americanos e sul-vietnamitas destruíram todas as posições fortificadas ou defensivas existentes no bairro comercial chinês de Saigão, numa tentativa para obrigar os «vietcongs» a retirar para os subúrbios da cidade.

Dois grupos de guerrilheiros continuam a lutar em Saigão, no bairro chinês, prosseguindo os ataques com foguetões ao centro da capital sul-vietnamita, numa área onde se encon-

tram o palácio presidencial e a Embaixada dos Estados Unidos.

Pompidou avisa a França

O primeiro-ministro Pompidou declarou hoje que as greves em França estão a causar um prejuízo, em cada semana, igual a dois por cento do produto nacional anual.

Sobre a questão da ordem pública, o primeiro-ministro previne: «Não permitiremos que a violência recomece. Sabemos que certos elementos se estão a preparar para isso, mas nós estamos prontos a fazer-lhes frente.»

No seu comunicado, Pompidou disse que o Partido Comunista animou a actual crise e acrescenta: «Esta crise veio revelar os perigos que existem para o país e para a liberdade, os quais estiveram ameaçados por uma campanha totalitária animada por certos grupos e, acima de tudo, pelo Partido Comunista, que mostrou os seus desejos.»

EFEMÉRIDES

1948 Daniel F. Malan forma um Governo nacionalista-afrikander na África do Sul.

1959 A Singapura torna-se numa região autónoma, como Governo autónomo.

1963 Morre o Papa João XXIII.

1964 Mais de 20 prelados brasileiros assinam um manifesto protestando e condenando a depuração política levada a cabo pelo Governo do general Castelo Branco.

1969 Agitação laboral entre os operadores da refinaria petrolífera da ilha de Curaçao, nas Caraíbas, leva à demissão do Governo do primeiro-ministro Ciro de Kroon.

1971 O conselho ministerial da Nato reúne-se no Palácio da Ajuda, em Lisboa, escolhendo para secretário-geral da Organização, o holandês Joseph Luns, que sucede ao italiano Manlio Brosio.

1976 Em Portugal, realiza-se a primeira sessão da Assembleia da República, recentemente eleita, e que iniciaria, de facto os trabalhos no dia seguinte. - O antigo presidente da Bolívia, Juan José Torres, é encontrado assassinado na Argentina.

1979 Morre, em Lisboa, o automobilista e comentador desportivo da modalidade Joaquim Filipe Nogueira, vencedor, entre outros, dos grandes prémios de Madrid e Nurburgring em Fórmula 3.

1980 Regressa à terra a nave soviética «Soyuz-35», transportando dois cosmonautas, que permaneceram uma semana a bordo do laboratório espacial «Salyut-6».

1984 Tropas indianas selam o principal santuário religioso dos Sikhs, o Templo Dourado de Amritsar, depois de três dias de ataques terroristas sikhs no Estado de Punjab que mataram 30 pessoas e feriram 70.

- O Presidente Ronald Reagan chega à pequena aldeia irlandesa de Ballyporeen, donde o seu avô emigrou há 130 anos para os Estados Unidos.

1985 Morre Joaquim Castanho de Meneses, 58 anos, dirigente histórico do PS.

- É divulgada em Londres uma declaração, assinada por 411 Parlamentares, a propósito das negociações entre Portugal e a Indonésia, onde se defende que estas não resultarão numa solução justa de não envolverem representantes do povo de Timor Leste, incluindo os que resistem à ocupação.

1986 Portugal vence a Inglaterra por 1-0 no primeiro jogo que disputa no âmbito do mundial de Futebol, no México.

- Um cientista soviético revela que ascende a 25 o número total de mortos provocadas pelo desastre nuclear de Chernobyl, de 16 de Abril.

1987 Anuncia-se, em Moscovo, que o jovem alemão federal Mathias Rust, que aterrou na Praça Vermelha pilotando um Cessna, vai ser julgado.

- Morre o guitarrista espanhol Andres Segovia, 94 anos.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	As 13 h.
Bragança	14	13	0,0	P. nub.
V. Castelo	14	14	0,0	Limp.
Vila Real	16	15	0,0	Limp.
Porto	14	13	0,0	Limp.
Coimbra	15	14	0,0	Nev. eir.
C. Carvoeiro ..	16	16	0,0	Limp.
C. Branco	21	20	0,0	P. nub.
Portalegre	21	20	0,0	P. nub.
Lisboa	17	17	0,0	P. nub.
Évora	19	19	0,0	P. nub.
Beja	17	16	0,0	Limp.
Faro	19	19	0,0	M. nub.
Sagres	17	17	0,0	P. nub.
P. Delgada	15	14	0,0	M. nub.
Funchal	17	17	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 32, Porto 28, Faro 29, Ponta Delgada 22, Funchal, 23.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

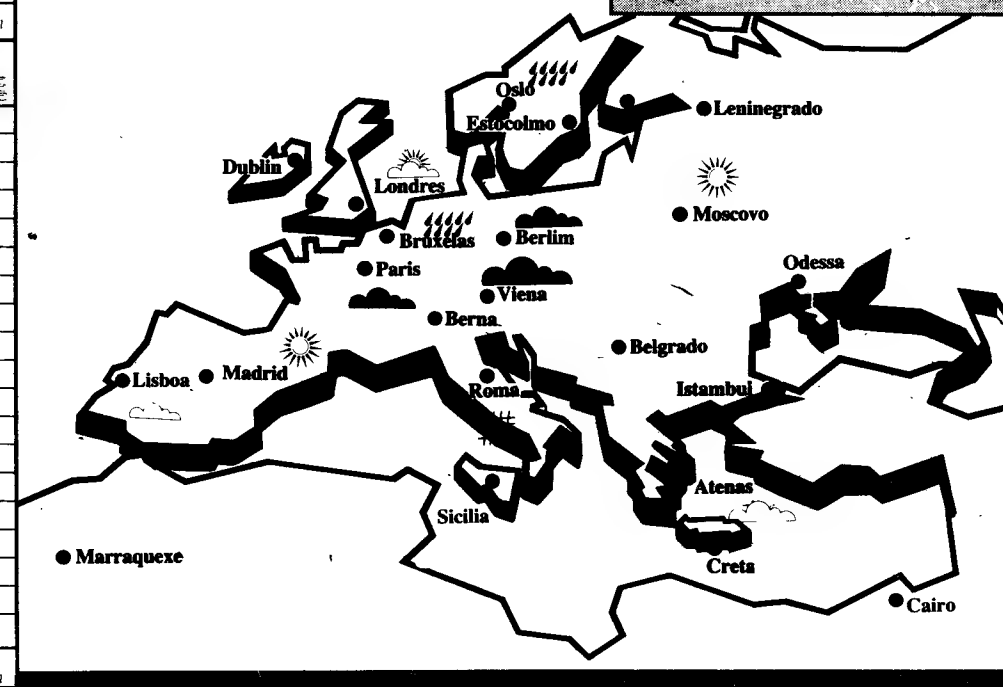
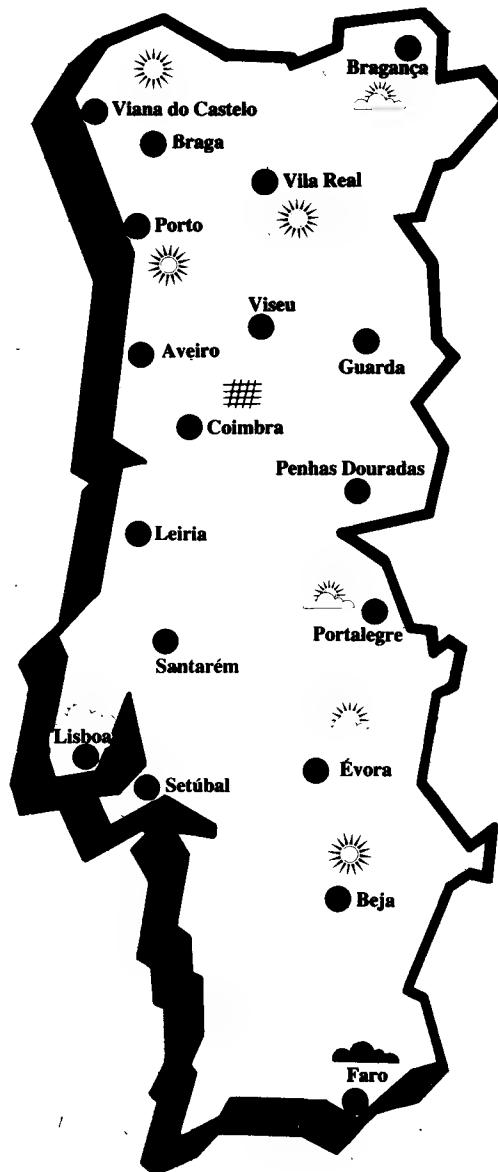
	Máx.	Mín.	As 18 h.
Madrid	16	15	Pouco nub.
Londres	10	8	Pouco nub.
Paris	13	12	Muito nub.
Bruxelas	12	12	Chuva
Amsterdão	13	12	Pouco nub.
Genebra	13	10	Muito nub.
Roma	17	14	Nebulosa
Oslo	13	12	Muito nub.
Copenhaga	13	9	Nebulosa
Estocolmo	8	6	Chuvisco
Berlim	14	12	Pouco nub.
Viena	15	11	Muito nub.
Varsóvia	13	8	Pouco nub.
Atenas	22	19	Pouco nub.
Moscovo	17	16	Muito nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NOMUNDO

	Mín.	Máx.	As 13 h.
Caracas	21	30	Nublado
Joanesburgo ..	3	20	Limp.
Los Angeles ..	16	28	Limp.
Montreal	11	28	Nublado
Nova Deli	38	44	Nublado
Nova Iorque ..	19	23	Nublado
R. de Janeiro ..			
S. Francisco ..	12	22	Chuva
São Paulo			
Tóquio	20	23	Chuva

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

Nas regiões do Norte: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado do quadrante norte.

Estado do mar: mar de pequena vaga com ondulação noroeste com 2 a 3 metros.

Regiões do Centro: céu pouco nublado apresentando-se com períodos de muito nublado nas regiões do interior durante a tarde, com possibilidade de ocorrência de trovoadas. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral durante a tarde.

Estado do mar: mar encrespado ou de pequena vaga com ondulação de noroeste com 2 a 3 metros.

Nas regiões do Sul: céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde. Possibilidade de trovoadas nas regiões do interior durante a tarde.

Estado do mar: mar encrespado ou de pequena vaga com ondulação noroeste com 2 metros na costa ocidental e de sueste com 1 metro, enfraquecendo na costa sul.

Nos Açores:

Grupo Ocidental: períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste.

Estado do mar: mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação noroeste com 1 a 2 metros.

Grupo Central e Oriental: períodos de céu muito nublado. Vento fraco de norte. Estado do mar: mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação de noroeste com 1 a 2 metros.

Na Madeira: Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de norte, por vezes com rajadas.

Estado do mar: costa norte: mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de norte com 3 a 4 metros. Costa sul: mar de pequena vaga. Ondulação sueste com 1 a 2 metros. Funchal: céu pouco nublado. Vento geralmente fraco.

MARÉS

Hoje

	Praia-Mar	Baixa-Mar
13.23	3,4 m	06.47 1,5 m
13.23	3,4 m	19.05 1,5 m

Amanhã

01.42	3,4 m	07.27 1,3 m
14.05	3,5 m	19.47 1,3 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

• Informação da agência: Lusa

O TRIUNFO DE CHICO NO CAMPO PEQUENO

Talvez por ter olhos azuis, uma eterna expressão de menino cândido e voz com timbre muito parecido a um gostoso gelado de chocolate, Chico consegue sempre meter o público no bolso: apaziguá-lo, eternecê-lo, arrancar-lhe um sorriso cúmplice. É assim desde há duas décadas, foi mais uma vez assim no Campo Pequeno, onde as condições acústicas não propiciam grandes brilhos. Entrou na arena com vinte minutos de atraso,

mas os seus incondicionais admiradores, de longa ou fresca data, logo se esqueceram dessa pequena falta. Indiscutivelmente, o danado do brasileiro sabe estabelecer uma corrente mágica, como se fosse portador de qualquer dom transcendental.

Talvez no intuito de se fazer perdoar, Chico Buarque começou por uma manobra de envolvimento que atingiu um dos pontos altos com o doce amplexo de «Rita», tema anti-

go e imediatamente reconhecível pelos que nunca deixaram de acompanhar a sua triunfante carreira.

Criado o clima introduziu «Francisco», o novo disco, cujas melodias e letras revelam uma excelente forma. Foi igual a si próprio — ao músico, ao compositor, ao poeta. É um «grand Seigneur» do espectáculo. Então, vieram as homenagens que se traduziram em muitas chamas de isqueiros, muitos aplausos,

muita vibração.

E os músicos, todos eles escolhidos a dedo, mostraram-se à altura: um Cristóvão Bastos, um Luís Claudino Ramos, um Zeca Assumpção, um Wilson das Neves, um Vinícius Cantuária... sendo, ainda, de realçar a contribuição de Hugo, Marçal e Joãozinho. As tantas, já se aproximava do outro dia, Vinícius de Cantuária juntou a sua voz à de Chico, constituindo dum feliz dueto de canções entre as



quais destacamos o popularíssimo «Que será, que será», um tema que ele, não sei porquê, não gosta de cantar sozinho. Chamaram-no cinco vezes ao palco, na tentativa de o reter o mais possível, de prolongar os momentos de emoção. Estava-se tão bem na praça de toiros, sem passadobles nem farnas. Só mais uma, só mais uma. Francisco, mais carinho-

samente Chico, agradeceu os «encores» e voltou. As doze em ponto da noite, retirar-se-ia, satisfeito. Tão contente quanto as milhares de pessoas que o escutaram ao vivo. Pode-se dizer que, de novo, agarrou o toiro pelos chifres, dando-lhe finalmente a estocada de morte.

L. F.



E hoje no Coliseu

A Grande Noite do Fado

Hoje, a partir das 21,30 no Coliseu dos Recreios, o espectáculo mais castiço de Lisboa. Exactamente: a Grande Noite do Fado, organizada pela Casa da Imprensa e incluída no cartaz das Festas da Cidade.

Para além do concurso de amadores fadistas das colectividades populares (que disputam prémios sensacionais) um fabuloso elenco artístico vai desfilar no palco: Raul Solnado, Herman José (e Ana Bola com a «Maximiana»), Paco Bandeira, Os Afonsinhos do Condado, Raul Ouro Negro, Guida Scarlatty, Tony de Matos, Marco Paulo, Marina Mota, Carlos Cunha, Simone de Oliveira, Joel Branco, Carlos Miguel, Natalina José, Maria Armada, António Calvário, Rodrigo (com os guitarristas privativos), Nuno da Câmara Pereira, Carlos Paredes, António Sala, Maria da Fé, António Mourão, Fernando Machado Soares, Abílio Herlander (há 31 anos no Brasil), Fernando Maurício, Artur Botelho, Manuel de Almeida, Ada de Castro, Manuela Maria, Armando Cortez, o imitador Canto e Castro, a fadista



Herman «Maximiana» José

japonesa Hideko Tsukida, Lena Coelho, Lenita Gentil, Artur Garcia, Fernando Mendes, Maria José Valério, Mariema, Nuno e Henrique, Maria de Lurdes Resende, Carlos Zel (com os

seus guitarristas habituais), Gabriel Cardoso, Vasco Tristão da Silva e José Nuno Martins apresentando a Orquestra da Felicidade do Brilho e da Glória com o maestro Jaime de Olivei-

ra.

Toda a equipa de futebol do Benfica vai receber o trféu «Cidade de Lisboa», havendo ainda prémios de prestígio e de popularidade para figuras credenciadas: trféus de prestígio para Hermínia Silva, Irene Isidro, Tony de Matos, Carlos Avilez, Filipe La Féria, Carlos Paredes, Herman José, Paulo Caetano e Simone de Oliveira, de popularidade para Paulo Futre, Joaquim Bastinhas, Nuno da Câmara Pereira, António Sala, Ruy Castelar, Machado Soares, Raul Durão, Dora, Rui Barros e Guida Scarlatty, Maria da Fé, (prémio Ary dos Santos), Jorge Nuno Pinto da Costa (dirigente do ano), Marina Mota (prémio Ivone Silva), António Mourão (prémio Fernando Farinha) e Dora (mensagem TV).

Uma grande parada de apresentadores: Alice Cruz, Ana Paula Reis, Ana Maria Lucas, Maria José Baião, Manuela Paulino, Raul Durão, Ruy Castelar, José La Féria, Jaime Lopes, Rui Romano, Ribeiro Cristóvão, Carvalho Ramos, João Paulo Diniz, Carlos Cruz e Fialho Gouveia.

O direito de autorn a Europa

Uma resolução firme da CISAC

O Conselho de Administração da CISAC — a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, que congrega cerca de 140 sociedades de criadores de todas as disciplinas de 70 países, e de que a Sociedade Portuguesa de Autores foi um dos fundadores — na sua recente reunião que teve lugar em Haia manifestou a mais formal oposição a certas disposições da proposta de Directiva da Comissão das Comunidades Europeias relativa ao exercício de actividades de radiodifusão, mais conhecida por «Televisão sem fronteiras».

Pronunciando-se contra o recurso a uma arbitragem obrigatória no caso de desacordo entre os titulares de direito e os distribuidores por cabo sobre as con-

dições de retransmissão das emissões de radiodifusão sonora ou visual, a CISAC reafirma que a faculdade de negociar livremente com estes últimos as condições, nomeadamente financeiras, da exploração de suas criações constitui, para os autores, uma prerrogativa de que não podem ser privados.

Por outro lado, os criadores pretendem que no projecto do Livro Verde, que a comissão está a preparar, se recomende a generalização ao conjunto dos países comunitários de uma remuneração incidente sobre os suportes virgens e/ou os aparelhos de gravação, como se prevê na legislação de vários países, como a Alemanha, a França, a Espanha e Portugal — se bem que neste último ainda por regulamentar.

Comunidade de Luís Pacheco no Bairro Alto

A estreia oficial da peça «Comunidade», montada a partir de um texto de Luiz Pacheco, decorreu ontem e anteontem na sala «Manuela Porto» do Teatro do Bairro Alto.

Com interpretação a cargo de Cândido Ferreira, a encenação é da responsabilidade de José Carretas, a cenografia de João Brites e a música de Luís Pedro Faro.

A peça será apresentada ao público até finais do mês de Ju-

nho, de terça a sábado às 21 e trinta e aos domingos às 16 horas.

Paralelamente, decorre nas instalações do Teatro do Bairro Alto uma exposição documental sobre Luiz Pacheco, autor «maldito» da nossa praça, que reúne textos, fotografias e outros materiais, possibilitando assim um conhecimento mais aprofundado da sua vida e obra por parte do público.

Música francesa vem a Lisboa

Didier Lockwood, Julien Clerc, François Rabbath e Michel Jonasz são os músicos franceses que em Junho participam em Lisboa na terceira edição de «Le Printemps de Bourges», uma iniciativa do Instituto Franco-Português.

No dia 7 de Junho, na Aula Magna da Reitoria de Lisboa, actua Didier Lockwood, herdeiro dos grandes violinistas franceses, discípulo de Grappelli (que há pouco esteve na capital), considerado um dos melhores violinistas de jazz pelas revistas especializadas.

Didier Lockwood, que em Bourges tocou com Frank Zappa, actua em Lisboa com André Ceccarelli (bateria), Thierry Eliez (baixo) e Jean-Marc Jaffet (clavier).

Julien Clerc, no dia 8, foi um dos mais famosos cantores franceses dos anos 60, fez o «Hair» francês, foi conhecido com «Si on Chantait» ao longo de 20 anos de carreira. Em Bourges cantou com Gilberto Gil.

No dia 22 de Junho, no auditório do Instituto, François Rabbath, contrabaixista, solista da ópera de Paris, toca com a complicitade do pianista Florence Bouchet. Na mesma altura actua também o guitarrista português Pedro Caldeira Cabral.

Finalmente no dia 25 actua Michel Jonasz com o seu «swing» e o seu «soul».

CULTURA E ESPECTÁCULOS



Fernando Echevarria recebe das mãos de Vasco Quevedo Pessanha o Grande Prémio de Poesia pelo seu livro «Figuras»



Agustina Bessa Luís entrega a Catarina da Fonseca o Prémio Revelação pela sua obra «A Malta do 2º C»

PRÉMIOS INASSET FORAM ENTREGUES

A cerimónia de entrega de prémios literários Inasset, que este ano distinguiram quatro autores, entre os quais o consagrado Fernando Echevarria, foi considerada pelo ministro da Educação e Cultura «uma homenagem ao génio português e à alma portuguesa».

Roberto Carneiro, que presidiu à cerimónia realizada na Torre de Belém, salientou o significado da iniciativa, pondo em destaque o seu contributo para o reconhecimento devido aos escritores de Língua Portuguesa, através do estímulo à criação literária.

«Portugal ainda está a tempo de dar testemunho dos seus valores. A nossa presença aqui mostra bem que a sociedade civil está viva, mexe, e é capaz de encontrar e evidenciar os aspectos positivos deste país», afirmou o ministro.

Premiados

O Grande Prémio Inasset deste ano, no valor de 750 contos, foi atribuído à obra de poesia de Fernando Echevarria, «Figuras», editada pela Afrontamento.

«Bom, distante, impoluto e misterioso», foi a classificação, dada ao autor premiado por He-

lena Vaz da Silva, directora do Centro Nacional de Cultura — organismo responsável pelo suporte cultural da iniciativa e pela designação dos júris.

Tais características são comuns, no entender daquela responsável, aos galardoados em 1986 (Fiamma Hasse Pais Brandão) e 1987 (Maria Gabriel Llanos), com «Amago 1, Nova Arte» (poesia) e «Contos do Mal Errante» (ficção), respectivamente.

Os Prémios Inéditos, no valor de 150 contos, foram por sua vez atribuídos a José Oliveira (poesia), Catarina Fonseca (literatura infantil) e Maria Helena Vasconcelos (ficção). Os respectivos originais — «Melancolismos», «A Malta do 2.º C» e «Não Há Horas Para Nada» — serão editados em 1989 por altura da Feira do Livro.

Localizar o talento

«Não foi fácil encontrar o talento, dividi-lo das suas hesitações, para encontrar o primeiro passo do letrado, a primeira forma de escritor. Mas por fim chegámos a acordo quanto ao merecimento da premiada: uma jovem, que faz da prosa um investimento na carreira que contempla, decerto desde a infân-

cia, e que lhe parece mais próxima de ser aceite, porque as crianças são leitoras amáveis.»

Foi assim que Agustina-Bessa Luís, membro do júri do Prémio Inédito de Literatura Infantil, se referiu à autora do manuscrito «A Malta do 2.º C», Catarina Fonseca, durante a cerimónia que decorreu na Torre de Belém.

«Quando eu planto uma árvore, que é como lançar um evento à rua — adiantou a oradora — tenho medo de cometer uma má acção. Mas está feito. É preciso louvar a inteligência e os seus efeitos. Outros que a invejem e que a tornem uma sina terrível. Em primeiro lugar, as flores.

Depois, os espinhos, se os houver. Neste caso o caminho será longo e a árvore crescerá bem.»

Outros oradores, como Helena Vaz da Silva, Alcáda Baptista e Eduardo Coelho, falaram da importância da iniciativa e do seu contributo para a descoberta dos escritores portugueses.

Estreitar laços

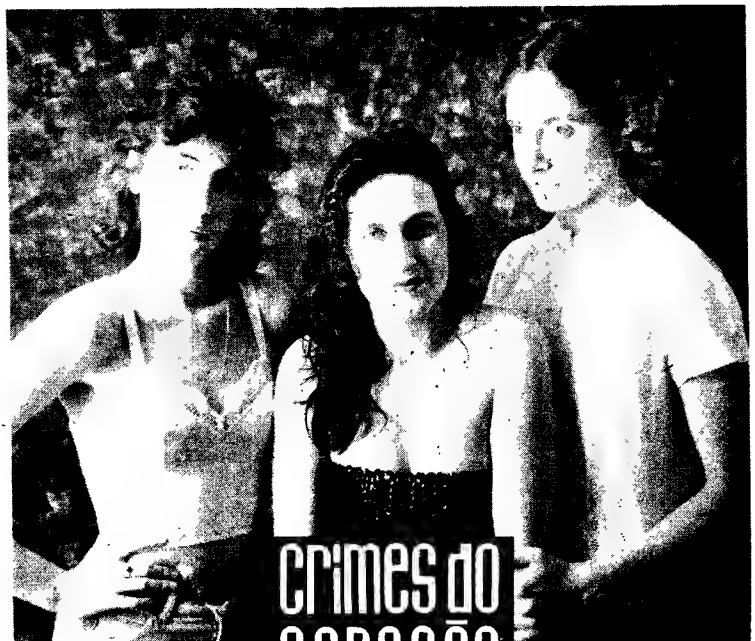
Para o presidente da INAPA, Vasco Quevedo Pessanha, a instituição dos prémios literários Inasset constitui uma forma de estreitar laços entre dois mundos distintos mas complementares: aquele em que a empresa se situa (produção de papel) e o da criação literária.

«A INAPA considera-se dis-

tinguida pela qualidade das obras escolhidas e pela competência dos júris que apreciaram as obras concorrentes», afirmou ainda o responsável máximo da empresa.

Recorde-se que os prémios Inasset foram criados em 1985, na sequência da lei do mecenato, com o objectivo de contribuir para o reconhecimento devido aos escritores de Língua Portuguesa.

A INAPA, empresa que pôs em marcha esta iniciativa, dedica-se ao fabrico de papel de vários tipos, entre os quais os que se destinam à impressão em «offset», com a designação de Inasset.



CRIMES DO CORAÇÃO

ESTREIA A 3 DE JUNHO

de BETH HENLEY

ANTÓNIO FEIO
JOÃO CABRAL
MARGARIDA ROSA RODRIGUES

RITA BLANCO
SUZANA BORGES
TERESA CORTE-REAL

encenação
JOÃO CANIJO

SALA EXPERIMENTAL TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TERÇAS A SÁBADO 21.45 H DOMINGOS 16.30 H
SUB. S.E.C. PATROCÍNIO EXCLUSIVO



TRES IRMÃS
de
A. Tchekov

«Um grande espectáculo de actores.»
Eugénia Vasques/«Expresso»
«Um espectáculo que se vê com a respiração suspensa.»
M. H. da Mesquita/«O Diário»
«A exigente qualidade habitual na Cornucópia.»
Valentim Lemos/«D. Notícias»

Terça a sábado às 21 horas
Dom. — 16 horas / Desconto a grupos e jovens

Teatro do Bairro Alto
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A (à Rua da Escola Politécnica)
1200 Lisboa — Sub/Sec

ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
SÓ ATÉ DOMINGO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL

ANÚNCIO

Pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Vila Real, na Acção de Despejo n.º 184/88, pendente neste Juízo, que o Autor VITORINO FERNANDES PEREIRA, casado, residente em lugar da Calçada-Borbela — Vila Real, move contra a Ré MARIANA LEOPOLDINA, viúva, residente em parte incerta do país e com última residência conhecida no lugar de Calçada, freguesia de Borbela — Vila Real é esta Ré CITADA para comparecer pessoalmente, neste Tribunal, no próximo dia 28 de Junho, pelas 14.00 horas, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação a que alude o art.º 972.º do C. P. Civil, sendo ainda a mesma Ré citada para, no prazo de DEZ DIAS, a contar da data designada para a conciliação e na hipótese desta se frustrar, contestar, querendo, pedido formulado pelo autor que consiste na entrega do andar despejando, livre e em boas condições, sob pena de vir a ser condenada no pedido, não o fazendo, podendo deduzir, em reconvenção, querendo, o pedido de benfeitorias e indemnizações a que se julgue com direito.
Vila Real, 12 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,

a) MANUEL ARTUR DIAS

O Escrivão Adjunto

a) Fernando António Rua Carvalho

«DL» 3/6/88 — 2.ª Pub.

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

MAURICE
(maiores 16 anos)
15.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

Alfa 2

O IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Alfa 3

GRAVIDADE: ZERO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4

NAS TEIAS DA MAFIA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1

MAURICE
(maiores 16 anos)
14.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 2

TRÊS HOMENS E UM BEBÊ
(maiores 6 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 3

ANTES SÓ QUE MAL ACOMPANHADO
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 4

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 5

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15, 21.30, e 00.30 h

Amoreiras 6

AS TEIAS DA MAFIA
(maiores 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

Apolo 70

MAURICE
(maiores 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Avila

— T. 539930

NA VIGÍLIA DA NOITE
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

Berna

— T. 776098

CHAMAVAM-LHE BULLDOZER
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



FOR KEEPS - Tudo pode acontecer, quando a cegonha chega cedo demais!...
'Que grande bronca'...
Terminal - Nimas

Capitório

— T. 372358

ORGÍAS SEM LIMITE
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil

T. 530194

A ESPOSA SURPRESA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso

A CONDESSA DE VASSA
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camoes

T. 324194

TRINITÁ - COWBOY INSOLENT
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222

— T. 533253

TAXI DRIVER
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
OS RICOS E OS POBRES
(maiores 6 anos)
24.00 h

Cine Portela

— T. 9434773

TRÊS HOMENS E UM BEBÊ
(maiores 6 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

TESTEMUNHA DE UM CRIME
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

Condes

— T. 322523

INFERNO EM SAIGÃO
(maiores 16 anos)
14.15, 18.15 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

CHAMAVAM-LHE O BULLDOZER
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

ATRAÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

ALTA TRAIÇÃO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova

— T. 7145109

O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h
3.ª semana

DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

BELEZA FATAL
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Forum Picoas

EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA
(maiores 6 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini

— T. 734009

BELEZA FATAL
(maiores 16 anos)
15.00, 18.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 806847

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
(maiores 16 anos)
14.30, 18.00 e 21.30 h

INFERNO EM SAIGÃO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Império

— T. 555134

CHAMAVAM-LHE O BULLDOZER
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

INFERNO EM SAIGÃO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

MAURICE
(maiores 16 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

MANON DAS NASCENTES
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Nimas

— T. 574362

QUE GRANDE BRONCA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

ALVO DUPLO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia

T. 325309

A QUALQUER HORA EM QUALQUER SÍTIO...
Pornográfico
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe

— T. 821933

O SEGRETO ADMIRADOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

GOLPES ABAIXOS
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

TRÊS MENOS EU
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
TERRA SANGRENTA
(maiores 16 anos)
23.30 h

FOGO NO CORAÇÃO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O REGRESSO DOS MORTOS VIVOS
(maiores 18 anos)
23.30 h

Sala 3

A BELEZA DO PECADO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
UM CADÁVER DE SOBREMESA
(n/açõs. men. 13 anos)
23.45 h

Sala 4

O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O DIA SEGUINTE
(maiores 12 anos)
23.30 h

Roma

T. 889197

A ESPOSA SURPRESA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

MAURICE
(maiores 16 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h

Sala 2

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3

O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

7.ª Arte

— T. 730715

TRÊS HOMENS E UM BEBÊ
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h

Star

— T. 804210

JEAN DE FLORETTE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

QUE GRANDE BRONCA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Tivoli

— T. 570595

GRAVIDADE: ZERO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

O IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon

T. 368480

A BELEZA DO PECADO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro Lido — «O Feitiço da Lua», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos).

AMADORA — Cinestúdio Lido — «O Feitiço da Lua», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

AMADORA — Babilónia — «O Renegado», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 23.45 h (maiores de 6 anos).

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Dança Comigo», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Força Especial de Intervenção», às 15.00 e 21.30 (maiores 12 anos).

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Na Vigília da Noite», às 21.30 h (maiores 12 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Grita Liberdade», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

ALGÉS — Cinema 2000 — «Academia em Férias», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Atracção Fatal», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Inferno em Saigão», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).

Sala 2 — «Aventura Fora de Horas», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos).

NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Insustentável Leveza do Ser», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).

Sala 2 — «Esperança e Glória», às 15.15, 18.45 e 21.45 h (maiores 12 anos).

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Coligação Especial», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Inferno em Saigão», às 15.30, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 16 anos).

Sala 2 — «Na Vigília da Noite», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Três Homens e um Bebê», às 15.30 e 21.30 h, (maiores 12 anos).

ALMADA — Incrível Almadaense — «Três Homens e um Bebê», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).

COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Big Boss — O Implacável», às 21.30 h (maiores 12 anos).

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Campeão U.S.A.», às 15.45 e 21.30 h (maiores 6 anos).

Sala 2 — «Sob Suspeita», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Grita Liberdade», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

JUGOSLAVA EXPÕE NA GULBENKIAN

Milica Bravacić, até 6 de Junho, na Fundação Calouste Gulbenkian: através de 19 trabalhos, todos realizados em Lisboa, a pintora jugoslava interpreta a realidade portuguesa, com a qual convive há cerca de dez meses. Com nove participações em colectivas, esta é a sua quarta exposição individual.

Utilizando o óleo sobre a tela e o acrílico com pastel sobre papel, a artista combina também diferentes materiais para a realização de efeitos plásticos. O jogo de associações não se verifica apenas ao nível das técnicas, mas também das ideias, trabalhadas de forma a podermos classificar a pintora dentro do movimento que retoma o figurativo.

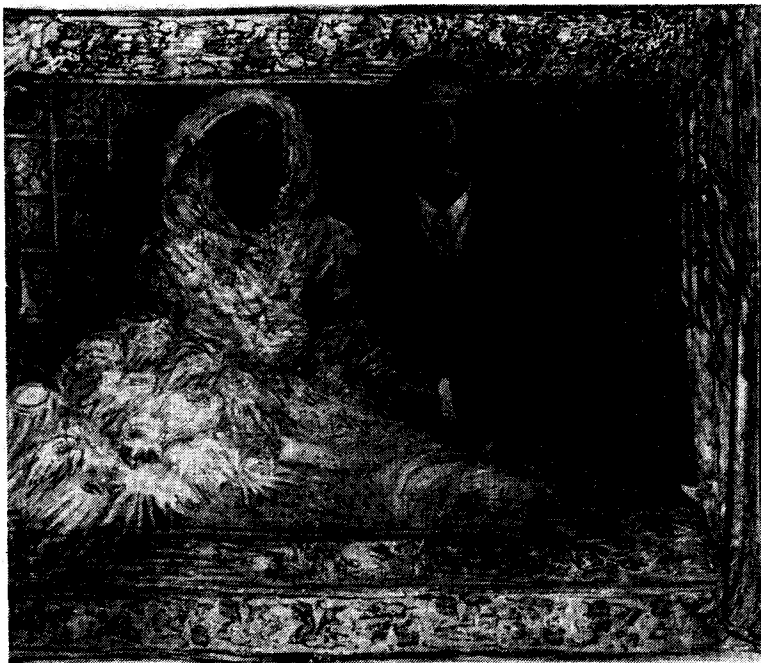
Milica serve-se dos azulejos portugueses para a estrutura das composições de, praticamente, todas as obras. Utiliza ainda inscrições murais, referências políticas e «out-doors» como fundo para as representações do quotidiano português.

Os azulejos equivalem-se, como elemento constitutivo e também conotati-

vo («dificuldade do homem moderno em superar os obstáculos do antigo»), às peças do «puzzle» que serviram de inspiração para as 16 obras que a artista apresentou na sua pós-graduação pela Faculdade de Belas-Artes de Belgrado. Essa exposição — «Dubrovnik — transformação pictorial dos elementos arquitectónicos medievais», em 1985, tornou-a conhecida na Jugoslávia.

Nascida em Serajevo, em 1958, Milica Bravacić vive actualmente em Belgrado, em Dubrovnik, cidade que, como se sabe, foi sede da arte ocidental e oriental, sendo respeitada ainda hoje por todos os países eslavos do Sul pela liberdade que manteve durante os séculos de dominação dos venezianos e turcos.

A estada da pintora no nosso país foi possível graças ao intercâmbio cultural entre Portugal e Jugoslávia. Milica obteve uma bolsa do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal ao ganhar um concurso de âmbito federal em seu país.



EXPOSIÇÕES

MUSEU DE ARTE

ANTIGA: até 5 de Junho, a exposição «Faiança Portuguesa em Amesterdão».

MUSEU NACIONAL DO

TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

MUSEU NACIONAL DO

TRAJE: as exposições «Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa», «O Traje na Dança», «Traje de Ópera-Guarda-Roupa de Tomás Alcaide» e «Colchas de Ermelinda Cargaleiro».

MUSEU DE ETNOLOGIA:

as exposições «Timor de Ruy Cinatti», «Índios da Amazônia» e «Têxteis: Tecnologia e Simbolismo».

GALERIA MIRON (R. do

Mirante, 14): até 30 de Junho, escultura de Álvaro Carneiro e Carlos Dutra patente de segunda a sexta das 15 às 20.

PALÁCIO FOZ:

a exposição «Conhecer o Cigano», organizada pelo secretariado diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos. Até 7 de Junho.

MUSEU CALOUSTE

GULBENKIAN: a exposição «O Ouro e a História Pré-Colombiana».

GALERIA VOZ DO

OPERÁRIO: até 11 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 22, sábados das 15 às 19, uma exposição de trabalhos de alunos das escolas «o que nós fazemos este ano escolar».

ESPAÇO 43 (Parede):

até 12 de Junho, escultura cerâmica de Manuela Felix e pintura de Glória Castelhães.

POSTIGO DO CARVÃO

(R. da Fonte Taurina, 24-Porto): até 5 de Junho, pintura de Carlos Cerejo.

RABELA (Régua):

até 17 de Junho, uma colectiva de pintura e desenho de Cristina Pinto, Nazaré Alves, Olga

Figueiredo e Paula Neves.

POLIGRUPPO/RENAS-CENÇA (R. Ivens, 14): uma exposição de arte contemporânea no âmbito da campanha «Vamos ajudar Timor». Todas as obras foram oferecidas pelos autores revertendo a receita a favor da campanha.

INTERNA (R. Rodrigo da

Fonseca, 51): até 30 de Junho, a exposição de pintura «Rosa/Azul de Ironia», de Isabel Mendes Ferreira, patente de segunda a sexta das 15 às 20 e sábados das 10 às 13.

POUSADA DE PALMELA:

até 28 de Junho, Pintura de Fernanda França.

HOTEL ALBATROZ

(Cascais): até 12 de Junho, todos os dias das 16 às 22, a exposição «De Súbito, o branco», Relevos por Almeida Pinheiro.

SNBA (R. Barata

Salgueiro, 36): até 12 de Junho, pintura de M^a Cristina Correia.

GALERIA ESCADA (R. da

Bela Vista Graça, 81-A): até 25 de Junho, pintura de José Catrola e Ribeiro Farinha, patente de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 14.

GALERIA DO MONTE

(Santarém): até 25 de Junho, pintura de Matilde Marçal e Joaquim Magalhães.

ALBUFEIRA (Hotel Sol e

Mar): até 12 de Junho, uma exposição de 30 obras do pintor de Lamego, Manuel Marques.

GALERIA DE COLARES:

até 26 de Junho, Pintura de Luís Camacho

GALERIA DO CCBI

(Covilhã): até 15 de Junho, uma exposição de 48 desenhos a tinta da china da autoria de Vasco. À venda, uma serigrafia e um livro do autor.

GALERIA NASONI (Porto):

Pintura de Mário Américo; na Sala Atlântica expõe Gabriela Vaz.

CENTRO CULTURAL DE

SANTARÉM: até 12 de Junho, obras de pintura e desenho de José Viana.

PÁGINA 75 (CC da Portela-

Sacavém): até 25 de Junho, Pintura de Carlos Azevedo «Fragmentos de Abstracto». Patente todos os dias das 9 às 23.

GALERIA TEOARTIS

(Évora): até 11 de Junho, de segunda a sexta das 17 às 20, domingos das 15 às 20, Pintura de Arnaldo Metzner Serra.

FOTO GALERIA 12A

(Costa do Castelo, 12-A): até 17 de Junho, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, Fotografia de Ana Esquivel.

BRIC-A-BRAC (Coimbra):

até 11 de Junho, Ayres de Carvalho expõe óleos, desenhos e aguadas.

ALTAMIRA (R. Filipe

Folque, 48-A): até 15 de Junho, de segunda a sábado das 10 às 19, pintura de João Moreira.

TRIÂNGULO 48 (Av. D.

Vasco da Gama, 48-A): até 25 de Junho, de terça a sábado das 14 às 20, pintura de Espiga Pinto.

ANA ISABEL (R. da

Emenda, 111-1^a): até 25 de Junho, de segunda a sábado das 14 às 19, pintura de João Hogan.

LEO (Tv. da Queimada, 48-

Bairro Alto): até 9 de Junho, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, pintura de Manuel Vilarinho com o título «A Paleta na Praia».

MULTIFACE (C. Comercial

Gemini-R. Sousa Lopes): até 6 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 19,30, sábados, domingos e feriados das 13 às 20, pintura de Francisco D'Almada com óleos, guaches e serigrafias.

CASA DE BOCAGE

(Setúbal): até 5 de Junho, tapeçaria de Verena Erni «recriações ao gosto Arte

Nova». Dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 15 às 19.

GALERIA NEUPERGAMA

(Torres Novas): até 30 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e das 16 às 19, domingos e feriados das 16 às 19, a exposição de pintura «14+1 Artistas Contemporâneos».

SALA DO CASTELO

(Campo Maior): a Associação de Artes Plásticas de Campo Maior apresenta uma exposição de tapeçarias de Gisella Santi.

GALERIA ATELIER E. C.

(Várzea de Colares): até 12 de Junho, pintura de Caldeira Martins, patente às quartas das 16 às 19, sextas, sábados, domingos e feriados das 12 às 20.

CENTRO CULTURAL

SÃO LOURENÇO (Almancil): até 24 de Junho, pintura de Argentina Zamora.

GALERIA PITEIRA

(Évora): em colaboração com a Câmara Municipal de Évora, exposição de tapeçaria bordada de Manuela Baião.

GALERIA ALMADARTE

(3-B. Costa de Caparica): exposição de pintura de Sara Mendes.

GALERIA DO GILDE (S.

Torcatto-Guimarães): até 17 de Junho, de terça a domingo das 15 às 19, a exposição «Dez Pintores Portugueses de Paris».

GALERIA «O VINHO DO

PORTO» (R. Fonte Taurina, 50): até 6 de Junho, exposição de Inácio Matsinhe.

GALERIA TEMPO (R.

Nova de S. Mamede, 17-A): até 5 de Junho, de segunda a sábado das 16 às 20, a exposição «Carmela e o lobisomem» - pintura e desenho de Jair Mendes.

GALERIA MONUMENTAL (C.

Mártires da Pátria, 101): até 7 de Junho, de terça a domingo das 15 às 20, as exposições: pinturas de Gonçalo Ruivo e

«Portugueses e Troianos» de Filipe Meireles.

ALMADARTE (Centro

Comercial O Pescador-Costa de Caparica): colectiva de pintura e escultura comemorativa do lançamento do Cine-Clube 1896. Patente às sextas, sábados e domingos das 15 às 23, nos outros dias das 21,30 às 23.

LOJA DE DESENHO (R.

Academia das Ciências, 2-B): até 15 de Junho, de terça a sábado das 15 às 19,30, desenhos de Gonçalo Ruivo.

GALERIA NASONI (Porto):

pintura de Helena Liz, na Sala Atlântica, pintura de Fernando Pinto Coelho.

GALERIA MÓDULO (Av.

da Boavista-Porto): até 23 de Junho, de segunda a sábado das 16 às 20, pintura de Rui Anahory.

ARCADAS DO PARQUE

(Estoril): até 12 de Junho, das 9 às 19, a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição de fotografia «Há quem nos olhe» de Isidoro Augusto.

EMI-VALENTIM DE

CARVALHO: até 9 de Junho, das 15 de terça a domingo, a exposição de pinturas e aquamotos de Mário Cesariny «O Mar-I-O Cesariny O Navio de Espelhos».

VILA NOVA DE GAIA

(Biblioteca Pública): até 29 de Junho, aguarelas de José Rodrigues.

GULBENKIAN (exposições

temporárias): até 6 de Junho, pintura da artista jugoslava Milica Bravacić.

GALERIA GRAVURA (Tv.

do Sequeiro, 4): gravuras de Miguel Alarcão, nos dias úteis das 10,30 às 13,30 e das 15 às 19.

GALERIA ARTEX (R.

Nova do Almada, 87): até 4 de Junho, Pintura de Helena Justino, de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13.

ESPECTACULAR

O dia mundial da criança foi comemorado na rádio portuguesa pelas mais variadas formas. Houve quem levasse uma escritora de literatura infantil para oferecer aos pequenos ouvintes uma página do seu último romance. Houve quem entrevistasse um menininho de quatro anos. Houve quem convidasse uma criança a tomar conta do microfone... Esta última iniciativa aconteceu no programa «Bom Dia» da Rádio Comercial. Policarpo de Freitas, o repórter à solta na cidade, começou por ler um texto de Baptista Bastos, belo e poderoso, como só ele sabe, nada dessas melices eminho tanto ao jeito de certos escritores infantilizados. Depois entregou o microfone ao Nuno Filipe, 12 anos, alfacinha da Luciano Cordeiro. Eis se desencadeia um sinal de interesse, de expectativa. Como iria o miúdo desenrascar-se? Sou franco. Gosto pouco de ver as crianças manejar cousas melindrosas como um palco, um punhal, um microfone. Mas o Nuno Filipe houve-se ali às mil maravilhas, com bom domínio da palavra e com o sentido da oportunidade e do equilíbrio. E que bem lia! Podiam aprender com ele alguns locutores cá da praça. Momentos antes, no mesmo programa, assistíamos ao breve diálogo entre os apresentadores: Ela - Quando fores grande, o que queres ser? Ele - Infelizmente, já sou grande... Calma aí, José. Cada pessoa tem a idade que merece.

José Mirandum



MÉDICO

DE
URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Permanente

ANJOS (AO CINEMA ROXY): Guerra, Rua Andrade, 32-36 (T. 845513); **AV. ROMA (BAIRRO SÃO MIGUEL):** Praça Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA:** Oliveira, Rua da Prata, 240 (T. 878415); **BELEM-ALINHADO:** Gomes Suc., Rua da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **ENCARNAÇÃO:** Zira, Praça das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS:** Gasparinho, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA:** Central a Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR-QUINTA DO LAMBERT:** Reis, Rua Pedro Bandeira, 2-A; **LUZ-2.ª CIRCULAR:** J. Ribeiro, Estrada da Luz, 199-A (T. 720969); **MADRE DE DEUS:** Madre de Deus, Rua da Margem, 15-B; (T. 382470); **PICHELEIRA:** Marluiz, Calçada da Picheleira, 140 B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIAO:** Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (T. 547213); **BRANDÃO-AMADORA:** Brito, Rua 25 de Abril, lote 32-B (T. 995338); **CARNAXIDE:** H. Amaral, Praceta António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS:** Nabais Vicente, Rua A, lote 19-A loja E (Urb. Codivel) (T. 9816803); **PONTINHA:** Leitão Ribeiro, Rua A do Falcão, 3-A (T. 993912).

Reforço

ALFAMA: Costa, Rua Escolas Geraís, 88-A (T. 863940); **ALTO SANTO AMARO:** Tapada, Calçada da Tapada, 83-A (T. 634721); **ALVALADE:** Sanex, Av. da Igreja, 31-C (T. 897505); **ARCO CEGO:** Providência, Rua D. Filipe Vilhena, 9-C (T. 770324); **ARROIOS-CHILE:** Brasil, Rua Alves Torgo, 29-33 (T. 546843); **BENFICA-PORTAS BENFICA:** Benfca, Estrada Benfca, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE:** Almeida, Rua Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **CHELAS-ZONA N.º 2:** Almeida Vaz, Rua Pardo Montepio, lote 248-loja 92 (T. 855673); **MARQUES POMBAL:** Branco, Av. Duque Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA:** Carrondo, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **SANTOS:** Marcos Nascimento, Calçada Marques Abrantes, 36-A (T. 6642380); **BURACA-AMADORA:** Gaspar Pote, Rua das Gaias, lote 16 (Bairro Zambujal) (T. 902221); **OLIVAL BASTO:** Nova, Rua Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO:** Matos, Travessa das Prioras (T. 2519939).

ALMADA: Macedo Henriques — R. Bern. Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Perm.; **COVA DA PIEDADE:** Atlântico — Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Perm.; **MONTE CAPARICA:** Nova — R. Trab. Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19h.; **COSTA DA CAPARICA:** Carlos — Av. Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19h.; **LARANJEIRO:** Oliveira Sérgio — R. Alamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22h.; **SESIMBRA:** Leão — Av. Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19h.; **LAVRADIO:** J. Conso-lado — Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19h.; **BARREIRO:** Normal — Av. Alfredo Silva, 116 (T. 2073035). Perm.; **BAIXA DA BANHEIRA:** Bento Lino — Até às 19h.; **CORROIOS:** Aliança — Est. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às

19h.; **CRUZ DE PAU:** Fonseca — R. Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22h.; **SEIXAL:** Godinho — L. Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22h.; **MONTIJO:** Borges da Cruz — Até às 22h.; **MOITA:** Parque — Até às 19h.; **ALHOS VEDROS:** Gusmão — R. Cândido Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19h.; **ALCOCHETE:** Gameiro — L. Ant.º Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19h.; **SETÚBAL:** Tavares da Silva — R. Gaivotas, 68 (T. 29316). Perm.; **Isabel** — L. Batalha Viso, lote 68 (T. 21677). Perm.; **Lisboa** — R. dr. Paulo Borba, 70 (T. 22248). Até às 22h.

Linha de Cascais

ALGÉS: Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Telefone 2014953). Perm.; **LINDA-VELHA:** Moderna, Av. 25 de Abril, 30-C (Telef. 4191235). Perm.; **TIRES:** Guimarães, L. Duarte, Lote A-r/c (Telef. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHÊ:** Carvalho, B.º Padre P. Correia, 4 — (Telef. 2690363). Até às 22 horas. **PORTO SALVO:** Ferreira Bastos, R. D. Firmino Rebelo (Telef. 2421015). Até às 22 horas. **S. DOMG. RANA:** Godinho Silveira, R. A. Albuquerque, Lote B Lj./2 (Telef. 2470361). Até às 22 h. **MALVEIRA DA SERRA:** Luz, Estrada Nacional (Telef. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS:** Pargana, Av. Eng. Bonneville Franco (Telef. 2435147). Até às 22 h.; **OEIRAS:** Godinho, R. Cândido Reis, 98 (Telef. 2430090). Perm.; **PARADE:** Mendes Junqueiro, R. Luanda, lote 5 (Telef. 2477838). Perm. **SASSOEIRO:** Amaral, Quinta das Encostas, (Telef. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE:** Imani, Lote 7-B - Hera (Telef. 2852121); **MODORMA:** Madeira, Rua A (Telef. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA:** Abrantes, Viv.ª Maria Carlos Anjos (Telef. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL:** Suíça, Cruzeiro (Telef. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS:** Cascais, R. Conde Monte Real, B.º Caixas (Telef. 282407). Perm.

Linha de Sintra

AMADORA: Heleno, R. 1, lote 6 — Reboleira Sul (Telef. 964746). Perm.; **Clabel, R. Ant.º Sardinha, 23-D (Telef. 4938551). Até às 22 h.; Carlos, R. Sebastião Gama, 28-B. Casal S. Brás. Até às 22 h.; QUELUZ:** André, Av. Elias Garcia, 151 (Telef. 950043). Perm.; **Albergaria,** Queluz de Baixo. Até às 22 h.; **CAMARATE:** Nova da Charneca, R. Cid. Lisboa, 9-A (Telef. 2571626). Até às 19 h.; **CACÉM:** Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 9240034). Perm.; **MEM MARTINS:** Miranda Garcia, Est. Mem Martins, 173 (Telef. 9214103). Perm.; **MERCES:** Claro Russo, R. Abade Farias, 2-A (Telef. 9215275). Até às 21 h.; **RINCHOA:** Cargaleiro Lourenço, Calc. Rinchoa, 38 (Telef. 9262006). Até às 22 h.; **SINTRA:** Misericórdia, Pendoa, 17 (Telef. 9231070). Perm.; **COLARES:** Abreja, (Telef. 9290088); **OUTRAS FARMÁCIAS — MOSCAVIDE:** Império, R. 1.º Maio, 48-A (Telef. 2513224). Até às 22 h.; **SACAVÉM:** Soares, R. José L. Morais, 15-A (Telef. 2518025). Perm.; **LOURES:** Saraiva, Av. República, 86 (Telef. 9830027). Até às 22 h.

TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00
«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO», de Barri-
let e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

Teatro do Bairro Alto

«COMUNIDADE», de Luiz Pacheco, pela Cornu-
cópia. Encenação de José Carretas, cenografia de João
Brites e música de Luís Pedro Faro. Interpretação de
Cândido Ferreira (Sala Manuela Porto, de 3.ª a sáb.,
às 21.30; dom. às 16).

Teatro Municipal de Almada

R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75

Todos os dias, às 21.30; sábados, domingos e feria-
dos, às 16.00 e 21.30. Sessões especiais para jovens
dias 27 e 31 de Maio.

«D. ROSINDA, A SOLTEIRA», de Federico
Garcia Lorca. Pela Companhia de Teatro de Alma-
da — Grupo de Campolide. Encenação de Joaquim
Benite. Cenografia e figurinos de Vasco Elói.

III

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário)
Tel. 639974

(Sábados e domingos, às 16.00)

«A NÚVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»,
de Fernando Bento Gomes.

Torre de Belem

P. do Império — Tel. 61 70 20

De terça a domingo, às 21.30

«SEGISMUNDO NA TORRE DE BELÉM (DE
KING-KONG A KING)», sobre «A Vida É So-
nho», de Calderón de la Barca. Encenação: Jorge
Listopad. Figurinos: Vera Castro e Nuno Carinhas.
Música: Carlos Zingaro.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15

De Terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«AS TRÊS IRMÃS», de Anton Tchekov. Tra-
dução de Augusto Sobral, Carol Loff e Rui Mendes.
Encenação de Rui Mendes. Cenários e figurinos de
Vera Castro. Música de Paul Brandão.

IFICT

R. de Santiago 19 (ao Miradouro de Santa Lu-
zia), Tel. 86 55 03

Todos os dias, às 21.30
Maiores de 16 anos

«AS PORTAS», de Amadeu Lopes Sabino. Ence-
nação, cenografia e música de Alberto Lopes e Luz
de Pedro Leston. Figurinos de Fernando Piteira. In-
terpretações de Lucinda Loureiro e Paulo Matos.
Estreia dia 19 de Maio.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio. Tel. 372246.

Sala Experimental: de 3.ª a sáb., às 21.45; dom., às
16. Estreia dia 3.

«CRIMES DO CORAÇÃO», de Beth Henley. Ence-
nação de João Canijo. Interpretações de António Feio,
Margarida Rosa Rodrigues, João Cabral, Rita Branco,
Susana Borges e Teresa Corte-Real.

Comuna

Pr. de Espanha

Tel. 7260818

Sala 1

(Sábados, às 21.30; domingos, às 16.30.)

«O CIRCO DOS DESENGANOS», de Miguel Ro-
visco, pelo grupo Persona, Enc.: Guilherme Filipe,
Int.: Carlos Borges, Custódia Gallego, Cristina
Buero, Gisela Cañamero, Guilherme Filipe, José
Nogueira Ramos, Miguel Meneses e Paula Bicho.

Sala 2

(Sábados e domingos, às 17.)

«SER GATO É...», Texto/Encenação: Fernando
Gomes. Mús.: Quim Tó e Zé Carrapa.

Teatro Ibérico

R. de Xabregas — Tel. 38 25 31

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às
17.00

«OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR», de
Alfonso Daniel Castelao. Pelo Teatro Ibérico. En-
cenação de Xosé Blanco Xil. Cenários de Francisco
Ferreira de Almeida. Figurinos de António Filipe.
Música de Carlos Alberto Moniz.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domín-
gos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30

«OLHA A BOLSA Ó ZÉ», Com Carlos Miguel,
Natalina José, Joel Branco, Glória Cristal, Amélia
Videira, Paulo César, João Rodrigo e Rui de Sá, en-
tre outros.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«A RUA», de Jim Cartwright. Pelo Novo Grupo.
Versão de João Lourenço e Vera San Payo de Le-
mos. Encenação de João Lourenço. Cenografia de
José Carlos Barros. Figurinos de Maria Gonzaga.
Música de Eduardo Paes Mamede e Simon Wads.

Seti bal — Coro Alto do Conv. de Jesus

Sábado, às 21.30

«O MARINHEIRO», drama estático, em um
quadro, de Fernando Pessoa. Pelo TAS — Teatro de
Animação de Setúbal.

Teatro Vasco Santana

Av. da República (na Feira Popular) — Tel. 768609.
De 3.ª a sáb. às 21.30. Dom. às 16.

«AS DUAS CARTAS», de Júlio Diniz, pela Com-
panhia Teatro Estúdio de Lisboa. Enc. de Luzia Maria
Martins, e cen. de Luís de Matos. Int. de Manuel
Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Orti-
goso, Maria Dulce, António Machado, Vera Azeve-
do, Carlos Santos e José Brás.

Alges — I.º Acto — Clube de Teatro

R. Eduardo A. Pedrosa, 16-A — Tel. 211 50 33

6.ª e sábado, às 21.45

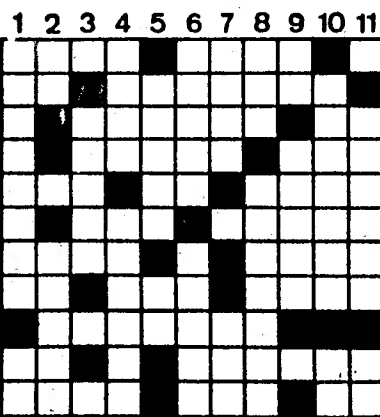
«MEMÓRIAS DE GUERRAS», de Ruzante: «O
Desertor da Guerra» e Bertolt Brecht: «Diálogos de
Foragido». Encenação de Armando Caldas. Ceno-
grafia de Jorge Casimiro. Coreografia de Fernando
Lima. Selecção musical para «O Desertor da Guer-
ra», de Pedro Caldeira Cabral e para «Diálogos de
Foragido», de Carlos Alberto Moniz.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17 354

HORIZONTAIS:

- No lugar em que. Pronome pessoal.
- Deus dos pastores. Aguçarem.
- Levantaria. Abreviatura que se usa em música.
- Cozinhava. Desgasta por fricção.
- Gosta muito de. Nome de letra (inv.). Um dos Estados do Brasil.
- Homem (gir. de ciganos). Em- botar.
- Passados. Lodo.
- O sono das crianças. O mesmo que bonzo. Desejas.
- Adestramentos.
- Pronome reflexo. Tabernas.
- Pronome demonstrativo. Ci- dade da Alemanha. Apelido.



VERTICAIS:

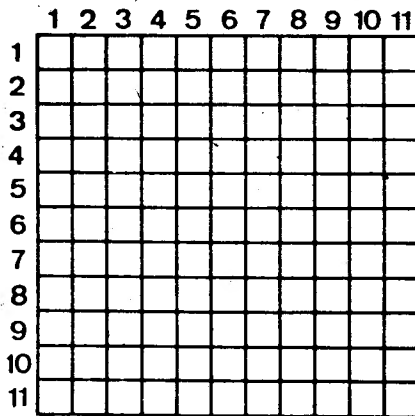
- Obreiro. Nota musical.
- Sódio (s.q.). Merecimentos.
- Aquele que foi vítima da sua própria ambição.
- Filho de Zeus, rei de Egina. Dialecto do grupo iranico.
- Executam. Nesse lugar.
- Freguesia do concelho de Pa- ços de Ferreira. Cintura.
- Jacz. Ilha da Polinésia.
- Arara. Esfolasse.
- Pronome reflexo. Recompem- sam.
- Os Mourtos. Carta de jogar.
- Bandos de animais correndo. Apelido da mãe de Luís de Ca- *mões.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 175

HORIZONTAIS:

- Bairro de Nova Iorque habita- do por negros. Cachimbo per- sa em que o fumo atravessa água perfumada.
- Nome de mulher. Crias.
- Ementas. Estavas.
- Nota musical (inv.). Serra de Portugal.
- Possuir. Farrusca.
- Marrecos (prov.).
- Clima. Pronome pessoal. Car- ta de jogar.
- Vê. Assinalarias.
- An es do meio-dia. Seguia.
- Trigueiras. Catedrais.
- Carta de jogar. Um dos pontos cardeais. Uma das Espórades.



VERTICAIS:

- Juiz e sumo sacerdote dos ju- deus. Pescada moída.
- Começaremos a distinguir.
- Freguesia do concelho de Pe- nafiel. Érbio (s.q.).
- Grandes quantidades (fig.).
- Épocas. Gavinha. Despido.
- Abreviatura de Santíssimo. Catálogo (abrev.). O mais.
- Prendo. Suspiros.
- Língua banto, falada na região Nordeste do lago Niassa. Rio de França.
- Dás urros. Nota musical. Soli- tário.
- Designação genérica das plan- tas herbáceas. Nosso Senhor. Pertences.
- Esmonca. Empregues.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 353

HORIZONTAIS:

- A. VINGANÇA.
- Reunir. Sabá.
- Rm. Voar.
- Ea. Esvaziar.
- Muar. Be. Dra.
- Es. Satanás.
- Colon. Diz.
- Ata. Acesa.
- Salda. Dó.
- Samarras. MC.
- É. Assis. O.

VERTICAIS:

- Arremedasse.
- Emaús. Taá.
- Vu. Calma.
- INVERSO. DA.
- Nios. Alçara.
- Graveto. Rs.
- Rabanadas.
- NS. Così.
- CARIDADE.
- Ab. Ársis.
- Arrá. Zarco.

PROVÉRBIO: A vingança é o in-
verso da caridade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 174

HORIZONTAIS:

- Aa. Caro. Bué.
- Cr. Eras. Rim.
- Hás. Ssa. VA.
- Ébano. Arcas.
- Melada. SS.
- Ria. EC.
- Cró. Ador.
- Fará. Pá.
- Romarias.
- Feras. Ramas.
- Ores. Somara.

VERTICAIS:

- Achéim. Afufo.
- Árabes. ER.
- Sal. Cr. Re.
- Ce. Narraras.
- Ar. Ódio. OS.
- Ras. Aa.
- Ossa. Aparo.
- Arredaram.
- Br. CO. Imá.
- Uivas. Aar.
- Emassa. Essa.

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; 19.00: Informação e música; 20.00: A Europa dos Doze; 20.30: Musical; 21.00: Música portuguesa; 21.30: Livre e directo; 23.30: Jornal da meia-noite. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

17.00: Falar cinema; 17.35: 2 obras para orquestra de câmara de Bela Bartok; 18.40: Obras de Vivaldi e Bach; 19.00: Integrais; 19.30: A arte de: Jessye Norman; 20.40: Transmissão directa do auditório/Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, de apontamento de reportagem do Congresso Nacional dos Leigos; 21.00: Alfa e Omega — dedicado ao Congresso Nacional dos Leigos; 21.42: 2.ª Sinfonia em Dó Maior de Carl Maria Von Weber; 22.00: Festival de música barroca de Vila Real; 22.44: Ao serão com a Áustria; 23.00: Intercâmbio musical; 00.20: Ao serão com a Áustria — obras de Mozart e Haydn; 01.37: Veneza e Nápoles de Liszt; 02.00: Disco compacto — Jazz na madrugada. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média

(283, 290 e 397m)

14.00: Musical; 17.00: Média alta; 20.00: Peça que a gente passa; 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Religiosos; 22.30: Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; 01.00: Fantástico. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; 16.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Espaço Lubritex; 20.00: Espaço InforGal; 21.00: O sabor da música; 22.00: As mil e uma noites; 23.00: Em órbita; 00.00: A volta da meia-noite; 02.00: Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional

de OM e FM

15.00: Banda da amizade; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fim-de-tarde; 20.00: Boa nova; 20.30: Conversa de amigos; 21.00: Nove e tal; 22.00: A nossa música; 22.05: Leigos em congresso; 22.30: Bola branca; 23.30: Suplemento especial da BBC; 23.55: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional

de FM Estéreo

10.00: Cem mais; 19.00: Atlântida; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa-tarde, Alentejo; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Alentejo em notícia; 19.20: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fontes termiais.

RTP

17.36 - Sumário

17.43 - Brinca Brincando

«Os Garotos do Mar»

18.10 - Estúdio 4

19.30 - Telejornal

20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.05 - Eu, Pessoa

20.08 - O Tempo

20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura

20.20 - Roque Santeiro

166º Episódio: Roque pede a Rodésio que mande Malta entrar, mas sem ser acompanhado dos capangas. Malta entra em casa de Roque ameaçador não só por causa dos editoriais do jornal mas, acima de tudo, por causa de Porcina a quem não tem tido a mínima esperança de reconquistar. Roberto continua a ajudar Zé das Medalhas na sua campanha eleitoral, mas o seu verdadeiro interesse concentra-se agora em Lulu. Matilde depõe contra Ronaldo que continua preso e num estado desesperado. Tânia convida o padre Albano para almoçar em sua casa e este aceita. Malta chega entretanto e ao ver o padre em sua casa desconfia mais da possibilidade de estar a acontecer qualquer caso entre a filha e o padre.

21.20 - A Vida ao Pé de Nós

Adaptado duma novela do próprio realizador, o filme recria a Lisboa do ano anterior ao 25 de Abril, procurando retratar o território onde se move a gente do cinema, dos jornais, da televisão, etc.

Interpretes: João Mota, Helena Isabel, João Lagarto, Isabel Medina, Amélia Videira, Carlos Santos, Paulo Ferreira, Almeno Gonçalves, Rui Mendes, Carlos Paulo.

Realizador: Luis Filipe Costa

22.30 - O Programa das Festas

23.00 - Tribunal de Polícia

7º episódio

23.30 - 24 Horas

00.05 - Remate

00.20 - Pela Noite Dentro

«A Amante»: Brilhante, bonita e adorável, ela é a amante perfeita. Mas a existência de Rae Colton vai ser subitamente abalada: com a morte do seu amante Wyn, vitimado por um ataque cardíaco, ela vê-se confrontada com uma situação inesperada. Depois de nove anos durante os quais prometeu abandonar a sua mulher, Wyn morreu sem deixar nada em nome de Rae. Pela primeira vez, Rae tem de ganhar a vida para se sustentar.

Interpretes: Victoria Principal, Don Murray, Kerrie Kean, Joanna Kerns.

Realizador: Michael Tuchner



No 1º canal às 21.20, o 1º episódio da série «A Vida ao Pé de Nós»



O 2º episódio da série «Terra Vermelha», no 2º canal às 22.15



17.10 - Imigrantes

Episódio 263º

18.00 - Ponto por Ponto

19.10 - Formula One

20.05 - Clássicos da TV

«O Fugitivo»

20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa

«A Espada Conde de Amarante»

21.00 - Jornal das Nove

21.30 - Montra de Livros

21.35 - Clube de Jornalistas

22.15 - Terra Vermelha

2º Episódio: Bruno vive agora em casa de Erna. Viúva de um mineiro, ela tem dois filhos menores que rapidamente se tornam amigos de Bruno. Entretanto os mineiros desencadeiam uma greve. Mostrando-se particularmente activos nos protestos, Pauline e Herbert agredem Rewandowski. Outros, como Karl e Friedrich, não acatam a paralização e pretendem ir trabalhar. O conflito, esse vai-se agudizando...

23.20 - Entre Barreiras

23.30 - Troféu

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Juventude e Família

12.05 - Trânsito

12.30 - TV Mulher

13.00 - Notícias

13.10 - Easter Island

14.00 - Parlamento

14.35 - Sobe e Desce

15.45 - Sessão da Tarde

17.40 - Capitão Power

18.00 - Vivamúsica

19.00 - Sete Folhas

19.45 - Totoloto

20.00 - Jornal de Sábado

21.10 - O Tempo

21.20 - Eu, Pessoa

21.30 - Sim Sr. 1º Ministro

22.05 - Miss Universo

23.30 - Cinema da Meia-Noite

RTP-2

09.01 - Compacto Totally Live

13.15 - Compacto Selva de Pedra

16.00 - Troféu

20.00 - Music Box Especial

20.50 - Uma Boa Ideia

21.15 - Óscar Wilde

22.10 - Concordo ou Talvez Não

23.40 - O Som da Surpresa

ANTENAS PARABÓLICAS

Sinal

TV VIA SATELITE

Telef. 89 29 45/88 46 50



GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1

Pela Noite Dentro

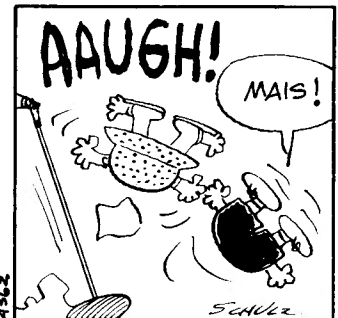
RTP 2

Terra Vermelha

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraca, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570





ÚLTIMA HORA

Uma mulher não identificada imolou-se hoje pelo fogo na Praça Vermelha, em Moscovo, segundo uma testemunha, um técnico da «Visnews», que disse ter visto uma mulher envolta em chamas e a agitar os braços perto da entrada principal do Kremlin, antes da polícia chegar e a envolver num cobertor.

Relação confirmou condenação ao 'Expresso'

O Tribunal da Relação de Lisboa, num acórdão redigido pelo dr. Lopes de Melo, que foi acusador público nos Tribunais Plenários, em processos movidos pela PIDE/DGS, acaba de confirmar a sentença de Outubro de 1987 que condenara o director do «Expresso», José António Saraiva, e um jornalista daquele semanário, Celestino Amaral, na mais pesada sentença aplicada a profissionais da Imprensa depois do 25 de Abril de 1974.

Numa acção movida pelo dr. João Parracho, delegado do Ministério Público, referido num artigo do «Expresso» como aceite de um suborno em dinheiro por um despacho favorável à libertação de D. Branca, o tribunal de 1.ª instância, presidido pelo dr. Florindo Salpico, sentenciara Celestino Amaral a dez meses de prisão efectiva (a não cumprir graças à Lei da Amnistia), a 66 dias de cadeia remíveis a mil escudos por dia, e solidariamente, com José António Saraiva, ao pagamento de uma indemnização de sete mil contos ao magistrado queixoso.

Suplementos «Cartaz» e «Ler/Escrever»

Devido ao encerramento dos nossos serviços, ontem, quinta-feira, feriado nacional, os suplementos «Ler/Escrever» e «Cartaz» serão esta semana, excepcionalmente, publicados na nossa edição de amanhã, sábado.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 80 000 CONTOS

49 213

2.º PRÉMIO — 12 000 CONTOS

41 576

3.º PRÉMIO — 3 000 CONTOS

28 151

O 2.º prémio foi vendido aos balcões da Casa da Sorte

Na 5ª feira, dia 9, Grande Lotaria Extraordinária do

SANTO ANTÓNIO

100 000 CONTOS

Bilhetes a 12 500\$00 e décimos a 1.250\$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA — BRAGA — PORTO — AVEIRO — VISEU — COIMBRA — SETÚBAL — FARO



Dia 9/6/88: Lotaria de Santo António

100 000 CONTOS por 12 500\$00

CASA VIOLA

A sorte que vai na Marcha

Correio para Rua da Assunção, 67 - 1100 LISBOA



FREITAS DO AMARAL deverá ser recebido em Belém depois do regresso do Presidente da República da viagem às Filipinas. Trata-se da resposta a um pedido de audiência formulado pelo líder do CDS directamente a Mário Soares, durante o jantar oferecido a Lord Carrington, na segunda-feira. O objectivo de Freitas, ao fazer este pedido, será certamente a de manter com o PR uma conversa sobre política geral, concretamente sobre os pontos mais polémicos da actualidade, como é o caso do pacote laboral e a situação criada com o «chumbo» no Tribunal Constitucional.

KRUS ABECASIS, presidente da Câmara de Lisboa, propôs em Glasgow, ao intervir no XVII Congresso dos Municípios e Regiões da Europa, que se adopte «um programa ambicioso de cooperação» com vista a reduzir a diferença de desenvolvimento dos seus próprios países e que seja extensiva à África. No entendimento do autarca português, a cooperação Norte-Sul deve fazer-se a dois níveis: dentro da própria Europa e nas relações deste continente com os

países africanos. «Toda a gente fala no diálogo Norte-Sul mas quanto põe cada país de lado para essa cooperação?», interrogou-se.

CARLOS MELANCIA congratulou-se com a convergência de pontos de vista entre as autoridades chinesas e ele próprio em relação às principais questões de desenvolvimento estratégico do território de Macau. Numa curta declaração aos jornalistas feita à chegada a Macau, Melancia sintetizou os contactos mantidos em Pequim mas não fez qualquer referência ao encontro que na quarta-feira manteve com o Presidente da República, Mário Soares, na capital da Tailândia.

MOTA AMARAL é esperado hoje nos Estados Unidos para uma visita semi-oficial que aproveitará para se avistar com membros do Congresso norte-americano em Washington. Trata-se de um programa vasto que o levará, ainda, a contactos com a comunidade açoriana fixada em várias cidades dos Estados Unidos. Mas ponto alto da viagem serão os encontros que deverá manter em Bos-

ton, no dia 7: na agenda estão o cardeal Bernard Law e o governador Michael Dukakis.

MANUELA AGUIAR, vice-presidente da Assembleia da República Portuguesa inaugurou no dia 7, em New Bedford, uma exposição sob o tema «Reproduções de quadros de arquitectura». Esta deslocação da antiga secretária de Estado das Comunidades é feita a convite da Biblioteca Pública daquela cidade. Está igualmente prevista uma conferência de Manuela Aguiar sobre «as Comunidades Portuguesas».

VÍTOR MENDES foi «colhido» pela queda da avioneta que pilotava perto de Madrid em manobras de descontração para uma corrida de touros. O matador português tem o hábito de «voar» um pouco antes de tourear mas desta vez o seu avião teve uma falha de motor e a aterragem teve consequências na sua integridade física: fracturou a primeira vértebra lombar e por isso foi internado numa clínica. A recuperação durará algumas semanas, segundo os médicos.

Champanhe para Pessoa

Na véspera e dia de Santo António, os lisboetas poderão beber café, champanhe e vinho do Porto em honra de Fernando Pessoa, no centésimo aniversário do seu nascimento. O café será servido às 15 horas daqueles dias, o champanhe e o vinho do Porto às 19, no Largo de S. Carlos, em iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa e do Centro Nacional de Cultura. Foi ali, frente ao Teatro Nacional de S. Carlos, a 13 de Junho de 1888, que o poeta de Lisboa nasceu.

Além de serviço de restaurante, haverá nos dois dias - no mesmo Largo - poesia por Manuela Machado, Laura Soveral, João D'Ávila, Miguel Abreu e Eunice Muñoz, teatro de Gil Vicente, música pelo Grupo de Metais de Lisboa, Orquestra da RDP, Banda da Marinha, Madredeus, Telectu e outras atracções. A festa popular inclui danças do Ribatejo e do Algarve, Coro dos Mineiros de Aljustrel, fados, música para acórdão, sapateado e números de circo.

Já amanhã, pelas 15 horas, na Praça Cidade do Luso (Olivais), será inaugurada uma estátua de Fernando Pessoa da autoria de José João Brito. Para assinalar o acto, a Câmara Municipal de Lisboa, com o apoio da Junta de Freguesia dos Olivais, preparou um programa de animação do local que culminará, pelas 21 e 30, com a actuação do grupo de rock UHF e Lena D'Água com a Banda Atlântida. Até lá alunos e professores da Escola Preparatória Fernando Pessoa e da Escola Secundária nº 2 lerão poemas do homenageado a protagonizarão números musicais e de dança. Actuarão a banda da Sociedade Filarmónica União Capricho Oliveirense, o grupo de folclore e coro juvenil do Clube TAP, o grupo de teatro do Centro de Recreio Popular nº 5 e outros.